O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO X | ASSIGNATURAS: ANNO...... 30$000 — SEMESTRE...... 16$000 — EXTRANGEIRO .... 50$000 | SÃO PAULO—Quarta-feira, 30 de julho de 1902 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B — TELEPHONE, 629 | NUMERO 3011

Os Estudantes Monarchistas

A' Mocidade e á Nação Brasileira

Celebra hoje o seu anniversario natalicio, em terra extrangeira, uma princeza heroica, que sacrificou o Throno pela redempção de uma raça e foi banida da Patria, por ter, num excelso impulso do coração de mulher e de mãe, dignificado essa mesma Patria, collocando o sentimento humanitario acima dos interesses e, talvez, das conveniencias politicas do momento.

Não é facto novo, porém, que as grandes refórmas— religiosas, sociaes ou politicas—exijam o sacrificio dos maiores, mais abnegados e mais puros reformadores. Quem defende a justiça social offende, muitas vezes, os individuos; quem se bate pelo bem do homem bate-se contra os homens; quem liberta as victimas e lhes conquista o amor, encandeia os algozes e lhes acerba o odio.

Um dos maiores pontifices romanos teve nos labios, ao morrer, estas palavras: —«Amei a Justiça, detestei a iniquidade, eis porque morro no exilio».

O sacrificio que, nas grandes causas, é condição do triumpho, não póde ser tomado, em si mesmo, como annquilamento da victima. Esta não desapparece senão para reapparecer, mais tarde, aureolada pelo successo, ou pela justiça do futuro.

As victorias da iniquidade são ephemeras. Os annos passam, os factos succedem-se, a força das cousas aclara o caminho, a verdade positiva e palpavel mostra que a victima de hontem é a vencedora de agora.

Como na lenda do rei de Thule, quem teve a coragem de arrojar-se ás furias do mar, para arrancar-lhe a posse da encantada taça de ouro, emerge gloriosamente, trazendo-a na mão, aos olhos deslumbrados do povo. Na taça encantada estão encerradas todas as esperanças, todo o futuro.

Nós sentimos que representamos neste momento a mais profunda expressão da alma brasileira, ao dizermos á mocidade: —Quereis a Patria Brasileira grande, unida, forte e gloriosa, ou preferis ser subditos de um dos 20 Estados, mais ou menos miseraveis e anarchisados, da Republica? Quereis ver, dentro em periodo proximo, fragmentado o territorio nacional, rasgado aos pedaços, dividido em republiquetas de comedia e conquistado lentamente, aos bocados, pelas nações colonisadoras, ou preferis o Brasil integro, a patria una, que nos legaram nossos maiores e D. Pedro II nos manteve, até aquella noite tragica, na qual, em meio da escuridão e do silencio, empurrada ás pressas para o cáes por soldados rebeldes, aterrorisados deante de uma possivel, ou provavel reacção popular, a Familia Imperial se embarcou no *Alagôas*?

Raul Pompeia, alma nobre, peregrino talento, illudido e sacrificado pela miragem republicana, foi quem descreveu com côres patheticas a noite memoravel.

Daquella Familia, que era e é augustissima, não simplesmente por ser de estirpe régia, por ter entre os antepassados santos, como S. Luiz, e imperadores, como Carlos V; mas por ser honesta, pura e limpa, como os virtuosos anonymos e pobresinhos, que só os anjos do céo conhecem, sob os colmos dos tugurios, ou nos casebres de nossas grandes cidades; daquella Augusta Familia, cujos chefes morreram no exilio—houve quem não sobrevivesse por mais de um mez á punhalada do banimento: foi a Imperatriz.

Conheceis, de certo, ó Mocidade brasileira, quem foi D. Thereza Christina Maria de Bourbon; nós, porém, não queriamos escrever este nome senão com o que ha de mais suave e mais puro na Natureza. Quem nos déra poder traçal-o sómente com a poeira de astros das nebulosas!

O que esse nome nos recorda, ó moços, só poderão sentir dentre vós os que, tendo tido uma mãe desvelada e tendo-a amado com todas as véras do coração, a perderam tragicamente!

Mas houve quem a conhecesse melhor ainda: foi o bando miseravel de profanadores, especie de ladrões e despojadores de corpos em campo de batalha, raça de homens chacaes, que varejaram a Quinta da Bôa Vista logo em pós a partida da Familia Imperial.

A torva canzoada pesquisou papeis, gavetas, aposentos, em busca de cousas compromettedoras para serem trazidas em triumpho ao povo; entrementes, ia ella abocanhando objectos preciosos daqui e dacolá—e do saque não escapou a bibliotheca do Imperador, de onde, consta, desappareceu um dos rarissimos exemplares do *Lusiadas*, com o autographo de Camões. Mas, oh! espanto, quando o bando cruel penetrou naquelle recesso sagrado, que eram os aposentos da Imperatriz; quando attingiu o gabinete de trabalho, não encontrou nem sombra da rija grandeza, da virtude severa e rude com que Tito Livio caracterisou as matronas patricias, a trabalharem entre ranchos de escravas humildes;—encontrou, sim, a camara de trabalho de uma mãe de familia modesta, o quartinho asseiado de uma operaria, com a mesinha de costura, a obra, a almofada, as tesouras, os dedaes e peças de trabalho, já feito e por fazer, tudo destinado aos filhos da Imperatriz: os pobres e os desvalidos!

A esposa de um Cesar e filha de Cesares não se divertia em abrir, deante dos olhos cubiçosos das açafatas e damas de honôr, as pedrarias de seus escrinios; a Imperatriz do Brasil, sósinha e á sombra, sem que ninguem murmurasse as suas obras, nem as folhas as contassem aos quatro pontos cardeaes—no recesso do seu gabinete e no recesso de seu coração, trabalhava para os desamparados!

Ella nunca brilhou pela sumptuosidade de seus palacios, de suas equipagens, de suas vestes, de seus diamantes—foi este um de seus crimes.

As testemunhas de sua caridade e benemerencia de princeza, de sua virtude de mulher e de mãe não são só as vozes e escriptos dos homens. Perguntae ás aves do céo, e ellas vol-o dirão.

Conheceis, de certo, mocidade brasileira, a historia dos grous de Ibis, as unicas testemunhas do nefando crime praticado no deserto contra o misero poeta.

Pois assim como as aves, as côres, os sons, as arvores, os echos podem ser os testemunhos de um crime, como não o serão tambem da virtude, das bôas acções praticadas ininterruptamente por uma Princeza excelsa?

Ide á quinta da Bôa Vista, percorrei as aléas extensas do parque, hoje em ruinas; approximae-vos das aguas mansas e ouvi-as; chegae junto do arvoredo, verificae se por elles travesseiam as auras e segredam os passaritos, á hora das grandes calmas; ao crepusculo, depois de fatigados de percorrer o hoje tão triste, andrajoso e solitario parque, subi ao edificio e, das janellas que olham para a frente, ao longe, por cima do largo portão em cujo alto se erguiam os dragões do escudo de Bragança, mirae o arvoredo, reparae na cidade: a esta hora—quem sabe?—as avesitas que brincavam pelas janellas e pelos arvoredos proximos, no tempo da Imperatriz, poderão cantar-nos todo o merencoreo queixume da Natureza. Na purpura do occaso, nas arvores, nos echos, nas vozes, nos murmurios, ouvireis o nome da Santa Imperatriz que a Republica assassinou.

E dizei-nos, ó Mocidade! vós que sois o sentimento, se tem direito de viver uma Republica que se inicia esmagando o coração de uma Santa, martyrisando o espirito de uma Mãe, trucidando uma mulher, arrebatando ao mundo uma princeza como D. Thereza Christina Maria de Bourbon, augusta, mil vezes augusta Imperatriz do Brasil?

Dizei-nos, mancebos brasileiros, vós que sois a esperança, se póde viver um regimen que sepultou no coração de um Justo, como D. Pedro II, a esperança superna de dormir o somno derradeiro no aconchego da terra natal, junto das palmeiras cantadas por seus poetas, das ondas cujo dorso as pôpas das caravellas afagaram nos dias primeiros da descoberta?

* * *

Se, no ponto de vista do sentimento, como acabamos de ver, a proclamação da Republica foi um attentado contra o que devia haver de mais nobre e de mais puro no coração de um povo; no ponto de vista da razão e do direito, foi um erro supremo e uma suprema injustiça: erro, por querer applicar violentamente a um organismo vivo um molde constitucional feito sobre um povo extranho; injustiça, por ter turbado a posse da maior prerogativa do povo brasileiro, a mais rica herança das gerações passadas—a unidade nacional.

Estas duas verdades escusam demonstração. Com effeito qual o homem de bôa fé que não affirme convicto ser a Constituição federal uma cópia mechanica e sem alma da Constituição americana, tão inapplicavel ao nosso paiz, como seriam os trenós ás nossas estradas?

Qual o homem de bom senso que não affirme convicto,—e estas affirmações são hoje até officiaes—que marchamos dia a dia para a separação das antigas provincias, agora ninho de intransigentes rivalidades fiscaes e politicas?

Não ha exemplo historico de um povo uno que abra mão da unidade para adoptar a federação como meio de solidificar essa mesma unidade. Todas as federações originaram-se de méras ligas de interesses communs, feitos por individuos independentes entre si. As tribus de Israel federaram-se, de independentes que eram, para constituir uma nação: as tribus independentes do Lacio federaram-se ás margens do Tibre, para a defesa reciproca, disse-o Mommsen, e, daquella federação de tribus, nasceu Roma: os tres primitivos cantões Uri, Schwyz e Unterwalden, nucleo da futura Suissa, desde o celebre juramento de 1307, foram uma liga apenas «contra a malicia dos tempos».

A Suissa só teve existencia legal perante o direito publico europeu, pelo tratado de Westphalia, em 1648; antes disso, era apenas uma liga dentro do Imperio Germanico, chamada Liga da Germania Superior.

Os treze primitivos Estados da União Americana, ainda mesmo depois da proclamação da Independencia, em 1776, constituiram apenas uma liga ou confederação.

A federação que formaram, de direito, annos depois, pela Constituição de 1787, só poude ser plenamente reconhecida, de facto, com a victoria dos Estados do Norte, na guerra de Secessão, mais de meio seculo após a data em que começou a vigorar aquella Constituição.

As federações, pois, são um meio para-to de transição na marcha natural da separação para a unidade; federam-se os povos desunidos que se pretendem unificar, porque a federação é o unico meio de dar um derivativo ao espirito localista que ainda se não nacionalisou. Toda federação, pois, não póde ter outro alvo, senão a unidade, e é aquella o processo mais racional e suave, na politica, para a integração de partes independentes num todo nacional.

Que dizer, porém, de um povo que, depois de conseguida a unidade politica, volta á federação? Não é um regresso, uma contra-marcha, que só póde terminar na separação?

Ainda mais: na Suissa, como nos Estados-Unidos, o regimen federativo constitue a alta expressão de uma qualidade dos povos de origem germanica — o espirito de associação.

Os povos germanicos, desde os tempos de Tacito, conheciam e praticavam fórmas differentes de associações: uma das mais populares era a Ghilde, sociedade de assistencia mutua contra os azares da vida. Outros typos de associações germanicas, pela sua grande importancia politica, até no Direito Internacional, foram as *Zollverein* e as *Bundestaten*. Poderiamos ainda citar, especialmente, a Liga Hanseatica, a das Provincias Unidas etc. Estas ligas exigem, na psychologia de um povo, tamanha dose de equilibrio, de calma, de transigencia, de sacrificios reciprocos, de conciliação, que nós, sentimentaes e emotivos, somos incapazes de possuir.

Tambem, entre os antigos gregos, lograram-se os sonhos e os esforços de Aratus e Philoppemen, e a Liga Achaica ruiu minada pelas rivalidades locaes.

Nós, cuja civilisação traz o cunho forte da centralisação romana; nós, brasileiros, em cuja alma o ibero, portuguez ou castelhano, deixou um como sentimento de horror á verdadeira egualdade e, ainda, a incapacidade de comprehendel-a e praticar-a; nós, que não conhecemos o sentimento da hierarchia, e, por isso mesmo, abhorrecemos a disciplina—nós, ou dominamos, ou somos dominados:—nunca poderiamos viver, na nossa politica interna de Estado para Estado, como egual entre eguaes. Esta harmonia, esta tranquillidade, este sacrificio de ambição, sem o qual é impossivel o equilibrio federativo, não podem existir entre nós.

Os montanhezes da Suissa, habitadores das margens de um lago estrangulado entre rochedos, quando, aproveitando-se do abandono dos castellos pelos senhores feudaes, no tempo das Cruzadas, formaram os primeiros pactos de defesa mutua, obedeciam a um impulso do temperamento germanico, que era o seu. Note-se que, naquella época, nem o juramento da noite de Grüdnt, a 17 de novembro de 1307, entre Walter Fürst, Werner Stauffacher e Arnoldo de Melchtal, nem o Acto Perpetuo de 1291—origens da independencia suissa, deixaram de consignar que a Liga não ia de encontro á obediencia dos vassallos aos suzeranos. Unindo-se para a defesa reciproca, os vassallos guardaram a homenagem aos respectivos suzeranos, ou senhores feudaes.

Isto quer dizer, não só que a Liga era formada entre entidades independentes umas das outras, mas tambem que era feita entre cidadãos de varias nações, os quaes, mesmo dentro da Liga, persistiam em guardar a primitiva nacionalidade. Dahi para cá, toda a evolução da historia suissa é a marcha para a unidade politica: é a conquista feita dia a dia pelo governo federal das prerogativas de independencia, ciosamente defendidas pelos velhos cantões. E quando os francezes quizeram, no fim do seculo 18, applicar a esse povo uma Constituição extranha, feita em França pelo grande jurisconsulto Merlin; quando a revolução franceza, no dizer de um publicista, *fondit sur la Suisse, comme un orage*,—aquella Constituição só poude ser imposta pelas armas francezas, depois da resistencia heroica e desesperada dos cantões de Waldstätten e da antiga Republica de Berna.

Perturbações diarias da paz publica seguiram-se á desastrosa Constituição, que, em 1802, teve de ser substituida por outra, redigida por uma assembléa de notaveis, reunida em Berna. Ainda esta ultima não poude manter-se, depois da retirada das tropas francezas, pois de novo se accendeu a guerra civil, que só teve um termo no celebre acto de Napoleão Bonaparte, conhecido pelo nome de Acto de Mediação, de 19 de fevereiro de 1803, pelo qual a autonomia foi restituida aos cantões, recebendo cada um sua Constituição particular.

Quando a Santa Alliança collocou no throno Luiz XVIII, novo pacto federal substituiu o Acto de Mediação. Este novo pacto, de 1815, constituia a Suissa em federação de Estados «tão independentes uns dos outros, quanto era compativel com a existencia do laço helvetico».

Mas esta liga não permittia ainda a existencia e o funccionamento de um poder central. Por isso, coincidindo com a revolução franceza de 1830, accentuou-se, entre os cantões importantes, a necessidade de fundar-se «uma união mais capaz de assegurar á democracia suissa um logar na Europa».

Vêde bem, ó mocidade brasileira, como um povo europeu gastou seis seculos de luctas pertinazes para conseguir uma parte apenas do que nós, em 15 de novembro, atiramos fóra, como um fardo inutil: a unidade politica. Este objectivo só poude ser alcançado pela Suissa, em 1848, depois de uma guerra civil terrivel — a *Sonderbund*, na qual a causa unionista triumphou definitivamente, concretisando, cada vez mais, suas idéas, graças a novas conquistas das regalias dos cantões, pelo poder central, nas constituições de 1848, de 1874, e nas emendas de 1891.

Foi assim que a Suissa deixou de ser um «mosaico de Estados», ou um Estado acephalo, se é possivel comprehendel-o, para tornar-se o «Estado politico e juridico moderno».

Entretanto, depois de um trabalho quasi millenar, os suissos não conseguiram o que nós já tinhamos, além da unidade politica, a saber: uma só lingua, uma só religião. Além das tres linguas nacionaes, o francez, o italiano e allemão, o Tribunal Federal admittiu officialmente um outro idioma, falado no cantão dos Grisões.

A federação, pois, entre os suissos, foi um instrumento incapaz para fazer a unidade da lingua.

Mas o regimen que adoptaram em nosso paiz, a federação que transportaram para cá, é um producto especifico do genio politico do norte-americano.

Esta é essencialmente norte-americana. Como, pois, trazel-a para nós, sem transportar, ao mesmo tempo, os Alleghanys e as Montanhas Rochosas, os grandes depositos de hulha, as minas de petroleo, os grandes lagos interiores e a indole americana?

Seria mais facil realisar-se o sonho de Hamleto, na sua apaixonada apostrophe deante do cadaver de Ophelia, e collocar o Pellion e o Ossa nas espaduas de um homem.

Vejamos, entretanto, como os contemporaneos de Washington puderam legar a seus filhos a colossal herança que Theodoro Roosevelt hoje administra.

Foi necessario o genio de um Hamilton e a calma energia de um Washington, para manterem, no primeiro decennio da Independencia, os laços de cohesão enfeixados no governo federal.

A Constituição que legalisou esse esforço para a formação de uma só patria, das 13 colonias primitivas, foi 11 annos posterior á independencia.

Os successores de Washington, que mantiveram unidas as colonias tão ciosas de sua autonomia, ou *self government*, foram estadistas de valor, como Jefferson, Adams, Madison, Monroë. As colonias se tinham desenvolvido e educado no regimen democratico, com suas camaras e seus representantes, a tal ponto que, 50 annos depois da independencia, havia um Estado da União, cuja lei constitucional era ainda a mesma carta outorgada pelo rei da Inglaterra. A historia dos Estados-Unidos, depois da sua separação da Metropole, não é outra cousa, disse-o Guizot, senão o desenvolvimento da historia da mãe patria.

O plano de Hamilton e do partido federalista, de que era elle o cerebro e a alma, foi crear um poder central forte, como primeiro factor da unidade politica.

Um dos mais extrenuos auxiliares desse plano, em todas as luctas dos poderes estaduaes contra o poder federal, foi o grande juiz Marshall, e com este, o Supremo Tribunal Federal.

Em seu relatorio sobre as manufacturas, Hamilton lançou as bases das tarifas protecionistas, que iam tornar todas as industrias do paiz dependentes dos poderes federaes; elle creou tambem a poderosa doutrina dos poderes tacitos, ou implicitos—*implied powers*—que, segundo o notabilissimo escriptor, hoje illustre presidente da Universidade de Princeton, foi dahi para cá o principio dynamico e capital da historia constitucional dos Estados Unidos.

William Maclay, no seu estudo sobre o primeiro Senado Americano, resume assim os intuitos e o programma do partido federalista guiado por Hamilton: «O poder geral de applicar a Constituição federal extender-se-á por uma explicação interpretativa a todos os casos em que o Congresso Federal julgar necessario ou util; as leis dos Estados-Unidos serão tidas por superiores a todas as leis, ou Constituições dos Estados etc». Emfim, os Estados deixaram nas mãos do governo federal o direito que comprehende todos os outros direitos, isto é, o de determinar o que os proprios Estados podem fazer, usando de uma phrase de W. Wilson.

Mas, apesar de todo esse mechanismo constitucional, tendente a auxiliar a absorpção dos Estados pela União, isto é, a unidade politica; apesar das sentenças uniformes do Supremo Tribunal; apesar dos esforços constantes de todo um partido politico—foi necessario quasi um seculo de tempo e de luctas, entre as quaes duas guerras—a do Texas e a da Secessão—para que a unidade politica, delineada pelos auctores da Constituição Americana de 1787, fosse um facto nos Estados-Unidos.

E—cousa espantosa!—ao passo que os americanos crearam na Constituição os *territorios*, além dos Estados—nós só admittimos Estados entre provincias as mais deseguaes em recursos e extensão; —ao passo que os americanos crearam os *implied powers*, como meio de reforçar o poder central e com este, a unidade nacional—as nossas Constituições estaduaes restringem, com rigor, a intervenção dos poderes federaes nos negocios internos de cada Estado, *sómente nos casos expressos* na Constituição federal. Isto se verifica no art. 4 e § unico da Constituição do Amazonas; no art. 2, da do Pará; no art. 4, da do Piauhy; no art. 1 da da Bahia; no art. 1, § unico, da de Santa Catharina; no art. 1, da do Rio Grande do Sul; no art. 4, da de Goyaz; no art. 2, da de Matto Grosso.

Todas estas disposições, claras e terminantes, consideram o governo nacional como um poder hostil, cuja approximação aquelles Estados repellem com horror.

Se procurarmos os exemplos da Republica Argentina, verificaremos que são tambem um contraste com a leviandade da Constituição brasileira: basta-nos citar a faculdade que tem alli o poder federal de nomear um interventor para as provincias anarchisadas e a propria conservação do nome de provincia, em vez do confuso e erroneo nome de Estado, a enfeixar validamente circumscripções politicas que não têm e não podem ter direito á soberania.

Tudo quanto dissemos não contraria uma linha sequer o principio da plena descentralisação administrativa, de que as nossas antigas provincias podiam e deviam gosar.

Em vez disso, os fundadores da Republica e auctores da Constituição de 24 de fevereiro acharam, de certo, um contrasenso geographico e politico na unidade do colosso brasileiro: tomaram da espada e o vão scindindo aos pedaços, para mais depressa cahir nas mãos dos fortes.

Não conseguiram transfundir a alma americana nas nossas instituições, mas hão de conseguir plantar o pavilhão estrellado na bocca do Grande Rio. E, para suprema humilhação nossa, os nossos patricios do norte hão de reconhecer que a administração americana lhes será melhor, mil vezes melhor, mais proficua, mais justiceira e civilisadora, do que o regimen pantagruelico de rapinas e concussões, cujos effeitos assoladores quasi anniquilaram toda a portentosa riqueza da Amazonia!

* * *

Quando, nos lembramos, ó mocidade brasileira, de que a obra ingente da unidade nacional, combalida em seus alicerces pela Republica, foi o producto monumental do esforço, não só do patriotismo dos nossos primeiros estadistas, como, virtualmente, do principio monarchico, atravez de mais de seculo de luctas, assombra-nos, devéras, o desbarato desse patrimonio sagrado, criminosamente levado a effeito pelos usurpadores da soberania nacional, a 15 de novembro de 1889.

Nós vinhamos da separação. O Brasil colonial nunca teve, de facto, um governo uno. Foi um dos erros da Metropole não centralisar, numa só administração, as velhas capitanias: o governo geral, creado por D. João III, nunca se extendeu pelo Brasil. Além da instituição das capitanias, como feudos independentes uns dos outros, a Metropole separou, por duas vezes, o norte do sul. Mais tarde, no seculo XVII, foi creado o Estado do Maranhão independente do governo geral do Brasil. Só em 1677, foi que El-Rei D. Pedro II, de Portugal, sujeitou os governos de Pernambuco e do Rio de Janeiro ao da Bahia.

Apezar disto, porém, a administração de cada capitania era, de facto, sujeita apenas ao poder longinquo da Mãe Patria. O Brasil era apenas pouco mais que uma denominação geographica.

Todos os movimentos politicos operados dentro de nosso territorio, até a Revolução Praieira de 1848, tinham caracter local: foi local a revolta de Beckman, local o motim de 1720, em Minas Geraes, locaes as guerras dos Emboabas e dos Mascates; local a revolução pernambucana de 1817, local a Confederação do Equador, de 1824, em que foram sacrificados os bellos typos de patriotas soldados, João Guilherme Ratcliff e frei Joaquim do Amor Divino Caneca; foram locaes a Republica de Piratiny, a revolta de 1842, em Minas e S. Paulo, todos os motins, que, sob os nomes de *sabinada, balaiada, quebrakilos* e outros, ensanguentaram pontos do territorio brasileiro.

Debalde procurareis em todos esses movimentos, em todas essas aspirações, inclusive na Inconfidencia, um fito brasileiro: não o encontrareis, porque não existia o Brasil.

Quando D. Pedro assumiu a Regencia, depois da partida de seu Pae, em 1821, só lhe obedeciam, unanimemente, o Rio de Janeiro, Santa Catharina e o Rio Grande do Sul.

Todo o resto do Brasil, ou lhe recusou expressamente obediencia, como a Bahia, ou estabelecia á testa dos proprios destinos juntas governativas sem a menor ingerencia do governo central. O governo portuguez tinha promulgado a lei de 21 de abril de 1821, em virtude da qual todos os governos provinciaes ficavam independentes do Rio de Janeiro. Que restava do Brasil, que realçava ao principe? Um titulo apenas e um phantasma de auctoridade sobre um territorio que de uno só tinha o nome.

Pois foi em taes circumstancias que aquelle mancebo de 22 annos emprehendeu uma obra tão grande em seus effeitos, quanto a de Alexandre Magno no Oriente:—fazer das colonias perdidas da Lusitania um Imperio brasileiro. Sem dinheiro, sem credito, sem exercito, limitado dia a dia e espoliado pela Mãe Patria, lutando com os proprios filhos da colonia cuja redempção emprehendia, D. Pedro não teve maiores auxiliares do que o proprio enthusiasmo juvenil e a grandeza de sua obra.

E ha ainda no Brasil, ó mocidade, quem queira derrubar a estatua do heroe que, morrendo antes dos 36 annos de edade, legou ao mundo um grande Imperio e arrancou o velho Reino portuguez das garras do absolutismo!

Mas esta obra, de que nós podemos duvidar, foi reconhecida pelos pensadores do mundo civilisado e ficará para sempre gravada no pentelico da historia, como inesculpida avulta nos metopes do friso, pelo cinzel de Phidias, a grandeza hellenica!

Tomemos, ao acaso, um testemunho insuspeito.

O *Annuaire des Deux Mondes*, onde collaboravam os mais notaveis e acreditados publicistas, dizia do Brasil, no volume do anno de 1853:

«O Brasil não é sómente o Estado mais consideravel da America do Sul por sua extensão, é tambem, por suas instituições, o paiz menos sujeito ás agitações e aos cataclysmos periodicos. Emquanto as Republicas americanas rolam pelo despenhadeiro da anarchia, o Imperio brasileiro permanece calmo e vê desenvolver-se pouco a pouco recursos até agora latentes.............

...... Os mais sabios homens de Estado brasileiros não desconhecem a causa verdadeira desta fortuna de seu paiz, no lado das Republicas americanas. «Não condemnemos nossos vizinhos, dizia na ultima sessão legislativa, um homem notavel, que acabava de deixar o poder; não os accusemos pelo seu estado; lembremo-nos das circumstancias que acompanharam sua emancipação; lembremo-nos de que teriamos tido, provavelmente, a mesma sorte; que o Imperio se teria egualmente fraccionado, que teriamos cahido nas mesmas dissensões, se, na época de nossa Independencia, não tivessemos aqui um homem de sangue real e, com este homem, um grande principio. Tenhamos em mente que as mesmas desgraças nos teriam ainda acontecido, se, na época de sua abdicação, D. Pedro I não nos tivesse deixado aqui uma criança, e com esta, o representante do grande principio que nos salvou». A Monarchia, a estabilidade do poder, tal é a força, tal é a superioridade do Brasil na America.»

No numero do mesmo *Annuario*, de 1858-59, encontramos ainda as seguintes palavras: «O Brasil guarda em sua existencia um duplo caracter, que se revela através dos successos de cada dia e que constitue a sua originalidade politica. Elle é, sem duvida, americano e grandemente americano, por sua população, pela natureza de seus recursos e de seu desenvolvimento, pelas lacunas de uma civilisação tão desproporcionada com a immensidade do paiz; em uma palavra, por tudo que possue, como por tudo que lhe falta. Ao mesmo tempo, de todos os Estados do Novo Mundo, é o que mais se approxima da Europa, pelos habitos de governo, pelo exterior official de sua vida, por sua aptidão politica. O Brasil—eis isto a sua maior honra e a sua maior força—não segue de revolução em revolução; sua marcha é continua; seus negocios, regulares no conjuncto; as relações diplomaticas, sobretudo, são conduzidas com habilidade; tem á sua frente homens de Estado capazes, que exercem alternativamente o governo, sob a prudente direcção de um soberano cheio de zelo e de circumspecção, que tem toda a bôa vontade possivel de bem fazer. Dahi vem que, se, neste joven Imperio, ha crises politicas, não ha commoções sérias; se se encontram todas as incoherencias inevitaveis em um estado de civilisação ainda tão imperfeito, estas incoherencias não se complicam absolutamente com o movimento de todas as paixões encarniçadas em conflagrar o paiz desde muito pacificado.»

Taes eramos nós, segundo um testemunho tão insuspeito e elevado, quanto admiravel pela clareza e concisão. Assim conseguiu o Imperio, não só a obra gigantesca da unidade nacional, mas ainda a outra, egualmente notavel, da nossa segurança interna, da nossa defesa contra as aggressões do Exterior, do desenvolvimento paulatino dos nossos recursos naturaes, por meio das vias ferreas, da colonisação e do auxilio ás industrias; fomentou tambem a instrucção publica nos differentes ramos, creando as escolas e Academias, que hoje por ahi algumas se arrastam, muitas vezes, despovoadas e mal providas; deu-nos as nossas glorias militares, os nossos triumphos diplomaticos,—fez, emfim, tudo quanto de bom ainda existe, fechando com chave de ouro o cyclo de sua existencia, por meio da libertação dos escravos.

Mas, acima de tudo, ó mocidade brasileira, a Monarchia nos legou, para confortar-nos nestes dias amargurados, a tradição da immaculada e fulgente probidade de [?] estadistas, da honestidade tradicional de sua administração!

* * *

Qual foi o bem que nos trouxe a Republica? Examinemol-o com toda isenção, deixando até de parte as formidaveis accusações levantadas pelos republicanos contra a obra da Republica.

Que fez ella em bem do nosso desenvolvimento material? Que fez ella em bem do nosso progresso moral e scientifico? Que fez ella em prol do nosso credito no Exterior? Que fez para gloria de nossas armas?

A todas estas interrogações, não esta affirmamos do fundo d'alma, ó mocidade de nossa patria, não encontramos resposta efficaz.

Aqui e além, se nos deparam alguns remendos apenas, sobre o que a propria Republica tem destruido.

Sejamos, porém, generosos: demos á Republica a gloria do que o segundo e immortal Rio Branco architectou para a Patria; concedamos-lhe o triumpho diplomatico no Amapá e nas Missões. Para obter isso, ella teve que seguir á risca o caminho traçado pelo Imperio e de lançar mão de um grande brasileiro, educado na escola do passado.

Mas, embora o Imperio tenha deixado feito o tratado de arbitramento para a solução do litigio das missões; embora o Imperio deixasse publicado aquelle extraordinario trabalho sobre o Oyapock, foi preciso certa dóse de bom senso e patriotismo, da parte dos governos, em não commetter a tarefa, que o Rio Branco podia levar a cabo, a um diplomata de ultima hora, a quem o nepotismo republicano quizesse dar provas de paternal affeição.

Mas, ai de nós! deante do herculeo trabalho do Amapá e das Missões, ergue-se ameaçadora a catastrophe diplomatica do Acre!

Concedamos ainda á Republica algumas vantagens que nos possam ter advindo da descentralisação, e ponhamos, do outro lado, a miseria de muitos Estados, que não podem ter apparelho governamental, pois não podem pagar a seus funccionarios e a seus juizes; ponhamos deste lado tambem a anarchia que, periodicamente, seus recursos para o governo da União, consequenta os Estados, como agora se vê em Matto-Grosso.

A que ficarão reduzidas as vantagens da federação?

Lembremo-nos, ainda, de que o regimen monarchico não era incompativel com a descentralisação administrativa que chegou a figurar no programma do Ministerio Ouro Preto e cujas bases já tinham sido lançadas no Acto Addicional.

Para nos convencermos da plasticidade do regimen monarchico para mais amplas reformas descentralisadoras, basta-nos lançar os olhos sobre o *Dominion of Canada* e sobre a *Australian Commonwealth*.

Num e noutro, sob a corôa da Inglaterra, os Estados gosam de perfeito regimen federativo, tendo seus governadores eleitos, suas camaras, seus ministerios, seus recursos financeiros applicados ás proprias obras—tudo isto pelo milagre que o nosso estadista, acima citado, chamava «o grande principio».

Para garantir a ordem interna, que póde fazer a Republica, com o poder federal privado de intervenção nos Estados?

Pagar apenas, como tem pago tantas vezes, indemnisações reclamadas por via diplomatica, quando as victimas da policia, ou da incuria desta, nos Estados, são extrangeiros. Quando, porém, brasileiros, o unico recurso que resta aos martyres do mandonismo e das oligarchias estaduaes é o pranto dos orphams e das viuvas!

Como poderemos ter uniformidade na applicação das leis civis, commerciaes e criminaes, se ha dualidade da justiça e cada Estado tem a sua organização judiciaria e suas leis de processo? E' assim que a mais completa anarchia reina neste particular.

A interpretação que dá ás leis o Supremo Tribunal Federal não é seguida pelas justiças locaes, que decidem ao sabor dos caprichos, ou das influencias dos partidos nos Estados, ficando o cidadão sem ter para quem appellar.

As decisões são as mais contradictorias possiveis.

E quando, como se deu com o juiz do Rio Grande, o Supremo Tribunal Federal o absolve duas vezes do crime que lhe imputou a justiça local, por se ter recusado a dar cumprimento a uma lei inconstitucional do Estado, o pobre juiz não tem outra sahida senão fugir á prepotencia, arrojando longe de si a toga esfarrapada, cuja honra a Republica não tem forças para defender.

A historia da anarchia judiciaria republicana seria tão longa, quanto a distancia da Terra á Lua: os eruditos e investigadores do futuro hão de encontral-a nos archivos da Secretaria de Justiça, de onde um dos ex-ministros, neste Estado, já tirou consideraveis elementos para a publicação de uma obra, que muito serve, pela inspecção de seu testemunho, á campanha contra a Republica.

Quanto ao credito publico, que póde fazer a Republica, se os Estados têm o direito de contrahir emprestimos exteriores, sem a minima ingerencia do Congresso Nacional, certos, como estão, de que o governo federal ha de pagar por elles? Para isso o correctivo unico é não acharem elles facilmente quem lhes empreste dinheiro, em vista da profunda desmoralisação administrativa em que têm cahido. Miseraveis, sem justiça regular, sem administração regular, sem segurança interna — os Estados arrastam uma vida que, em pouco tempo, no dizer do patriarcha da Republica, o sr. Quintino Bocayuva, ha de leval-os á separação completa do Brasil.

E nesse caminho já entraram elles, desde os primeiros tempos da Republica, fazendo-se reciprocamente uma guerra cruel de tarifas, que peia por completo o desenvolvimento de todas as industrias. O relator da commissão do Orçamento, sr. Serzedello Corrêa, acaba de consignar no seu relatorio todos os horrores dos impostos inter-estaduaes.

Agora, se descermos á situação dos municipios, as sombras do quadro mais e mais se adensam. Nos desventurados municipios da maioria dos Estados do Brasil, a rapina é baixa, é torpe, é desmascarada. Tal agente executivo de um municipio dirigiu ao Congresso uma petição em que lhe supplicava a remissão de sua responsabilidade para com os cofres publicos, por ter, dizia, applicado o dinheiro na sustentação de seus filhos. Tal outro, depois de governar 10 annos o municipio, abala para melhores terras, deixando no cofre um vacuo da cifra de duzentos contos.

E tudo isto fica depois, absolutamente, inteiramente impune. Municipios ha que tiveram longos annos uma dualidade de Camaras, e o pobre contribuinte não sabe qual a legitima, porque não ha solução para o conflicto. O caso de Campos, no Rio de Janeiro, ficará como modelo da impossibilidade de solução normal para essa ordem de conflictos, dentro da Republica.

Se os Estados se fazem guerra a golpes de impostos inter-estaduaes, os municipios os acompanham com os impostos inter-municipaes. E, no meio desta balbúrdia, que tem, deveras, lados tragicos, ha tambem logares de truão e trechos de opera buffa. Municipio ha que creou imposto sobre [?]...

Devemos ainda dizer alguma cousa sobre eleições, essa burla republicana, escarneo atirado ao paiz como uma defraudação miseravel da bôa fé, ou uma comedia irreverentissima a fazer triumphar nas urnas os candidatos com os votos [?] de defunctos?

Para tudo quanto puderemos dizer, deixamos a muda eloquencia das reticencias. . . . .

Não é outro o Estado do Brasil quanto á defesa externa. Distincto official do exercito já declarou, em conferencia publica, no Club Militar, que não temos um artilheiro! Do estado de nossa marinha de guerra deu provas, ha bem pouco tempo—em fevereiro deste anno—a arribada de dous vasos de guerra—o caça-torpedeira *Tymbira* e a corveta *Trajano*, que, dias antes, tinham sahido em viagem de instrucção e voltaram ao porto do Rio por motivo de avarias. O estado do Arsenal de Marinha mette pena. A costa brasileira, em toda a sua extensão colossal, está indefesa. E o Brasil é uma nação de 20 milhões de habitantes, a segunda em territorio e população das duas Americas!

Deante de tudo isto, para quem appellar? Com que homens conta ainda a Republica? O momento urge, e todos os pro-homens do regimen já deram o que tinham e o que se vê por ahi...

Havemos, pois, ó mocidade brasileira, de cruzar os braços no desalento?

Não! O remedio está em vós, em vossa juventude, em vosso enthusiasmo, na pureza de vosso patriotismo e no patriotismo de vosso coração!

O remedio está no Grande Principio, que, alicerce da nossa grandeza, foi abalado a 15 de novembro, produzindo, a falta desse forte apoio, o fragoroso desabamento da nossa cara patria.

A Monarchia não cahiu indefesa, como dizem os seus detractores. O revólver fez calar para sempre, junto aos mastros dos navios, nas aguas de Guanabara, em seguida ao 15 de novembro, os gritos ardentes que explodiam, rugindo, dos peitos da maruja imperial, em defesa da corôa bordada a ouro nos seus uniformes.

A bandeira imperial, sagrada mil vezes ao fogo das pelejas, foi içada nos dias lubregos de dezembro de 1889, no pateo do quartel de um batalhão de artilharia e saudada pelas salvas dos mosquetes e pelo alarido guerreiro dos soldados.

Nos sertões da Bahia, só a faca degolladora poude supitar na gorja dos jagunços o grito de viva o Imperador!

Ao lado de Saldanha, pelejaram e morreram pela Monarchia moços e valorosos mancebos, cujos espiritos, como uma constellação de pristino fulgor, illuminam os nossos horizontes, ó moços brasileiros!

Aos que nos atiram ao rosto o sediço argumento de falta de tradição monarchica na America do Sul, perguntae-lhes: onde estão as tradições republicanas? Serão ellas esses oitenta annos de anarchia, de guerras civis, de mashorcas, de sangue, sempre sangue, na America Central, no Perú, no Equador, no Uruguay, na Bolivia? Serão ellas esse desequilibrio administrativo, que faz com que não haja um só povo da America do Sul, cujo estado financeiro não seja a ruina?

Ao contrario, não eram monarchicas as tradições do continente, desde os Incas até os Conquistadores? Não foi monarchista o Congresso de Tucuman, em 1816, com os heroes da emancipação da America do Sul, como Belgrano e San Martin?

Os nossos mares, ó povo brasileiro, abriram-se pela vez primeira ao cortejo triumphal das panathenéas das Indias. Nós temos a responsabilidade da conservação dessas glorias, de que fomos producto, somos herdeiros e devemos ser os continuadores. Sobre os nossos hombros deve pesar a tradição immorial da Lusitania.

Por essa tradição nós responderemos ao mundo. Quando o poeta divino da nossa lingua cerrou para sempre os olhos, naquelle duplo occaso de sua vida e da grandeza de Portugal—quem sabe se o derradeiro lampejo do seu olhar não foi a visão de um povo de cem milhões de homens falando a mesma lingua sonora dos Lusiadas, num territorio tão grande como a Europa?

O Cruzeiro que Deus estampou no firmamento deste hemispherio, no andar da noite, inclina-se para nós, como para acenar-nos que a Fé—o verdadeiro impulso das descobertas e a razão unica de ser hoje iberica a maior parte da America—deve continuar a ser o estimulo e o alento das almas dos herdeiros da Lusitania.

Mas como corresponder a esse futuro, a essas aspirações a taes responsabilidades, se deixarmos a patria ir-se aos poucos, esfarrapando-se, neste adeantado caminho da separação?

Tenda a Fé que nos alenta e nos aviva.

Ao terminar este appello ao coração da juventude brasileira, que é o centro das vibrações, do sentimento, da coragem, do amor, da abnegação, a irradiar por todo um povo que, abatido pela enormidade desse castigo tremendo, anceia por melhores dias, nós esperamos encontrar em vós aquelle mesmo ardor que Valmiki encontrou nos discipulos bem-amados, vulgarisadores do estupendo poema Ramayana.

Seja o que vos dizemos, ó mocidade brasileira, pregado por vós na assembléa dos sabios e nas reuniões do povo, como o fizeram aquelles dous apostolos, «imagem reflectida das perfeições do mestre, exacta semelhança do heroe».

Como, á voz destes, os deuses desciam do Empyreo e os sabios se reuniam, aos milhares para ouvil-os, exclamando enternecidos: Oh grande poema, imagem fiel da Verdade!—assim aos vossos brados de esperança, ó moços, o Povo, a Nação ha de congregar-se para ouvir-vos cantar o poema das grandezas monarchicas, em meio deste abatimento e desta miseria que em torno a Republica espalhou.

Como na lenda da estatua do colosso de Memnon, que, plantada entre as areias ardentes do deserto, desferia sons maviosos, ao beijo vivificante do sol, a Patria brasileira ha de desvendar o seu seio para receber o calor que vem das tradições do passado. A alma nacional, que vibrou a todas as conquistas do Imperio, ha de levantar-se altiva, quando, num arrojo heroico, vós souberdes transfundir-lhe vida, contando-lhe as virtudes e as glorias da Monarchia.

Levantae-vos, ó moços, congregae o povo e restabelecei a tradição monarchica, reconstruindo com as cinzas do passado o alicerce da honra brasileira!

Erguei-vos á altura de vossos destinos, ó moços desta terra. Agrupae-vos em torno da Bandeira Imperial, a cuja sombra vós podeis e deveis fazer de novo o Brasil brasileiro e ser brasileiros no Brasil!

S. Paulo, 29 de julho de 1902.

A COMMISSÃO:

Armando Prado
Aristoteles de Oliveira Brandão
Pedro Barretto
Laerte Teixeira de Assumpção
E. Alvares de Lima
Eugenio de Andrade
Humberto Pereira dos Santos
João da Matta Machado
Rodolpho Gastão de Sá
Henrique de S. Queiroz
G. Gonçalves
Antonio Alvaro de Assumpção
João Antonio Capote Valente
Renato Pinho
Edgard da Matta Machado
A. B. Paiva Azevedo
Affonso M. de Oliv. Penteado
José Benevides Filgueiras
Antonio Hercules de Vega Cintra
Victor do Valle
J. de Souza Pinheiro
Estevam Victor Bourroul
José de Barros Franco
Armando Rodrigues
Octavio Correia Galvão
Antenor Guerra
José Virgilio M. Machado
Mario Cardim
Renato Paes de Barros
Antonio Macedo Guimarães
Francisco Nogueira de Lima
Hugo Duarte de Azevedo
Edmundo Lacerda
Antonio Ferreira da Palma
Alvaro Augusto Schmidt
Platão Rezende de Andrade
Heriberto Baptista Fontainha
Mario Lacaz
Juvenal Prado
Galileu Couto de Magalhães
Antonio Carlos Couto de Magalhães
Raphael Correia Filho
J. Aranha Netto
Mario Prado
José Maria do Valle Filho

Nota—Além da Commissão supra assignada, figurarão no folheto que se vai publicar os nomes dos estudantes monarchistas presentes nesta capital.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Brindes

As pessoas que reformarem suas assignaturas por um anno ou tomarem assignaturas novas d'*O Commercio de São Paulo*, pelo mesmo espaço de tempo, receberão como brinde 1 exemplar das

NOTAS DO DIA

do dr. Affonso Arinos e 1 retrato do Imperador D. Pedro II.

Os assignantes de seis mezes terão direito a 2 retratos, um do Imperador D. Pedro II e outro do Principe Imperial D. Pedro de Alcantara.

Nota — Só têm direito aos brindes os assignantes que satisfizerem a respectiva importancia no escriptorio desta folha, ou nol-a enviarem em vale postal, ou carta registada, mandando mais $500 para o registo.

Percorre a linha paulista, a serviço desta folha, o nosso representante, sr. Basilio Battista.

Expediente

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA Á ESTA CAPITAL CAIXA F, AO RESPECTIVO ADMINISTRADOR, SR. ANTONIO DA ROCHA RIBEIRO, COM QUEM O PUBLICO SE DEVERÁ ENTENDER SOBRE ANNUNCIOS, ASSIGNATURAS ETC. TODOS OS PAGAMENTOS DEVERÃO SER FEITOS MEDIANTE RECIBO PASSADO PELO MESMO, EM COMPETENTE TALÃO, DEVENDO TAMBEM OS VALES POSTAES INCLUIR O NOME DO ADMINISTRADOR DA FOLHA.

Avisos especiaes

DR. GAMA CERQUEIRA—MEDICO—Clinica medica em geral e especialidade de crianças. Residencia, rua General Osorio, 123. Consultorio, rua Direita, 16, sobrado, de 1 ás 3 horas.

ADVOGADOS—Drs. José Augusto Cesar e Arduino Bolivar. Escriptorio: rua de S. Bento, n. 47.

ESPECIALISTA DE CRIANÇAS.—Dr. Monteiro Vianna, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Consultorio: rua de S. Bento, 57, telephone, 698. De 12 ás 3 tarde. Residencia: rua Maria Thereza, 24, telephone, 66.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio rua 15 de Novembro, 22—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 57.

ADVOGADO—Dr. Pedro de Toledo—Aceita causas em 1ª e 2ª instancias e no interior do Estado. Escriptorio, rua de S. Bento.12, sobrado. Residencia, rua Galvão Bueno, 33.

DR. MATHIAS VALLADÃO—Clinica medica, com especialidade—molestias nervosas, syphiliticas, do coração e pulmão. Residencia, rua da Consolação n. 2, telephone, 652. Consultas, rua da Quitanda 1, da 1 hora ás 3.

DR. JOSÉ TORRES DE OLIVEIRA—ADVOGADO — Incumbe-se de serviços na capital e no interior, em primeira e segunda instancia. Escrip.—rua de S. Bento, n. 12. Resid.—rua de S. João.n. 133.

DR. VIRIATO BRANDÃO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua Quinze de Novembro, 34. Residencia, largo da Liberdade. 56. Telephone n. 100.

DR. XAVIER DA SILVEIRA — Clinica medica (molestias internas)—Cons.: rua Direita. 37, telephone, n. 924. Residencia: rua Vinte e Quatro de Maio, 20.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua de Santa Thereza, n. 20-C.

MOREIRA CAMPOS — Rua Marechal Deodoro, n. 8-A.

SEVERIANO LEAL — Rua Marechal Deodoro. 16 e 16-A.

ROBERTO TAVARES — Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 7.

QUIRINO DO CANTO — Escriptorio e agencia. rua de S. Bento, 35.

PEDRO DA ROCHA — Escriptorio e agencia, rua Santa Thereza, 8.

J. F. FURTADO DE MENDONÇA, leiloeiro matriculado—Agencia e escriptorio á rua de Santa Thereza, 6-A.

DR. GABRIEL DA VEIGA advoga com os drs. VEIGA FILHO e GOMES RIBEIRO.—*Escriptorio*: RUA DIREITA, 14 (sobrado).—De 12 ás 4. — Incumbe-se de todos os trabalhos attinentes á sua profissão, nesta capital e no interior do Estado.

Notas

Realizou-se hontem, ás 9 horas da manhã, na Sé Cathedral, a missa mandada celebrar pelo Centro da Mocidade Monarchista, em commemoração do anniversario natalicio de D. Izabel, a Redemptora.

A missa foi rezada no altar-mór pelo conego dr. João Evangelista Pereira de Barros, reitor do Seminario Episcopal, sendo acolytada por dous seminaristas.

Entre as pessôas que se achavam no sagrado templo notámos os srs. conselheiro José Maria do Valle, commendador Antonio Gabriel Franzen, commendador Araujo Costa, tenente-coronel Belisario F. de Camargo (veterano do Paraguay), dr. Dinamerico Rangel, dr. Amador Bueno, Antonio da Rocha Ribeiro, dr. Angelo Mendes de Almeida, dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, presidente do Centro da Mocidade Monarchista, Armando Prado, Aristoteles de Oliveira Brandão, João Baptista da Fonseca, Plinio Barretto, Raphael Corrêa Filho, coronel Julio Alexandrino Esteves, Joaquim Eugenio de Lima, Alberto Gentil de Castro, dr. Arduino Bolivar, Antonio da Costa Borlido, dr. Francisco Pennaforte Mendes de Almeida, Paulo Dias de Azevedo, José Maria do Valle Filho, Victor Valle, dr. José Mendes de Almeida, Juvenal Prado, Oscar Dutra Nogueira, Mario Prado, Carlos Bueno, dr. João Mendes Junior, Joaquim Prado, coronel Esselim e dr. Camargo Aranha.

O *Commercio de São Paulo* fez-se representar no acto.

***

O Tribunal de Contas deu o seguinte despacho sobre o pedido do governo, quanto ao pagamento de 12:399$061, para as despezas de cunhagem das medalhas militares creadas pelo sr. Campos Salles:

«O Tribunal de Contas, tendo presente o aviso do Ministerio da Guerra n. 473, de 21 de junho findo, que ordena o pagamento da quantia de 12:399$061, importancia da despesa com a cunhagem das medalhas de ouro, prata e bronze, creadas pelo decreto n. 4.238, de 15 de novembro de 1901, mandando computar a despesa na consignação n. 30 da verba 15ª do art. 13 da lei n. 834, de 30 de dezembro do mesmo anno.

Considerando que o referido decreto n. 4.238, creou no art. 1º a medalha militar destinada a patentear o reconhecimento de bons serviços militares prestados por officiaes e praças do Exercito e Armada, do serviço activo;

Considerando que nos termos de sua creação importa tal medalha uma remuneração de serviços que, comquanto de ordem moral, e não pecuniaria, acarreta despesa, porquanto o valor intrinseco das medalhas e o custo da sua confecção importam gastos inherentes á acquisição da materia prima e do fabrico das mesmas;

Considerando que o art. 9º do referido decreto, mandando correr taes gastos á conta do Thesouro Publico, e não dos agraciados, creou despesa que não estava na previsão do poder legislativo quando votou a lei do orçamento;

Considerando que a consignação—eventuaes—em que se manda computar a despesa, não comporta senão as despesas que entendem com serviços organisados, e não as que decorram de serviços novos, para os quaes precisa o governo de credito orçamentario, afim de dar-lhes execução, nos termos dos do art. 9º da lei n. 126 B, de 21 de novembro de 1892, e art. 57 da de n. 560, de 31 de dezembro de 1898:

Resolve recusar registo á despesa de 12:399$061, ordenada no aviso n. 473, de 21 de junho ultimo.»

***

Os agentes da companhia de navegação *Hamburg Amerika Line* offerecem em Santos, no dia 3 do proximo mez, um almoço á imprensa, a bordo do vapor *Prinz Eitel Frederick*, que pela primeira vez vem ao Brasil e que se destina com outros á navegação entre aquelle porto e o de Hamburgo, por escalas.

«Em roda de congressistas, diz *O Paiz*, conversava-se hontem sobre a provavel exoneração do sr. ministro das Relações Exteriores, assegurando-se que o dr. Olyntho de Magalhães deixará o seu actual cargo, caso o Senado approve o parecer da commissão de diplomacia e tratados, o qual, dizem, é contrario ás remoções dos ministros Bruno Chaves e Regis de Oliveira para as legações junto ao Vaticano e em Vienna d'Austria.

Sabiam aquelles politicos que o visconde de Cabo Frio, director geral da Secretaria das Relações Exteriores, fôra convidado para a referida pasta e rejeitara o honroso cargo, e acreditavam que, dada a exoneração do dr. Olyntho de Magalhães, o dr. Sabino Barroso ficaria exercendo cumulativamente as funcções de ministro do Interior e das Relações Exteriores.»

***

O deputado mineiro Carneiro de Rezende apresentou ante-hontem, na Camara federal um projecto de lei augmentando os vencimentos dos juizes substitutos, procuradores e escrivães nas secções dos Estados, de modo que no Pará, Pernambuco, Bahia, Minas, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, percebam: o juiz substituto, 5:200$ por anno, o procurador, 5:000$; os escrivães, 3:600$ e os officiaes de justiça, 960$000.

Nos demais Estados perceberão: juizes substitutos, 4:200$; procuradores, 4:000$; escrivães, 3:000$ e officiaes de justiça, 720$000.

As propostas ao Poder Executivo constarão de todos os nomes que obtiverem maioria de suffragios dos membros do Supremo Tribunal Federal.

***

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 da tarde, o inspector sanitario, dr. Clemente Ferreira.

***

Os professores de musica desta capital mandam rezar, no proximo dia 6 de agosto, uma missa em homenagem á memoria do maestro Leopoldo Miguez.

A missa será celebrada na Sé Cathedral, ás 8 1|2 horas da manhã.

***

Estiveram reunidas hontem as commissões especiaes do Senado e da Camara, encarregadas de dar parecer sobre o projecto da valorisação do café.

***

A Sociedade Nacional de Agricultura, mantendo o proposito de vêr realisadas as medidas votadas na Conferencia Assucareira da Bahia, nomeou a seguinte commissão para pugnar, perante os poderes publicos e as classes productoras, pela execução das mesmas medidas: drs. Antonino Fialho, Ignacio Tosta, Manoel Victorino, Wenceslau Bello, Augusto Ramos, Baptista de Castro, Aristides Caire, Sergio de Carvalho, Silva Nunes, Christino Cruz e Emanoel Couret.

A commissão reuniu-se hontem, ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, no Rio, combinando os meios por que deva agir.

***

D'*O Paiz*:

«O sr. Adalberto Ferraz, *leader* da bancada mineira na Camara dos deputados, tendo recebido de S. Paulo os dados que esperava a respeito das tarifas das estradas de ferro daquelle Estado, conferenciou hontem com o sr. presidente da Republica sobre a necessidade de conseguir uma reducção nas tarifas da Estrada de Ferro Central e na de Minas e Rio, para o transporte do café. S. exc. retirou-se do palacio com a promessa formal do chefe da nação quanto a providencias que redundem em favor da lavoura do café, pela maxima reducção possivel nos fretes das referidas estradas.»

***

A Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, no Rio, multou em 1:000$ a Companhia Commercial Union pelo seguro de 60:000$ illegalmente feito em 23 de maio ultimo nesta capital em mercadorias dos srs Barnet & C.

A mesma multa foi imposta á Companhia The Guardian Fire pelo seguro feito em 5 de maio, em mercadorias de Leite & C., tambem desta capital.

A' mesma Companhia L'Union, pelo seguro de 30:000$ feito aqui, em junho passado, em mercadorias de Garcia Nogueira & C., negociantes á rua de São Bento.

O superintendente marcou o prazo de 15 dias para o pagamento destas multas, além de ficarem *ipso facto* nullas as apolices, em face do art. 91 do regulamento em vigor.

***

A Superintendencia das Obras Publicas vai informar sobre a necessidade da construcção de uma ponte sobre o rio Tieté, na estrada que vai de S. Manoel do Paraiso a Jahú, assim como sobre o custo da mesma ponte.

***

A Secretaria da Agricultura chamou a attenção da Companhia Sorocabana e Ytuana para o mau estado das pontes sobre os rios Pinheiros e Cotia, nos kilometros 13 e 37, situados no trecho da secção Sorocabana, em que os trens correm com muita velocidade.

***

A Secretaria da Agricultura approvou o horario provisorio estabelecido pelo Ramal Ferreo Campineiro para a circulação dos trens naquella linha.

***

O director da Escola Pratica de Piracicaba recebeu um officio do secretario da Agricultura, declarando-lhe que os exames preparatorios prestados no Lyceu Agronomico de Pelotas não podem ser validos para aquelle estabelecimento, e nem o curso da referida escola.

***

Pelo nocturno chegou hontem a esta capital o sr. coronel Page Bryan, ministro americano, junto ao governo do Brasil.

A' *gare* do Norte foi s. exc. recebido pelo sr. capitão Pedro Arbues Xavier, ajudante de ordens da presidencia do Estado.

O sr. ministro Page Bryan está hospedado na *Rôtisserie Sportsman*.

***

«Deferido quanto á introducção de solteiros, um por familia, até 20 0|0 do total dos immigrantes e com caracter provisorio.»

Foi o despacho exarado pelo sr. secretario da Agricultura no requerimento de José Antunes dos Santos pedindo ao governo licença para introduzir, por conta dos 10.000 fixados pelo decreto n. 1025, immigrantes agricultores, hespanhoes e portuguezes, que já estiveram no Brasil, e solteiros, aggregados ás familias, que desejarem partir.

***

Requisite-se pela directoria a publicação do edital—foi o despacho do sr. secretario da Justiça no officio do juiz de Direito de Ribeirão Preto, transmittindo uma cópia do edital que põe em concurso o officio de 1º tabellião daquella comarca, afim de ser publicada no *Diario Official*.

***

O secretario do Interior e Justiça dirigiu ao director geral da Estatistica da Capital Federal o seguinte officio:

«Relativamente ao vosso officio de 29 de abril ultimo, solicitando providencias no sentido de serem cumpridas, pelos escrivães do registro civil, as determinações do decreto n. 722, de 6 de setembro de 1890, com relação á remessa a essa directoria, dentro dos primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro de cada anno, dos mappas de nascimentos, casamentos e obitos registados em seus respectivos cartorios no trimestre anterior, tenho a honra de passar ás vossas mãos as inclusas informações que me foram prestadas pelos juizes de paz dos districtos de Brotas e S. Vicente.»

"A ACCUMULADORA"—Companhia de previdencia e economia, com séde nesta capital, á rua do Palacio, 3-A, é incontestavelmente uma empresa da maior utilidade e destinada a prestar reaes serviços a todas as classes sociaes, na quadra de difficuldades que atravessamos. *Pedir e lêr os prospectos explicativos das diversas operações*

CAMBIO

O mercado cambial, hontem, abriu firme, com a taxa geral de 12 3|32, comprando os bancos a 12 5|32.

Pelas 10 horas, mostrando o mercado uma pequena indecisão, os bancos recusavam sacar acima de 12 1|16.

Esta taxa vigorou todo o dia, mas, com a falta de letras de café em Santos, a taxa bancaria cahiu até 12 1|32, pelas 3 horas da tarde.

O mercado fechou calmo a 12 1|32.

O movimento do dia foi nullo.

Eis a tabella official affixada hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 DIAS	A' VISTA
Londres	12 1|16	11 15|16
Paris	791	799
Hamburgo	976	987
Italia		796
Portugal		367
New-York		4143
Soberanos		20$400

Extremos:

Contra banqueiros, 12 d., 12 3|32
Contra a caixa matriz, 12 d., 12 3|32

Em egual data do anno passado:

	90 DIAS	A' VISTA
Londres	10 7|16	10 5|16
Paris	914	925
Hamburgo	1128	1142
Italia		907
Portugal		385
New-York		4795
Soberanos		23$600

Extremos:

Contra banqueiros, 10 11|32, 10 1|2.
Contra a caixa matriz, 10 11|32, 10 1|2.

A Praça do Commercio recebeu os seguintes telegrammas:

RIO, 29
10—55

Bancario	12 1|16
Particular	12 1|8

Mercado, calmo.

RIO, 29
3—30

Bancario	12 1|32
Particular	12 3|32

Mercado, frouxo.

SANTOS, 29
12—27

Bancario	12 1|16
Particular	12 5|32

SANTOS, 29
2—15

Bancario	12 1|16
Particular	12 1|8

O sr. ministro da Fazenda julgou justificada a falta do 2º. escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Federal neste Estado, Antonio Benedicto da Veiga Jardim.

Uma folha de Buenos Aires publicou o seguinte:

«Nas regiões dos bosques das Missões Paraguayas, nos limites com o nosso paiz e o Brasil, ha uma pequena tribu de indios Caingúas, que já vai desapparecendo, dizimada pela miseria.

São indios muito semelhantes aos montanhezes Guaiaquís, e ainda que não vivam como estes, na edade de pedra, sua existencia está muito longe da do homem civilisado.

Na região têm a fama de anthropophagos, e ainda quando não se tenha disto prova sufficiente, tornam verosimil a asserção muitos dos seus costumes.

Ultimamente assaltaram a uns pobres operarios e, juntamente com uma parte do seu gado, arrebataram a um casal brasileiro um menino de poucos mezes, que mantiveram no captiveiro e sobre cuja sorte se faziam os mais tristes augurios, suppondo-se que houvesse sido sacrificado aos sangrentos costumes dos seus raptores.

Foi resgatado pelo secretario da Legação do Brasil no Paraguay, o sr. dr. Abilio Cesar Borges, que se achava de passagem nessa região.

O caridoso diplomata aventurou-se em uma penosa viagem á molloca iddigena, e ahi, mediante uma somma de dinheiro, obteve a entrega do menino, que generosamente restituiu aos seus paes.»

A Economica

Realisa-se AMANHÃ o 2º sorteio.

O sr. secretario da Justiça solicitou dos presidentes das Camaras Municipaes de Conceição dos Guarulhos, Mogy das Cruzes e Santa Isabel, as informações sobre a representação em que diversos moradores do districto de paz de Arujá, pedem que as suas residencias passem para a villa de Conceição dos Guarulhos, transmittindo-lhes ao mesmo tempo um exemplar impresso do parecer n. 9, da Commissão de Justiça, approvado em sessão de 22 do corrente, referente ao assumpto.

O official de artilharia do exercito argentino, don Guilherme S. Romero, que se acha em Santos, no navio de guerra *Morena*, visitando o hospital da Santa Casa de Misericordia dalli, deixou consignadas no livro da porta as suas impressões pela forma seguinte:

«O Brasil pode orgulhar-se da obra humanitaria que promette a felicidade e a saúde no genero humano, collocando-o entre os povos mais philantropicos.»

Prefeitura.

Foi aceita proposta de Raphael Ferrara para execução dos melhoramentos das ruas Paryassú e Thabor e construcção de um boeiro na rua Martha.

—Pagamentos hontem auctorisados pela Prefeitura: 6:593$800, a Maximiliano Hehl; 2:624$, ao mesmo; 1:331$353, a Geraldo Ignelzi; 467$200, a Luiz Carbone & C.: 211$680, a Faria Cardoso & C.; 81$536, a Bernardo Mundelbaum Amandier; 79$500, a Virgilio de Rezende; 60$, a Joseph Levy Frères & C.; 25$, a Chalet Chator & C.

Em Santos, trás-ante-hontem José Reith, empregado no commercio, tendo uma discussão acalorada com um individuo, sacou de uma garrucha e fez fogo, indo o projectil alojar-se na testa do transeunte Manoel Rodriguez Gallo, que momentos depois falleceu.

José Reith, desorientado, sendo perseguido, disparou outros tiros, que felizmente não attingiram aos os populares, occultando-se em seguida no matto.

A policia deu as precisas providencias para a captura do criminoso, que ainda continúa foragido.

O sr. secretario da Fazenda mandou pagar a Laemmert & C. a quantia de 2:183$420, pelo fornecimento de varios artigos a diversas repartições.

O sr. Bento Bueno dirigiu um aviso ao juiz de direito da 2.ª vara da Capital, no qual, reiterando o aviso n.º 628 de 15 de junho de 1900, referente á organisação, na Secretaria da Justiça, de uma matricula especial para os fins de que trata o art. 34 do decreto 134 de 9 de dezembro de 1892, solicita a remessa de uma certidão de edade ou cousa que a substitua, declarando que o titulo de eleitor não satisfaz o fim daquella disposição.

Foram dirigidos identicos avisos aos juizes da 4.ª vara da capital, de Bananal, Batataes, Bragança, Cacondé, 1.ª vara de Campinas, Itapyra, Limeira, Mococa, S. Cruz das Palmeiras, Santa Izabel, S. Simão, S. José do Barreiro, S. José dos Campos, S. Luiz e Silveiras.

O sr. secretario da Justiça solicitou do juiz de Direito de Jaboticabal a informação sobre o officio da Camara Municipal daquella cidade, em que pede a creação de um districto de paz na povoação de S. José do Paraiso, transmittindo um impresso, sob n. 14, da commissão de Justiça, já approvado em sessão de 23 do corrente, da Camara dos Deputados.

ECHOS

Já lá se vão trinta e dous annos!

O imperio francez florescia em todo o seu esplendor; a riqueza publica augmentava, a prosperidade parecia ter entrado em todos os lares. Napoleão III, realisando os seus sonhos de Strasburgo, parecia ir tornar-se o arbitro da Europa. O illustre principe Maximiliano, por conselho e insinuação do sobrinho do exilado de Santa Helena, vinha fundar, na America, o imperio mexicano, para levantar no Novo Mundo o espirito da raça latina contra a supremacia ameaçadora da raça saxonica e da fallaz e utopica doutrina de Monroë.

Este mesmo imperio ephemero, amestrado a principio pela espada de Bazaine (oh! fatalidade da sorte!) ruira subitamente, minado pelo dinheiro do Leão americano, fornecido a Juarez.

A catastrophe de Queretaro assombrou o mundo civilisado e encheu de indignação as almas puras.

A noticia do fuzilamento do infeliz irmão de Sua Majestade Apostolica o Imperador da Austria e rei da Hungria arrebentou em Paris, quando uma complicação grave se dava na politica européa.

A Prussia, depois de esmagar a Austria em Sadowa e de depôl-a da hegemonia que occupava no Velho Mundo, ameaçava a illustre instituitriz da raça latina com a candidatura de Leopoldo de Hohenzollern ao throno de Hespanha.

Bismark, aquelle genio machiavelico que empregou todas as energias da sua vontade de ferro na unificação da Allemanha, no esmagamento da Austria e na reconquista absoluta do Rheno, patenteou-se, então, ao mundo como a personificação da doutrina carlyliana—*A força domina o direito*.

Veiu, então, para o cerebro do mundo o anno terrivel!

A' hecatombe horrorosa de Sedan, aos desvarios da Communa, á anarchia subsequente, succedeu na França o parlamentarismo republicano, que ainda não poude realisar a *revanche*.

Para firmar o 1870 Bismark jungiu ao carro da Triplice Alliança a Austria, a vencida de Sadowa, e a Italia, a irmã latina da França.

Hybrida união! Infecunda e esteril por isso mesmo.

Agora, porém, trinta e dous annos após o eclypse tenebroso da França, parece que a nação mediterranea, gloriosa genitriz dos povos latinos, comprehendeu que devia estender a mão á cavalheirosa Gallia.

Essa approximação que se nota, segundo os ultimos telegrammas, entre a França e a Italia, pareceu ter desconcertado um tanto os intuitos pouco pacificos da Triplice Alliança, a propria Inglaterra não mostra estar muito satisfeita com essa fraternidade.

Se essa união for o começo da fraternidade latina na Europa — abençoada seja!

MARIO CONVO

Carta de Paris

UM REI INFELIZ

Paris, 27 de junho de 1902

O telegrapho já deve ter communicado a penosa impressão que produzem em quasi toda a Europa os desgostos por que passa neste momento a Inglaterra.

Depois de tres annos de guerra, de derrotas que eclipsaram as mais estrondosas victorias, e de despesas mesmo superiores aos recursos, dos quaes possa dispôr o povo inglez, tinha chegado o dia da pacificação e da glorificação do pacificador. O rei Eduardo VII não quiz pôr a corôa de seus paes na cabeça, sem tranquillisar antes o seu paiz, e a este programma tinha dedicado todos os meios ao seu alcance, como rei e como bom patriota inglez. Chegado ao seu nobre fim, isto é, assignado o tratado de paz, imposto aos boers, mais pela corrupção do dinheiro inglez que pela disposição do seu espirito conciliador, o rei Eduardo fixára o dia para a sua coroação e a Inglaterra se preparara para festejar com a maior sumptuosidade esse dia. Commissões das nações do mundo tinham enviado representantes a Londres e grande parte dellas já passeava pelas ruas da City, onde a solemnidade da coroação tinha tomado as proporções do maior acontecimento do seculo presente. Mas, quando tudo parecia prompto para a apotheose do herdeiro da grande rainha Victoria, apotheose que teria reivindicado a morte desta soberana, immolada á nefasta politica do sr. Chamberlain, um triste boato se espalha na City, repercutindo o seu éco em todas as capitaes da Europa e da America:

«O rei Eduardo está gravemente enfermo; o rei Eduardo morre.»

Que tinha acontecido?

O rei da Inglaterra, que jamais gosou bôa saúde, accommettido de uma grave inflammação intestinal, acaba de soffrer a mais dolorosa das operações.

Ha mais ou menos um mez, o rei Eduardo e sua augusta esposa deviam assistir a uma revista militar em Aldershot. No dia precedente, o rei tinha apanhado um forte resfriamento, o qual lhe produzira uma grande diarrhéa. Não querendo renunciar á revista, mandou chamar seu medico, para lhe pedir um efficaz remedio adstringente. O dr. Francis H. Laking observou a Sua Majestade todos os inconvenientes que poderiam derivar do uso do violento remedio; mas o rei não attendeu ao conselho, e o medico obedeceu.

Ingerido o fatal remedio, sua acção foi tão violenta que, dahi a meia hora, o rei estava completamente livre de sua indisposição. Porém á noite, após a revista, Sua Majestade começou a sentir um enorme pêso nos intestinos, parecia-lhe ter no baixo ventre uma grande bola de chumbo. Ao amanhecer do dia seguinte, o medico de confiança já estava ao lado de Sua Majestade, estudando os meios para deter o desenvolvimento da inflammação intestinal. Mas todos os recursos da Sciencia não foram mais do que palliativos: o dr. Laking conseguiu attenuar os effeitos immediatos da doença, mas não chegou a conjural-os. O rei soffria stoicamente as consequencias da sua imprudencia e continuava a confiar no seu restabelecimento, até o dia da coroação. Mas na semana passada, estando no castello Windsor, o mal se aggravou a tal ponto, que Sua Magestade não hesitou em dizer a alguns amigos intimos que elle se sentia tão prostrado que receiava morrer antes de ter a satisfacção de ver o povo inglez acclamal-o soberano. E de facto, 24 horas antes da realisação deste seu justo sonho, o dr. Frederik Trèves foi obrigado a operal-o.

As noticias que hontem e hoje chegaram de Londres são um tanto animadoras; mas, geralmente, aqui não se acredita no seu completo restabelecimento.

Queira Deus que o rei Eduardo saia vencedor deste terrivel momento de sua vida, mesmo porque a Inglaterra precisa de um homem que tenha a firmeza de caracter de Sua Majestade; mas tudo, desde as declarações dos competentes até os vaticinios dos feiticeiros, que entram em moda todas as vezes que uma grande desgraça ameaça uma nação, faz desesperar muito de sua existencia.

***

Talvez lord Kitchener, actualmente em viagem de volta do Transwaal, ignore estas noticias, mas nos circulos medicos de Paris e de Londres nutre-se a esperança de que ao chegar á Inglaterra o chefe da expedição na Africa do Sul, o rei esteja em condições de poder ouvir de viva voz um relatorio resumido sobre o que tem acontecido no Transwaal, depois da rendição dos boers.

Os bem informados dizem que o desarmamento dos insurrectos nos territorios annexados está sendo procedido com muita ordem e com certa lealdade.

As primeiras operações deste desarmamento têm provado que as duas republicas sul-africanas dispunham ainda de 20 mil combatentes.

Não é este o momento de salientar as mentiras do sr. Chamberlain, o qual ultimamente teve o topête de affirmar que no Transwaal só existiam 2 mil defensores das duas republicas. E', ao contrario, a hora triste de olhar para o resultado definitivo desta terrivel guerra e de constatar que, de todos os chefes mais ou menos responsaveis pelos assassinatos do Transwaal, só vive e goza bôa saúde o sr. Chamberlain.

A INSENSIBILIDADE DA FRANÇA

Não sei se a insensibilidade de um povo seja o resultado de seus progressos physicos e intellectuaes, ou uma prova de sua degeneração. Esta é uma questão um tanto escabrosa que será talvez objecto de meu estudo na proxima correspondencia, que escreverei para o *Commercio*. O certo é que de tempos a esta parte Paris se mostra de uma indifferença inexplicavel a todas as desgraças que pesam sobre si mesmo e sobre os outros paizes.

A imprensa occupa-se de graves accidentes, de morte, de attentados, de roubos, de raptos e dos peiores crimes deste mundo, como das cousas mais banaes, estou para dizer, quasi com alegria.

Como os graves acontecimentos de Martinica não impediram que o povo de Paris transformasse em uma orgia as eleições politicas, assim as dolorosas noticias que chegaram de Londres não impediram as corridas de hontem em Auteuil e a de Paris a Vienna, em automovel. Os jornaes de hontem e hoje dão mais importancia a este acontecimento de *sport* do que ás preoccupações do povo inglez e ás interpellações que hontem se fizeram na Camara dos deputados ácerca da famosa *escroquerie* de Madame Humbert.

Nos artigos de reportagem sobre a corrida Paris-Vienna, fala-se de dous mortos e de tres ou quatro gravemente feridos, como de um *dessert* depois de um excellente jantar. Mais humano se tem mostrado o governo da federação Suissa, o qual não tem permittido que os automoveis atravessem o seu territorio a grande velocidade.

O sr. *René de Knyff*, que percorreu a distancia de Champigny a Belfort, 408 kilometros, em 4 horas e 5 minutos e que todos julgam vencedor desta corrida, deve ter ficado muito contrariado com as peremptorias ordens da policia suissa.

O percurso total desta corrida é de 1432 kilometros. Ella é dividida em quatro etapes: a 1ª, de Champigny a Belfort, de 408 kilometros; a 2ª, de Belfort a Bregens de 312 kilometros; a 3ª, de Bregens a Salzbourg (Austria), de 369 kilometros; a ultima, de Salzbourg a Vienna, de 343 kilometros.

Chegando á capital da Austria, os corredores deverão fazer, sempre a grande velocidade, quatro vezes a volta da cidade.

Os corredores são: Renée de Knyff, que ganhou o premio na 1ª etapa de Champigny a Belfort; Fournier, que ganhou o premio de Paris-Berlim no anno passado; Girardot, Maurise Farman, Vanderbilt, Foxall Keene, Rolls e outros.

No momento em que escrevo, o resultado desta corrida ainda não é conhecido. Se antes de fechar esta carta souber o resultado, eu vol-o communicarei.

Correspondente

Recebemos de dous «paes agradecidos», rendendo graças pelo restabelecimento de uma filhinha, a quantia de 20$ para as obras do Hospital dos Lazaros de Guapira.

Aqui fica aquella quantia á disposição do respectivo mordomo.

O sr. dr. Monteiro Vianna, conhecido clinico nesta capital, reuniu em volume, corrigindo-os e ampliando-os, os artigos que publicou no *Diario Popular* sob o titulo *Conselhos uteis ás mães de familia*.

Desse trabalho, novo no genero, trataremos depois de detida leitura, mas isso não impede que desde agora recommendemos a sua leitura ás pessoas a quem elle se destina.

O livro já se acha á venda.

Na secção competente publicamos hoje um telegramma que nos foi enviado de Jundiahy, no qual mais uma vez se pede providencia contra o serviço de transporte da Sorocabana.

Ao sr. dr. Antonio Penido, chefe do trafego, damos conhecimento dessa reclamação, e estamos certos de que s. s. dará as promptas providencias que o caso requer.

CHRONICA DAS CAMARAS

Patriotica e prudentemente os srs. congressistas desertaram hontem das respectivas bancadas, certos de que serão justificadas as faltas sem prejuizo do subsidio.

No Senado, ao que consta, não compareceram os *lords*, fugindo á oratoria fecunda do eminente sociologista sr. Paulo Egydio, que, quando fala, se esquece da hora, impacientando os da casa, inimigos de discursos e conferencias.

Na Camara, fugiram aterrados os lycurgos, ao saber que o *leader* mirim, sr. Isidoro de Campos, pretendia lançar um manifesto provando a sua fé republicana nunca desmentida e contestada.

E, como desertassem todos, acompanhei a onda, em companhia do bravo coronel Piedade, que tinha o pingo no nariz...

A' porta do Congresso, separado dos camaristas, que cabisbaixos atravessaram o largo Municipal, ao collocar a velha cartola na cabeça philosophica, achei-a apertada... muito apertada.

Como não creio no phenomeno do augmento do craneo, procurei descobrir qual a razão de não ter cabeça para a *chaminé*!

E verifiquei que algum espirituoso havia mettido na carneira um papelito dobrado em quatro.

Curioso, abri-o, desdobrei-o cuidadosamente e, oculos assestados no nariz fidalgo, li com prazer o seguinte e interessante

INSTANTANEO

Coronel Piedade

Valente filho do Sul do Estado, de energia mascula ao ribombar dos canhões e ao estalhardaço das metralhas.

Coronel de penacho, tem a bravura de um general romano; com um espirro desbarata o mais possante inimigo. Sem fazer uso da palavra tem fumaças de valente.

Na paz, como na guerra, é respeitado e temido.

Decano dos deputados, tão bem architecta projectos no ar, como organisa em campanha planos estrategicos.

Sua mania predilecta:—Fazer do nariz corneta-mór e provisão de rapé.

Qualidade particular:—Manter-se sempre na reserva... com o garbo de um militar heroico e glorioso.

Pela bocca morre o peixe, diz o dictado. Assim eu, pela lettra do que acima transcrevo, agradeço ao coronel Amando de Barros as notas sobre o seu collega de milicia.

FALSTAFF

Resumo geral dos premios da loteria da capital federal, extrahida hontem:

8278.... 15:000$
6216.... 1:500$
39181... 600$

PREMIOS DE 200$

2712 9395 17310 20859 26957 28678 31491 33929 34638 35637 36092 36700

PREMIOS DE 100$

2080 2101 5523 6562 8985 8174 8591 8666 9181 9866 16097 10872 18676 22597 26411 28228 28017 29666 33361 34625 34636 37669 37695 37754 38050

APPROXIMAÇÕES

8277 e 8279—200$
6215 e 6217— 50$
39180 e 39182— 50$

DEZENAS

8271 a 8280—60$
6211 a 6220—20$
39181 a 39190—20$

CENTENAS

8201 a 8300—10$
6201 a 6300— 5$
39101 a 39200— 5$

Todos os numeros terminados em 78 têm 8$.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$.

Telegramma recebido pelo agente geral sr. Julio Antunes de Abreu.

DR. ADRIANO DE BARROS

Clinica medica. Residencia, rua Ypiranga, 32, esquina da rua Visconde do Rio Branco. Consultorio: Rua do Commercio, 6 (proximo ao largo da Misericordia), de 1 ás 3 horas. Telephone, 922.

Factos policiaes

FUGA DO LAR—Na rua dos Guaianazes reside, ha muito tempo, o negociante portuguez sr. Victorino de Menezes, em companhia de sua esposa e da joven Thereza, sua filha, que conta actualmente 17 annos de edade.

Os lindos olhos da rapariga, sempre alegre e jovial, despertaram, de tempos a esta parte, uma paixão ardente no peito do maior amigo de Victorino, o joven Francisco, rapaz probo, honesto e que dispõe de um peculio regular, destinado, quem sabe, para garantir a subsistencia da formosa Thereza, uma vez que esta accedesse aos seus desejos de desposal-a.

Thereza, porém, do momento em que começou a perceber as intenções do amigo de seu pae, tornou-se retrahida e tristonha, repellindo como podia os doces galanteios do seu apaixonado.

Não mais deixava transparecer na physionomia aquelle sorriso prazenteiro que nella morava; tornara-se completamente diversa e já pouco attendia aos conselhos de seus paes.

Mas Francisco, longe de suppôr que fosse o causador de tanta magua para a rapariga, solicitou do velho amigo Victorino a mão da joven Thereza, que constituia o objecto das suas phantasias de moço enamorado.

Victorino accedeu á solicitação, mesmo contra a vontade de sua filha, que declarou desde logo ser de todo impossivel a realisação dessa vontade.

Hontem, Francisco, prevalecendo-se de uma opportunidade, procurou convencer a bem amada da necessidade do seu consentimento para a realisação do seu ideal, e nesse intuito desfiou um rosario de palavras ternas.

Essa primeira entrevista deu-se hontem, logo ao anoitecer, e ás 9 horas da noite, approximadamente, Thereza, com os trajes caseiros em que se achava, e sem ser percebida, abandonou o lar paterno, em demanda talvez de quem lhe houvesse promettido dias muito mais felizes, do que aquelles que seu pae lhe desejava proporcionar.

Subscriptado ao seu velho pae, deixou um bilhete escripto a lapis, communicando a resolução de abandonal-o, sómente para ceder aos impulsos do coração que repellia o amor de Francisco.

Victorino, sciente de que occorrera em sua casa e sem atinar qual fosse o rumo tomado pela fugitiva, dirigiu-se á Policia Central e ahi apresentou queixa ao dr. Victor Ayrosa, 2º delegado auxiliar, que se achava de serviço.

Essa auctoridade providenciou logo para a captura da filha transviada.

×

POUCA VERGONHA—O dr. Cardoso de Almeida, chefe de policia, mandou submetter ao processo de identificação, no gabinete anthropometrico da Policia Central, o individuo de nome Evaristo Ferreira, que, conforme hontem noticiámos, angariava donativos em nome da Faculdade de Direito para fins diversos.

×

SANGUE—Está, finalmente, apurado o facto do apparecimento da poça de sangue na rua Galvão Bueno, entre as ruas Fagundes e de S. Joaquim.

Tendo o capitão João Evangelista de Souza, 2º subdelegado do Sul da Sé, a quem estava affecto o inquerito sobre o facto, intimado para comparecerem no posto policial da rua Barão de Iguape os varredores da limpeza publica que fizeram o serviço de limpeza ante-hontem, pela manhã, nas proximidades daquella rua, attenderam á intimação, entre outros, o individuo de nome Antonio Bomfiglio, conductor de uma carroça automatica da empresa da limpeza publica.

Bomfiglio declarou, então, que, quando conduzia muito cedo, o seu vehiculo pela rua Galvão Bueno, o animal, que se achava um tanto prostrado, cahiu, resultando da quéda receber um ferimento no focinho.

Dahi, a explicação do apparecimento da poça de sangue.

Quanto aos rastros, declarou ainda o informante que o animal, mesmo ferido, continuou o trajecto pela rua Galvão Bueno a gottejar sangue da ferida aberta.

Ficam assim de nenhum effeito as versões corridas sobre a existencia de um crime mysterioso.

O Laboratorio de Analyses, entretanto, logo que esteja concluido o exame, apresentará á auctoridade o seu laudo, com o resultado obtido.

×

ESPERTEZA—O sr. Victor Ayrosa, 2º delegado auxiliar, concluiu hontem o inquerito instaurado contra Tito Boisson, que, surprehendendo a bôa fé do negociante Domingos da Silva Junior, prejudicou-o na quantia de 5:000$.

A auctoridade, no relatorio que juntou aos autos, é de opinião que o individuo está incurso no art. 338, § 5º, do Codigo Penal.

×

FALSIFICAÇÃO DE NICKEIS—Lemos no *Commercio de Campinas*:

«Pessôa que nos merece confiança, chegada hontem do Amparo, nos informou que foram presos em Coqueiros, proximo á estação, tres individuos de nacionalidade italiana, e que alli, muito reservadamente, se davam ao *trabalho* de fabricar nickeis.»

Sobre esse facto, o dr. chefe de policia recebeu hontem, á tarde, um telegramma do delegado de policia de Coqueiros, communicando, não só a prisão dos fabricantes, como a apprehensão dos petrechos destinados ao fabrico dos nickeis.

O *Commercio do Amparo* publicou hontem o resultado das diligencias.

×

Pela rua da Gloria, transitava, hontem, á noite, bastante alcoolisado, o preto Thomé de tal.

Diversos menores acompanhavam-o, apupando-o.

Thomé, num momento de indignação, voltando-se rapidamente, conseguiu alcançar o de nome Victorio Girardello, de 5 annos de edade.

Uma vez em suas mãos, espancou-o barbaramente, ferindo-o na cabeça.

O offensor foi preso, e o menor, conduzido para a Policia Central, onde lhe prestou os curativos necessarios o medico legista, dr. Xavier de Barros.

Em seguida foi entregue aos seus paes que residem na casa n. 127 daquella rua.

×

O dr. 1º delegado recebeu, hontem, queixa de ter desapparecido da casa n. 11, da rua da Estação, o menor de nome Eduardo Keckerat, com 10 annos de edade.

×

Os menores Alexandre Fortunato e Maria Soccorro, hontem, ás 6 horas da tarde, agatanharam-se valentemente na casa n. 21 da rua Kaner, no Belémzinho.

Em defesa de sua filha Maria, veiu Felippe Paradeiro, que vibrou uma bordoada na região frontal do pequeno contendor.

×

Enviado pelo 6º subdelegado do Braz, foi hontem medicado na Policia Central pelo dr. Xavier de Barros o hespanhol José Esteves Alfaya, carroceiro, que fôra espancado pelo nacional Alfredo Spirmega Borba, no alto da Mooca.

O medico-legista constatou a existencia de um extenso ferimento contuso no alto da cabeça do individuo que lhe foi apresentado.

×

ESCALA POLICIAL—Está assim distribuido o serviço policial para hoje:

Policia Central: de dia, o sr. Victor Ayrosa, 2º delegado auxiliar; de noite, o sr. Ascanio Cerqueira, 3º delegado.

Gabinete medico: de serviço interno, o dr. Marcondes Machado; de serviço externo o dr. Archer de Castilho.

Policia dos theatros: presidirá o *Sant'Anna*, o sr. Alberto Fausto, 4º delegado, e o *Polytheama*, o 3º subdelegado de Santa Iphygenia.

×

Hontem, ás 6 horas da noite, o carroceiro José Bernardes Cardoso e o vendeiro Francisco de tal, travaram luta corporal na rua do Hyppodromo, resultando ficar ferido no braço esquerdo o primeiro delles.

Teve sciencia do facto o 4º subdelegado da 5ª circumscripção.

O offendido foi medicado na Policia Central pelo dr. Xavier de Barros.

No logar denominado *Jaguaré de Cima*, no bairro dos Pinheiros, travou-se hontem, á tarde, um conflicto entre o portuguez Antonio Maria Pinto, o italiano Frederico Paschoal e as mulheres destes, de nome Philomena Nanos e Maria Rosa Pinto.

Estes receberam varios ferimentos, dos quaes foram pensadas na Repartição Central da Policia.

×

FACTO GRAVE—Com esta epigraphe noticiámos hontem que um individuo que ha dias obteve provisão para advogar numa comarca do Estado, tendo subtrahido um dos livros de uma massa fallida, recebeu dinheiros pertencentes a esta, dizendo-se auctorisado pelos respectivos syndicos.

O livro em questão pertence á massa de Alberto Fonseca, sendo o auctor desse novo genero de esperteza, segundo denuncia dada á policia, o sr. Manoel Pedro da Cunha.

Na 2ª delegacia auxiliar prosegue o inquerito sobre o facto.

×

FEITICEIRA—O capitão Cyrino Junior, 2º subdelegado do Braz, teve hontem denuncia de que numa casa da rua do Hypodromo reside *Francisca Romana Forias Querino*, que explora a boa fé dos incautos adivinhando, por meio de cartas e outras artes de feitiçaria, mediante pagamento.

A auctoridade abriu inquerito sobre esse facto.

×

O sr. commendador Gaudencio Quadros, indo ante-hontem assistir á estréa da artista Rejane, no theatro *Sant'Anna* foi ahi victima de um audacioso gatuno, que lhe furtou um relogio de ouro com corrente e medalha cravejada de brilhantes.

A victima, logo que verificou o facto, queixou-se ao dr. José Roberto, 1º delegado auxiliar, que presidia ao espectaculo.

Felicitações

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Maria Doutilia Machado Vasconcellos, applicada alumna da escola modelo «Prudente de Moraes» e filha do sr. capitão Candido Machado Vasconcellos, proprietario nesta capital.

Fazem annos hoje:

A senhorita Brasilia Garcia de Siqueira.

O academico João Antonio Capote Valente.

O capitão José Maria da Rosa, solicitador no fôro da capital.

O sr. Antonio Cesar da Silva.

O sr. capitão João Augusto da Silva Lima Filho.

O sr. *René Barretto*, professor normalista.

—O sr. Francisco de Moura Brandão, bacharelando da nossa Faculdade de Direito, faz annos hoje.

Seus amigos e muitos collegas vão incorporados, á noite, á sua residencia, offerecer-lhe um custoso mimo, testemunho de quanto elle é estimado pela mocidade de villa Buarque.

Pagamento de premio.

A thesouraria das loterias de S. Paulo pagou hontem a diversos portadores a sorte grande da loteria extrahida em 28 do corrente.

Em um cortiço na rua Amador Bueno, em Santos, houve ante-hontem grosso conflicto entre com italianos, imperando o cacete e a navalha.

Sahiram feridos da desordem Francisco Manchesi, Raymundo de tal e Francisco Ferrari.

A policia compareceu ao trilar dos apitos, sendo que os *valentes* se evadiram, não tendo sido ainda capturados.

O sr. secretario da Justiça transmittiu ao ministro do Interior o officio seguinte:

«Verificando-se pelo officio do promotor publico de Belém do Descalvado que naquella localidade se dá com muita frequencia o facto de se celebrarem casamentos no religioso sem a elles seguir-se ou preceder o acto civil, cabe-me levar o caso ao conhecimento do governo federal, a quem compete propôr as necessarias providencias, afim de fazer cessar essa irregularidade».

O presidente da Camara Municipal de Faxina recebeu um officio do secretario da Justiça declarando que a referida camara não pode eximir-se ao pagamento de despesas referentes ao serviço do Jury, e que deve cobrar as multas impostas aos jurados faltosos.

O ministro presidente do Tribunal de Justiça vai informar as petições de graça, devidamente documentadas, em que os sentenciados Felippe Soares da Silva, José Petito e Galdino Leite da Silva solicitam perdão do resto da pena a que foram condemnados.

O sr. secretario do Interior transmittiu, por copia, á Secretaria da Agricultura, um officio que lhe foi dirigido pelo director do grupo escolar de Itapira, solicitando reparos em dependencias daquelle estabelecimento.

TROVA CAIPIRA

Quem quer bem é que conhece
Quanto custa uma amizade,
Eu diria, se pudesse,
Quanto dóe uma saudade.

O secretario da Justiça solicitou do presidente do Tribunal do Jury a dispensa na proxima sessão, dos majores Antonio do Carmo Branco e Arthur Fonseca Osorio, commandantes dos 1º e 4º batalhões da Força Policial.

O sr. secretario da Justiça, despachando um requerimento em que Roberto Tavares Ferreira, escrivão do Jury de S. Antonio da Cachoeira, pede pagamento de 228$120, mandou que o requerente agisse de accôrdo com a circular de 12 de novembro de 1901.

O sr. secretario da Justiça communicou ao da Fazenda que a 26 do corrente o bacharel Lafayette Salles, promotor publico de Bragança, entrou no gozo de licença, que lhe foi concedida por acto de 24.

O sr. secretario do Interior negou o pagamento de 558$, pedido por Felippe Valente, com auctorisação do delegado de Ribeirão Bonito, proveniente de obras realisadas na cadeia dalli, e mandou o supplicante reclamar da auctoridade que a encommendou as referidas obras, visto como não foram ellas auctorisadas pelo governo.

REUNIÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS—Sexta-feira, 1 de agosto, ás 7 horas da noite, haverá sessão de assembléa geral, para tratar-se de interesse geral.

O secretario do Interior communicou á Secretaria da Fazenda que a professora removida para a escola do bairro do Porto, em Itapetininga, d. Maria da Silveira Mello, assumiu o exercicio do cargo no dia 18 do corrente.

Pagamentos ordenados pela secretaria da Agricultura: 520$, ao engenheiro Aleroo Ernesto Meanda; 617$850, a Lion & C.; 2:914$480, a Luiz Golfieri; réis 290$928, ao engenheiro Augusto Fomm, e 55$500, a Elemer de Majsheniji.

Foram, por acto de 28 do corrente, nomeados: o sr. José Feliciano Neves, para substituir o professor da escola do bairro do Ypiranga, desta capital, Antonio de Oliveira Rodrigues, e d. Maria Augusta da Silva, para substituir a professora da escola de Ribeirão Pires, em S. Bernardo, d. Maria Luiza Rangel, que se acha de licença.

PREVIDENCIA E ECONOMIA

As apolices de valor de 500$000 ou de 1:000$000, quer simples quer de accumulação, resgatadas por sorteios mensaes constituem o meio mais seguro de previdencia e economia, além das suas vantagens reaes e extraordinarias. Custo de cada titulo, de 8$ a 53$—o premio ou prestação mensal de 1$ e 1$500.—*Informações minuciosas, na séde da Companhia, á rua do Palacio, 3-A.* 5-4

Mercado do café

O Havre abriu estavel a 35 1|2 francos, com alta de 25 centimos; Hamburgo, calmo a 29 pfennigs, com baixa de 1|2; Londres, a 29 shillings, sem alteração; e New-York, inalterado, a 5 pontos de baixa.

Ao meio dia, no Havre houve uma baixa de 25 centimos e em Hamburgo de 1|2 pfennig.

Telegrammas particulares, ás 3 horas, noticiaram nova baixa de 50 centimos, ignorando a cotação de 34 3|4.

No Rio de Janeiro, ante-hontem, entraram 15.200 saccas e em Santos, hontem, 37.898 saccas, tendo a passagem sido de 43.215 saccas.

Os cafés despolpados que estavam alcançando preços relativamente extraordinarios soffreram uma desvalorisação de 200 a 300 réis por kilos, havendo facilidade de collocação unicamente para os typos superiores.

Os molles continuam cada vez mais depreciados, valendo as qualidades melhores apenas 300 a 400 réis acima da base.

Em Santos, o mercado esteve calmo, devido ao retrahimento de algumas casas exportadoras, effectuando-se negocios na base corrente de 4$400.

Vendas declaradas, 26.000 saccas.

RIO, 29

Entradas	15.133 saccas
Café embarcado	23.475
Vendas	6.000
Stock	608.024

Preço typo 7, 6$400.
Mercado, calmo.

SANTOS, 29

Entradas	37.898 saccas
Desde o dia 1.º	602.703
Desde 1º de julho	602.703
Passagens	43.215
Vendas	26.000
Stock	749.097

Base corrente, 4$400 réis.
Mercado, calmo.
Pauta, 440 réis.

Café embarcado	46.416 saccas
Café despachado	3.737

Café baldeado.

Foram hoje baldeadas com destino a Santos:

Em Jundiahy	33.400 saccas
Em S. Paulo	3.400
Na Sorocabana	—
Campo Limpo	225
No Braz	2.511
No Pary	3.679
Total	43.215

HAVRE, 29

Abertura 35 1|2 para setembro, estavel.

HAMBURGO, 29

Abertura 29 para setembro, calmo.

LONDRES, 29

Abertura 29 para setembro, calmo.

NOVA-YORK, 29

O mercado abriu inalterado até 5 pontos mais baixo.

AO MEIO-DIA

Havre, baixa de 25 centimos. Hamburgo, baixa de 1|2 pfennig.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 29

O sr. Olyntho de Magalhães, ministro das Relações Exteriores, communicou officialmente ao dr. Hevia Riquelme, ministro do Chile, o programma dos festejos que aqui se realisarão em honra da esquadrilha chilena.

As festas durarão 12 dias, sendo os 4 primeiros ás visitas de pragmatica e apresentação dos officiaes chilenos ao sr. presidente da Republica.

O 5º dia será destinado a exercicios militares, de gymnastica e esgrima na Escola Naval.

No 6º dia, o ministro chileno, dr. Riquelme, offerecerá um almoço ao sr. presidente da Republica, a bordo de um dos navios de sua nação.

7º dia: o corpo de marinheiros nacionaes offerecerá, a bordo do couraçado *Riachuelo*, um almoço aos inferiores chilenos.

8º dia: o sr. Campos Salles retribuirá o almoço do ministro chileno, offerecendo-lhe um banquete no palacio do Cattete.

9º dia: a officialidade chilena offerecerá um *lunch* á sociedade fluminense, a bordo de um dos seus respectivos navios, provavelmente no *Chacabuco*.

Os 3 ultimos dias serão consagrados ás cerimonias de trasladação dos corpos dos ministros chilenos aqui fallecidos: Isidoro Errazuis e Joaquim Godoy, realisando-se a bençam da camara ardente, o transporte dos despojos e demais solennidades.

Haverá, além disso, uma sessão solenne, na Escola Normal, em honra do Chile, sendo então inaugurado o retrato do almirante Montt, da marinha chilena.

RIO, 29

O sr. presidente da Republica enviará amanhã uma mensagem ao Congresso pedindo o credito de 30 contos de réis, supplementar á verba *Despesas eventuaes*, do Ministerio da Fazenda.

Foi hoje assignado decreto abrindo o credito especial de 300 contos ao Ministerio da Fazenda, afim de ser feito ao Estado do Espirito Santo o emprestimo de que trata o art. 31, § 18, da lei n. 834, de 30 de dezembro de 1901.

Foi tambem aberto ao mesmo Ministerio o credito de 79:419$356, para pagamento das quotas devidas aos empregados das Alfandegas do Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Norte.

RIO, 29

O dr. Hevia Riquelme, ministro do Chile, foi hoje ao palacio do Cattete agradecer ao sr. presidente da Republica, em nome de seu governo, as festas realisadas na Bahia em honra da esquadrilha chilena e as distincções de que têm alli sido alvo os officiaes respectivos.

Nessa occasião, o dr. Riquelme informou ao sr. presidente da Republica ter recebido um telegramma de seu governo, communicando que o navio capitanea *Chacabuco*, chegará da Bahia no dia 6 de agosto.

RIO, 29

Cambio.

Os bancos abriram com a taxa de 12 1|16, comprando a 12 1|8.

O mercado esteve paralysado, não havendo movimento de letras.

Com as taxas de 12 1|32, bancario, 12 3|32, para os compradores, e letras a 12 1|16, encerrou-se o mercado frouxo.

O "Novo Medico„

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema ..... facilimo, economico e efficaz as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas, molestias nervosas, molestias de pelle, dos orgams respiratorios, do estomago, dos intestinos, das urinas, das mulheres, dôres diversas, inflammações e congestões, escrofulas e syphilis, fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul) ou às drogarias do Baruel & C. e Lebre, Irmão & Mello, nesta capital. (2ª-4ª-6ª)

NOVAS CURAS

O sr. Juli[o] Martins da Costa, [...] a tratar-[se], desengan[ado] pelos medicos, [t]inha febre todos os di[as], affrontação pernas inc[h]adas, hemopt[y]sis, e falta de ap[p]etite. Ficou cu[r]ado com 10 vidros do j[ataby], do H. do Pra[d]o. Foi na rua do Senad[o], 36, que se fez tão b[r]ilhante cura.

A sra. D. Umb[e]lina de Olive[ira], residente em Iguape, [...] e S. Paulo por 33 ann[o]s soffreu de ataques de a[s]thma: está cu[r]ada com 4 vidros d[o] jataby!!!

Durante [m]ais de 20 annos soffr[e]u o digno capitão [...] o 13 do infanter[i]a, sr. Alipio Jac[o]bina, de bronchite a[s]thmatica, sendo [b]astante 18 vid[ros] os[para] complet[a] cura.

Simas Muni[z] (Antonio), res[i]dente na rua [L]arga, 138, des[e]nganado pelos med[i]cos, deitava escar[r]os de sangue puz e [u]m máu cheiro, [s]ó dormia sentado na [c]ama, e lançava q[u]ando tossia. Está cu[r]ado ha mais de 2 [...] annos.

O senhor [T]heotonio Martins G[o]mes, golphada [...] de sangue inces[s]antemente deitava p[el]a bocca; [...] o curado e diz muito [...] em do alcat[r]ão e Jataby de Honori[o] do Prado.

Mora [n]a rua de D. Julia [...] inocenta e dous. D. [H]enriqueta Jardic[...] na Figueira tinha [t]osse, febre, escarros d[e] sangue... Rua do[s] Arcos, 50, é a su[a] residencia. Acha-[s]e curada.

O sr. Demo[...]rio Francete teve bronc[h]ite asth[m]atica, falta de [a]r, muita tosse e [...] anceira; rua de Sã[o] Valentim numero [q]uarenta o do[...]s, é sua resid[e]ncia. Som resu[l]tado trato[u]-se com medico [c]inco mezes. [H]oje está curado [e] gordo.

Soffria [...] ouquidão tal, que nã[o] se ouvia nem [u]ma palavra do [que] dizia, o sr. Fa[u]sto, muito d[...]guo empreg[ad]o do *Jorn[a]l do Commerci[o]*; está hoj[e] curado.

Godofr[e]do, de dez meze[s] de edade, soffreu [c]atarro suffoc[a]nte, e cu[r]ou-se com t[r]es vidros do famos[o] jataby.

E' um mimo [...] o filhinho do sabio [D]r. Silvino d[e] Mattos, o mai[s] afamado dentist[a] desta, Carioca, [n]umero 4. Que per[g]unte-lhe quem d[u]vidar ser v[e]rdade.

Quereis uma prova da indiscutivel superioridade e virtudes da verdadeira agua

Quinina Migone?

exigi de vosso barbeiro que a use para vosso cabello e barba, e depois de poucas vezes ficareis convencidos e satisfeitos.

Cuidado com as imitações

AGENTE DEPOSITARIO (2)

A. MORELLI

Largo de S. Bento, 3—S. Paulo

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Completo sortimento DE CHAPÉOS DE SOL para homens senhoras e crianças

o que ha de novidade em sedas pretas e de côres

José dos Santos Major

SUCCESSOR DE CARVALHO MARTINS & C.

26—Rua Direita—26

S. PAULO

Proprietario deste antigo estabelecimento chama a attenção de sua numerosa freguezia, quer do VAREJO quér do ATACADO

Para o esplendido sortimento de **armações,** o que ha em novidades e fazendas de lã, seda e phantasia para **chapéos de sol** para homens, senhoras e crianças.

Grande reducção em preços

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios e outros materiaes pertencentes a esta arte.

Fazem-se installações deste ramo e acceitam-se concertos

Largo do Ouvidor, n. 8

CAIXA POSTAL, 567—S. PAULO

LAUR HABASINSKI

60—14

Graças á Frescura de seu Perfume e ás suas propriedades antisepticas o Alcool de Hortelã de

RICQLÈS

é um dentifricio delicioso.

Como agua de Toilette a Hortelã de Ricqlès é excellente; e soberana contra as picadas de mosquitos.

FÓRA DE CONCURSO

MEMBRO do JURY PARIZ 1900

Venda por Atacado: Rue Richer 10 e 12, Paris.

VINHO DO PORTO

Santhiago

Cabral & Santhiago

VILLA NOVA DE GAYA

Unicos importadores para todo o Brasil

Lebre, Mello & C.

Rua Direita, n. 2

S. PAULO

15—13

Companhia Ramal Ferreo Campineiro

AVISO

Previne-se o publico que a taxa cambial a vigorar nesta Companhia, no proximo mez de agosto, será de 12 d., ou mais 40 % sobre as bases das tabellas 3 a 15, com excepção das tabellas 4 e 5, que não têm cambio, sal mais 25 %, e café ao cambio de 15 d., ou mais 25 %.

Campinas, 21 de julho de 1902.

Manoel da Rosa Martins
Inspector geral

10—8

MANACAROBA

Depurativo de Werneck

DE *Plantas da flora brasileira*

Cura completamente as

Ulceras chronicas
Darthros
Eczemas
Feridas
Rheumatismo
Gotta
Os engurgitamentos do figado e do baço e as anginas do peito.

Todas as affecções da *vista* que se manifestam em pessôas que tiveram *syphilis* ou *rheumatismo*, são radicalmente curadas com este poderoso remedio vegetal.

DEPOSITO

Rua dos Ourives, 73

(45..)

PREPARAÇÕES PHARMACEUTICAS

Approvadas pela repartição sanitaria

ELIXIR IODURETO DE CALCIO, do pharmaceutico Granado, medicação recommendada no tratamento das affecções cutaneas e syphiliticas, preferida pelos enfermos que não podem supportar a acção dos saes de potassio.

ELIXIR DE CASCARA SAGRADA, do pharmaceutico Granado, medicação tonica e eupeptica, empregada nas perturbações do estomago, dyspepsia atonica e flatulencia, etc.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA, preparada pelo pharmaceutico Granado, para o tratamento radical do fluxo purulento da urethra, espontaneo ou syphilitico.

VINHO CORDIAL TONICO, com pepetona de ferro; preparado pelo pharmaceutico Granado, e muito procurado para tratamento da chloro-anemia, pallidez, amenorrhéa, debilidade do organismo, etc.

VINHO DE QUINA IODURADO, preparado pelo pharmaceutico Granado, de importante acção therapeutica para tonificar o organismo e curar as affecções herpeticas e syphiliticas.

VINHO CREOSATADO, preparado pelo pharmaceutico Granado, muito recommendado nas molestias do peito e na tisica.

VINHO DE JURUBEBA, simples e ferruginoso, preparado pelo pharmaceutico Granado e de reconhecida utilidade no tratamento das molestias do figado, ictericia, impaludismo, etc.

VINHO IODO-TANNICO, (phosphatado e glycerinado), do pharmaceutico Granado, muito recommendado com utilissimo proveito no tratamento lymphatico, rachitico, anemico, escrophuloso, tuberculoso tomando-se um calix ás principaes refeições e uma colher de sopa para as crianças.

VINHO VIEIRINO, preparado pelo pharmaceutico Granado, poderoso antidoto das enfermidades do estomago e dos intestinos, diarrhéa, colicas intestinaes, etc.

VINHO QUINIUM, do pharmaceutico Granado, succedaneo do Labarraque, de efficaz acção tonica e febrifuga, e muito preferivel pelos seus principios activos e determinada dosagem, nos casos em que se necessitar de um poderoso tonico e estimulante.

ESTAS PREPARAÇÕES SÃO RIGOROSAMENTE DOSADAS E SEGUIDAS DE EXPLICAÇÕES PARA DELLAS SE FAZER USO

O LABORATORIO da pharmacia e drogaria GRANADO, á rua Primeiro de Março, n. 12, Rio de Janeiro, é vantajosamente conhecido da selecta corporação medica e do publico; portanto, ás experiencias dos enfermos, ou de quem os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Pharmacia e drogaria GRANADO & C.

12 — Rua Primeiro de Março — 12

Rio de Janeiro

Deposito: Nas principaes drogarias de S. Paulo.

PILLULAS DO DR. ALLAN

PURGATIVAS
e
DEPURATIVAS

O Regenerador do Sangue

A' VENDA em todas as pharmacias e drogarias do Brasil (45...

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarias d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

UNICA QUE VENDE SORTES

Loteria de S. Paulo

Premio maior

10:000$000

POR 3$000

AMANHÃ

EXTRACÇÃO —Quinta-feira, 31 de julho de 1902

A'S 3 HORAS DA TARDE

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Thesouraria, ao dr. Amazonas Pinto, ou a

DOLIVAES NUNES & COMP.

Rua Direita, n. 10

S. Paulo

Acceitam-se agentes no interior do Estado e offerece-se vantajosa commissão.

AVISO—Em 7 de agosto proximo, extracção da Grande Loteria de S. Paulo, premio maior 40:000$000 por 6$000. Já estão á venda os bilhetes.

Formicida Schomaker

NOVO INVENTO PRIVILEGIADO

Infallivel na destruição completa dos formigueiros pela producção continua de gazes após sua applicação

O FORMICIDA SCHOMAKER não é sulfureto de carbono, como são todas as marcas de formicidas até hoje conhecidas. E' um novo invento de fórmula inteiramente diversa e de effeito infallivel, como provam os attestados, já publicados, de agricultores competentissimos.

MODO DE USAR

Limpam-se primeiramente todos os olheiros do formigueiro, retirando-se toda a terra fôfa que as formigas ahi tiverem collocado e procura-se logo conhecer a profundidade dos seus differentes canaes, lançando em cada uma dessas aberturas algumas canecas de agua. Feito isso, deita-se em uma vasilha cerca de 13 litros de agua e despeja-se nessa vasilha o conteúdo de uma lata de **FORMICIDA SCHOMAKER,** que contém cêrca de **4 litros,** agitando-se com uma varinha de madeira todo o liquido, afim de ficar bem misturado, tornando-se assim cêrca de **17 litros** do poderoso **FORMICIDA.** Despejam-se depois canecas desse **FORMICIDA** nos diversos canaes do formigueiro ou formigueiros, tendo-se o cuidado de reparar que os canaes mais profundos venham a receber maior quantidade de **FORMICIDA.** Tampam-se em seguida todos os olheiros do formigueiro ou formigueiros onde se despejou o **Formicida** e ficou terminada a applicação.

Após essa applicação, começa o **Formicida Schomaker** a produzir a sua acção destruidora. São tão fortemente pesadas as substancias que formam o **Formicida Schomaker,** que ellas descem ás panellas do formigueiro e começam acto continuo a desprender tão fortes e violentos gazes de baixo para cima, percorrendo todos os recantos e canaes do formigueiro, que matam instantaneamente as formigas pela asphyxia, tornando os formigueiros inhabitaveis para outras formigas que o venham procurar mais tarde. Oito ou dez dias depois de se haver applicado o

FORMICIDA SCHOMAKER

abrindos-e o formigueiro, verificar-se-á não só estar elle completamente extincto, como tambem permanecerem os poderosos gazes que o formicida desprende.

A applicação do **Formicida Schomaker** está ao alcance de qualquer pessôa e não offerece perigo algum, por não ser explosivo. Em poucos minutos se faz a applicação.

Para um grande formigueiro deve usar-se de uma lata de formicida; para os pequenos, uma lata dá para tres ou quatro desses formigueiros. A lata de formicida uma vez aberta deve ser usada, preparando-se de ante-mão os formigueiros que se queiram extinguir.

O FORMICIDA SCHOMAKER

é tambem magnifico adubo para as terras, por conter phosphoro, sendo o unico formicida que póde ser manipulado com essa substancia por ser privativa do seu privilegio.

Garante-se a destruição completa dos formigueiros onde fôr applicado o maravilhoso FORMICIDA SCHOMAKER, que é o mais barato que tem apparecido, POR UMA LATA PRODUZIR 17 LITROS de formicida e ser infallivel na sua acção.

O FORMICIDA SCHOMAKER está á venda em todos os Estados da Republica. São agentes geraes nesta capital, Sul e Este do Estado

GUERRA & C.

Rua José Bonifacio, 41—S. PAULO

Unicos agentes no Norte de S. Paulo

EM

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Manoel José Rodrigues

CAÇAPAVA
Angiolo Baldacci & Irmão

PINDAMONHANGABA
Basilio Vellutini, Irmão & Sobrinho

LAVRINHAS
RAPHAEL CITTI & COMPANHIA

VARGEM ALEGRE
GONÇALVES & COMP.

Unicos depositarios no Rio de Janeiro

THEDIM, RODRIGUES & COMP.

Na União está a força.

"Emulsão de Scott"

O oleo de figado de bacalhau associado aos hypophosphitos de cal e soda pelo processo especial e exclusivo de Scott & Bowne produz forças e cria carnes, é um alimento completo para os debeis e convalescentes, limpa o sangue de toda impureza e seu effeito nas crianças rachiticas e doentias, na anemia e a tuberculose é portentoso.

Na perfeita **união** dos elementos que compõem a Emulsão de Scott estriba em parte sua grande **força** curativa. Cada colhér da legitima Emulsão de Scott contem igual proporção de oleo e de hypophosphitos. Por isso os Senhores medicos a prescrevem extensamente. Os compradores devem exigir a legitima "de Scott" e recusar as imitações. A de Scott, que se distingue pela marca do homem com o bacalhau ás costas, cura. O revendedor que diz: "esta outra é tão bôa como a de Scott," prefere uns quantos vintens mais de lucro a saude, a vida digamos, do consumidor.

As imitações são caras a qualquer preço.
A legitima leva o rotulo do homem
com o bacalhau ás costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

"Emulsão de Scott"

A — **ASBESTINE** é uma tinta propria para pintar madeiras, ferro, cospare etc.

S — **ASBESTINE** é a tinta mais vantajosa existente no mercado pelas suas excellentes qualidades.

B — **ASBESTINE** resiste á qualquer intemperie e não tem cheiro algum.

E — **ASBESTINE** é baratissima e secca dentro do praso de uma hora. 15—13..

S — **ASBESTINE** possue propriedades refractarias e desinfectantes.

T — **ASBESTINE** é, emfim, uma tinta extraordinaria. Ultima novidade nos Estados-Unidos.

I — **ASBESTINE** *Unicos agentes e depositarios para o Estado de S. Paulo:*

N — **ASBESTINE** Prado & Oliveira, 7-B—Rua Marechal Deodoro—S. PAULO

E

Chacara Paulista

VILLA MARIANA

Participamos aos nossos amigos e freguezes, tanto da capital, como do interior, que recebemos um enorme sortimento de plantas fructiferas nacionaes e extrangeiras, as quaes garantimos bôas, bem formadas e por preços excessivamente baixos.

Para o interior garantimos todo o cuidado e esmero na embalagem. De tristaplantas para cima, fazemos grande reducção em preços.

ROSEIRAS

Continuamos a ter a primazia nesta magnifica planta, a qual se tem tornado obrigatoria em qualquer jardim ou quintal.

A acceitação que têm tido nossas roseiras nos desvanecem de tal modo que, para corresponder aos favores do publico, não temos poupados esforços para enriquecer a nossa já enorme collecção. Em abril pp., recebemos as ultimas novidades do anno, e em outubro ou novembro teremos aqui as novidades do corrente anno, onde vêm algumas roseiras que têm causado admiração geral, na Europa, de todos os entendedores.

CAMELIAS

Tambem o que ha de mais bello nesta magnifica collecção.

Ninguem possúe aqui collecção egual á nossa.

Plantas de ornamento

E COLLECÇÃO

Temos grande stock.

A nossa chacara fica a 15 minutos do centro da cidade.

Da estação S. Joaquim ha trens de meia em meia hora. 15—7...

SABONETES Medicamentosos De GRIMAULT & Cᵃ

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Aviso aos doentes

PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS DO DOUTOR HEIZELMANN

Estas pilulas

São garantias contra a suppressão das regras.	Curam as palpitações de coração.
Indispensaveis em qualquer casa de familia.	Evitam as congestões do figado.
Fazem desapparecer os ataques nervosos.	Regularisam os intestinos.
São efficazes nas molestias nervosas.	Curam as enxaquecas.
Facilitam as digestões laboriosas.	Curam as dyspepsias.
E repellem os catarrhos intestinaes.	Abrem o appetite.

Assegura o auctor que seu remedio produzirá em muitos casos maior allivio aos enfermos do que promette este annuncio no estreito circulo da verdade.

Muito cuidado! já existem falsificadas á venda

Após o apparecimento das Pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, segundo a formula adoptada pelo dr. Oscar Heinzelmann e fabricadas sob a sua immediata fiscalisação, têm apparecido muitas outras pilulas anti-dyspepticas, que na maioria dos casos são vendidas ao comprador de boa fé, como

Pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann

Previne-se, pois, que as **VERDADEIRAS**, aquellas cuja fama é notoria em todo o Brasil e no extrangeiro e de que publicados são milhares de attestados de doentes que se curaram, tem bem visiveis os seguintes distinctivos:

Rotulo verde-mar com impressão preta, o monogramma O H feito de tres cobras entrelaçadas, no centro um madeiro em forma de cruz com a palavra Brasil, e no envoltorio que acompanha cada vidro tem em um lado a palavra Brasil em tinta branca.

O sello da fabrica com o mesmo monogramma collado no fecho lateral do envoltorio e no vidro o mesmo monogramma.

Todas as pilulas anti-dyspepticas de Heinzelmann que não apresentarem estes signaes devem ser recusadas como não tendo feito ainda uma unica cura.

Cuidado, pois, com as falsificações.

MORPHÉA

Está hoje reconhecido que a terrivel molestia morphéa cura-se, usando por algum tempo do Elixir M. Morato, o melhor depurativo que se vende na

Casa Baruel & C.

S. PAULO 30—24.

Camarões seccos

Em barriquinhas

Preços sem competencia

Rua da Boa Vista, 9-A

LEÃO DE MOURA & C.

5—5...

THEATRO SANT'ANNA

TOURNÉE-RÉJANE

Companhia Dramatica Franceza, de que fazem parte a celebre artista **Mme. Réjane** e os artistas **Mr. Dubosc** e **Mr Grand**

HOJE—3ª récita de assignatura—HOJE

Primeira e unica representação da peça em 4 actos, original de P. HERVIEU, escripta expressamente para MME. RÉJANE e por ella creada em Paris:

LA COURSE DU FLAMBEAU

MME. RÉJANE desempenha o papel de SABINE

Distribuição—Sabine, RÉJANE; Mme. Fontenais, Daynes Grassot; Marie Jeanne, H. de Villers; Mme. Ponthionne, Laura Surgin; Léonie, Jeanne Bergé; Mme. Gribert, Deylia; Beatrice, Vallier; Jenny, Baudry; Stangy, GASTON DUBOSC; Maroton, Paulet; Didier, Revel; Le doctour, Laforest; Gribert, Tourneur; Jirbin, Vermandèle.

Esta peça foi representada com extraordinario exito no theatro *Vaudeville*, de Paris, durante o inverno do anno passado, e foi considerada por toda a imprensa parisiense a obra prima de Hervieu, não só pelo seu alto valor litterario, mas tambem pela importancia e alta moralidade do assumpto de que trata.

O espectaculo começa ás 8 1/2 e termina antes da meia-noite.—Os bilhetes acham-se á venda na *Brasserie Paulista*, largo do Rosario, até ás 5 horas, e depois dessa hora, na bilheteria do theatro. **Preços, os do costume.**

Amanhã, quarta-feira — ultima récita de assignatura

Roga-se ás pessôas que têm bilhetes da 5ª récita o favor de vir receber a respectiva importancia, visto esses bilhetes ficarem sem valor.

AGUA DE QUININA MADEIRA

Loção a Violeta de Parma

Usando estas Loções, a cura é infallivel da caspa e queda dos cabellos, ficando a cabeça impregnada de um perfume delicioso e vivificante.

DEPOSITO E FABRICA

NA

Casa HUSSON

Importadora de perfumarias

Rua de São Bento, 34

S. PAULO

Companhia Manufactora de Fumos

A maior fabrica de cigarros

DA AMERICA DO SUL

Cigarros em carteirinhas

Surpreza	Milheiro	15$000
Perolas	»	8$000
Militares	»	8$000
Bouquet (ambreados)	»	8$000
Turf	»	8$000
Dandy	»	8$000
Bandeirinha	»	8$000
Little Star	»	8$000
Carmelitas	»	8$000
Bonsack	»	8$000
Novidade—carteiras de metal	»	22$000

Fumos em pacotinhos

Havana	Kilog.	4$600
Arabia	»	4$600
Cultural	»	4$600
Caporal (pacotes de 500 grammas)	»	4$200

Cigarros em maços

S. Luiz	Milheiro	7$500
Star Life	»	5$500
Paulistas	»	5$500

Commercio	Milheiro	5$500
Caporal Mineiro	»	5$000
Sympathicos	»	5$000
Portuguezes	»	5$000
Italianos	»	5$500
Internacionaes	»	5$000
Fluminenses	»	5$500
Serpas	»	5$500

Charutos

Perolas	Cento	13$000
Flor de Portugal	»	11$000
Favoritas	»	9$000
Cariocas	»	9$000

Fumos a granel

Rio-Novo Virgem	Kilog.	4$500
Goyano	»	4$500
Rio Novo	»	3$500
Goyano especial	»	3$500
Pomba 1ª	»	3$000
Barbacena 1ª	»	2$500
» 2ª	»	2$000
Caporal fino	»	2$000

Em todas as marcas de cigarros em carteirinha se encontram variados chromos como bandeiras de todos os paizes navios de guerra de todas as nações retratos de soberanos e chefes d'Estado fardamentos militares etc. etc. Sendo que no *Turf* e *Carmelitas* além do chromo se contém um Vale dos quaes um cento dá direito a um producto Gratis da Perf. Quarté e no *Bonsack* outro Vale dos quaes 300 dão direito a um bello côrte de casimira para calça da fabrica de tecidos de ... da mesma Companhia. Finalmente no *Dandy* além do chromo navio ha o chromo do jogo do loto com a competente marca

Deposito

Rua Gonçalves Dias, N. 40

Rio de Janeiro

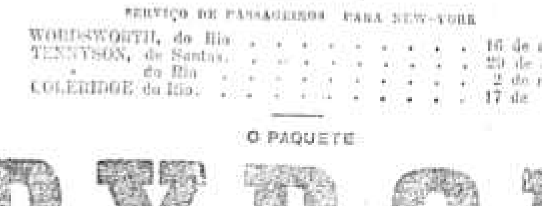
Agente em S. Paulo:

Alberto da Silva e Souza

Rua do Rosario, n. 19

(4ª e 2ª)

AVISOS MARITIMOS



Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

Linha Lamport & Holt

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NEW-YORK

WORDSWORTH, do Rio	16 de agosto
TENNYSON, de Santos	29 de agosto
» do Rio	2 de setembro
COLERIDGE do Rio	17 de »

O PAQUETE

BYRON

Illuminado a luz electrica

sahirá do RIO DE JANEIRO, no dia 2 de agosto, para

Bahia, Pernambuco e NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para os portos acima e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada. Viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem, em 3ª classe, do Rio de Janeiro para New-York $45,00 (dollars moeda americana).

Os paquetes *Tennyson* e *Byron* têm camarotes superiores de 1ª e 3ª classes, custando mais $25,00, em 1ª classe e 15,00, em 3ª classe para cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se:

Em S. PAULO, com

GEO H. BRODIE, rua José Bonifacio, n. 35

Em SANTOS, com os agentes

F. S. Hampshire & C. Ld., Rua 15 de Novembro, 28

E no RIO, com os agentes

NORTON MEGAW & C. LD.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 56

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBÔA

VAPORES A SAHIR

Petropolis .... 20 de agosto

O PAQUETE ALLEMÃO

PERNAMBUCO

Capt. H. Röge

sahirá, no dia 31 do corrente, para o

Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, 135$.

A Companhia vende passagens de 1ª classe para Cherburgo, pelo preço de £ 27.10 0.

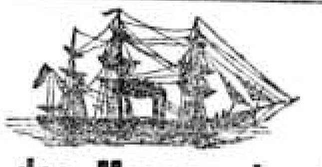
Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornecem vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 16—S. PAULO



Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots poste française)

SAHIDAS PARA A EUROPA:

LA PLATA	13 de agosto (directo)
CHILI	27 de » (escalas)
BRESIL	10 de setembro (directo)

O PAQUETE

LA PLATA

Commandante LIDIN, esperado da Europa hoje, 28 do corrente, á tarde, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Este paquete recebe tambem passageiros de 3ª classe para o Rio da Prata.

O PAQUETE

Atlantique

Commandante RICHARD. Sahirá no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, para

Lisbôa e Bordéos

com escalas pela BAHIA, PERNAMBUCO e DAKAR.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

Orey, Antunes & Comp.

Em S. Paulo—rua S. Bento, n. 29

Em Santos—rua 15 de Novembro, n. 65

No Rio de Janeiro—Rua 1º de Março, 34

Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O esplendido paquete

LES ANDES

Esperado do Rio da Prata em Santos, no dia 4 de agosto, sahirá, depois da indispensavel demora, para

GENOVA E NAPOLES

acceitando passageiros para Marselha e Barcelona.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

Orey, Antunes & C.

Em S. Paulo — Rua de S. Bento, 29.

Em Santos — Rua 15 de Novembro, 65.

No Rio de Janeiro — Rua 1.º de Março, 34.

Foram concedidos ...
ença ao sr. João Pa...
rector do Instituto de ...
rá durante sua licença ...
Europa, por conta do ...
ria que lecciona na Esc...
que é lente.

O dr. Sabino Barros ...
terior, mandou que f...
exame de sanidade o ...
Victoria da Costa, afi...
se o mesmo está affect...
de que o impossibilite ...
go que occupa.

No expediente da ses...
eron o sr. Augusto de ...
tificando um projecto q...
gmento dos ordenados q...
telegraphistas.

Seguiu-se com a palav...
ros e Albuquerque, que t...
jecto que isenta de impo...
parelhos destinados á in...

Falaram ainda os srs. ...
que requerem informações ...
daloso pagamento de 52...
fornecedores de pedras, ...
da Cunha, que fundamen...
ção que regula as relaçõ...
deres executivo e judiciar...

Na ordem, do dia conti...
discussão do credito que ...
melhoramentos no porto ...

Oraram sobre este proj...
bosa Lima e Serzedello C...

Falou tambem o sr. Ca...
relator da commissão inc...
dar o projecto de reorgan...
cito, defendendo o acto q...
dalhas honorificas militare...

Contra o projecto que c...
dito destinado ás fortificaç...
falou o sr. Bueno de Andr...

Em nome da bancada ...
apresentado um projecto ...
fronteiras entre os Estado...
do Rio Grande do Norte.

Esse projecto é baseado ...
arbitro desempatador, co...
fayette.

O projecto que isenta ...
os apparelhos que funcci...
cool traz as assignaturas ...
Souza, Bricio Filho e Elpi...
redo. Por esse projecto fic...
todos os impostos aduaneir...
a alcool, assim como os ...
illuminação que empregue...
substancia.

Além disso, todas as indus...
pregarem motores a alco...
abatimento de 50 0|0 nos i...
vaes que pagam, ou que te...
gar.

Não ficam, entretanto, ...
mesmo beneficio os machinis...
ria prima importados, embora...
tinados a fabricas que tenh...
motores a alcool.

Senado.

Esta casa do Congresso re...
em sessão secreta, afim de t...
cimento das ultimas remoções ...
corpo diplomatico.

Monsenhor Alberto Gonçalv...
cretario, leu o parecer da co...
Diplomacia e Tratados.

Esse documento começa ext...
constante contradança a que ...
têm estado sujeitos os no...
matas.

Alguns dormem em Vienna ...
cem em Paris!

Refere-se aos inconvenientes ...
stabilidade e rememora a situa...
ctiva que a patria supporta.

Diz que o momento não com...
cadeiras e essas remoções cont...
trazem proveito á nação.

Orou em seguida o sr. Leo...
Bulhões.

S. exc. começou affirmando ...
Regis de Oliveira era um diplo...
pto que compromettia, com a i...
os direitos do Brasil junto da ...
llana. Devido ás suas inhabilita...
causaram as reducções de impos...
o nosso café. Nessas condições, ...
nador goyano, não poderia elle ...
na legação de Roma, porque no ...
pel de ministro permanente cre...
culdades ao dr. Joaquim Nabuco ...
extraordinario para defender os ...
do Brasil no litigio da Guyanna ...
de que é arbitro o rei Victor ...
nuel.

O sr. Bulhões diz fazer essas ...
ções, auctorisado pelo sr. Oly...
Magalhães.

Toma então a palavra o sr. ...
Azeredo, que diz extranhar que ...
Olyntho auctorisasse previamen...

FOLHET...

UM ARTISTA ...

POR

OTTOLON...

Traducção especial para *O Com...*

XVI

...ARNES DESCOBRE UMA ...

Oh! foi uma scena ...
modo tremendo pelo q...
cute pelos grotões faz ...
sangrenta batalha, em ...
disparem a um só temp...
uma outra cousa que co...
dro e que eu desejaria d...
do passou a tempestade, ...
ceu brilhante, esplendid...
rz lavada. Procure repr...
ginação esse bello espec...
nha que o sr. estava ...
contemplando a montan...
sol uma côr avermelha...
nós. O pico de Washin...
despido do manto de ...
recia cercado de um mag...
fórma de duplo arco-iris, ...
minoso. Uma de suas ext...
recia insinuar-se pelo nos...
quanto que a outra se p...
da serra. As nuvens, ...
sempre, sempre negras ...
riam rapidas, e, á medid...
alufava no horizonte, ella...
sombras ondulantes no do...
...nhas, e essas sombras fa...
...ios vermelhos do astro, ...
...ito dos rochedos e o cim...
em um tom de ouro velho ...
...tista deveria contemplar is...

RIO, 29

Foram concedidos quatro mezes de licença ao sr. João Paulo de Carvalho, director do Instituto de Surdos-Mudos, que irá durante sua licença aperfeiçoar-se na Europa, por conta do governo, na materia que lecciona na Escola de Medicina, de que é lente.

—

RIO, 29

O dr. Sabino Barroso, ministro do Interior, mandou que fosse submettido a exame de sanidade o segundo tabellião Victorio da Costa, afim de se verificar se o mesmo está affectado de enfermidade que o impossibilite de exercer o cargo que occupa.

—

RIO, 29

No expediente da sessão da Camara orou o sr. Augusto de Vasconcellos, justificando um projecto que trata do augmento dos ordenados que percebem os telegraphistas.

Seguiu-se com a palavra o sr. Medeiros e Albuquerque, que tratou de um projecto que isenta de impostos certos apparelhos destinados á industria nacional.

Falaram ainda os srs. Paula Ramos, que requereu informações sobre o escandaloso pagamento de 52:000$000, feito a fornecedores de pedras, e o sr. Gastão da Cunha, que fundamentou uma indicação que regula as relações entre os poderes executivo e judiciario.

Na ordem, do dia continuou a terceira discussão do credito que é destinado a melhoramentos no porto de Obidos.

Oraram sobre este projecto os srs. Barbosa Lima e Serzedello Corrêa.

Falou tambem o sr. Carlos Cavalcanti, relator da commissão incumbida de estudar o projecto de reorganisação do exercito, defendendo o acto que creou as medalhas honorificas militares.

Contra o projecto que concede um credito destinado ás fortificações de Obidos, falou o sr. Bueno de Andrada.

Em nome da bancada Cearense, foi apresentado um projecto que delimita as fronteiras entre os Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte.

Esse projecto é baseado no laudo do arbitro desempatador, conselheiro Lafayette.

O projecto que isenta de impostos os apparelhos que funccionam com alcool traz as assignaturas dos srs. Celso Souza, Bricio Filho e Elpidio de Figueiredo. Por esse projecto ficam isentos de todos os impostos aduaneiros os motores a alcool, assim como os apparelhos de illuminação que empreguem a mesma substancia.

Além disso, todas as industrias que empregarem motores a alcool terão um abatimento de 50 0|0 nos impostos federaes que pagam, ou que tenham de pagar.

Não ficam, entretanto, gosando do mesmo beneficio os machinismos e materia prima importados, embora sejam destinados a fabricas que tenham adoptado motores a alcool.

—

RIO, 29

Senado.

Esta casa do Congresso reuniu-se hoje em sessão secreta, afim de tomar conhecimento das ultimas remoções havidas no corpo diplomatico.

Monsenhor Alberto Gonçalves, 2.º secretario, leu o parecer da commissão de Diplomacia e Tratados.

Esse documento começa extranhando a constante contradança a que ultimamente têm estado sujeitos os nossos diplomatas.

Alguns dormem em Vienna e amanhecem em Paris!

Refere-se aos inconvenientes desta instabilidade e rememora a situação afflictiva que a patria supporta.

Diz que o momento não comporta brincadeiras e essas remoções continuas não trazem proveito á nação.

Orou em seguida o sr. Leopoldo de Bulhões.

S. exc. começou affirmando que o dr. Regis de Oliveira era um diplomata inepto que comprometia, com a ignorancia, os direitos do Brasil junto da Côrte italiana. Devido ás suas inhabilitações, fracassaram as reducções de impostos sobre o nosso café. Nessas condições, diz o senador goyano, não poderia elle continuar na legação de Roma, porque no seu papel de ministro permanente creava difficuldades ao dr. Joaquim Nabuco, enviado extraordinario para defender os direitos do Brasil no litigio da Guyanna Ingleza, de que é arbitro o rei Victor Emmanuel.

O sr. Bulhões diz fazer essas declarações, auctorisado pelo sr. Olyntho de Magalhães.

Toma então a palavra o sr. Antonio Azeredo, que diz extranhar que o sr. Olyntho auctorisasse previamente essa exposição, quando o parecer é secreto e só o Senado o conhecia.

O orador defendeu com fundamentos criteriosos o parecer da commissão.

Vem depois á tribuna o conselheiro Ruy Barbosa, que produziu conceituoso discurso, verdadeiro monumento, já pela forma, já pelo fundo. Disse o eminente brasileiro que o parecer da commissão era documento da independencia do Senado contra o poder usurpador do sr. Campos Salles.

Falou em seguida o sr. Lauro Sodré, concordando com o sr. Ruy Barbosa, mas pedindo que o parecer voltasse á commissão para esta reformal-o ou mantel-o, depois de ouvido o sr. Olyntho de Magalhães.

Por ultimo, o sr. Arthur Rios requereu que o governo prestasse informações a respeito da conveniencia das remoções em questão, sendo unanimemente approvado esse requerimento.

—

SANTOS, 29

Rendimentos fiscaes:

A Recebedoria de Rendas rendeu hoje 9:321$130.

A Alfandega, 45:176$612.

—

SANTOS, 29

Movimento do porto.

Não constam entradas.

Sahiram os vapores:

inglez, *Bellona*, para Nova-York;

inglez, *Egron*, para Nova-York.

—

SANTOS, 29

Entrou neste porto o cruzador americano *Atlanta*.

—

BAHIA, 29

Hontem, á noite, apesar da chuva, houve grande concorrencia de povo na praça Municipal, onde se achavam diversas bandas de musica, que executavam os hymnos nacional e chileno.

O povo acclamava enthusiasticamente a officialidade da esquadra aqui ancorada e o paiz chileno.

Foram queimados fogos de artificio e as principaes ruas e praças desta capital apresentavam aspecto feerico.

A esquadra chilena se demorará por alguns dias neste porto, e, por esse facto, preparam-se novas festas para amanhã.

Será offerecido aos chilenos pelos officiaes da corveta *Trajano* um grande baile.

—

A esquadra chilena recebeu ordem de dirigir-se para o sul, indo ancorar na enseada da Estrella, na Ilha Grande, onde aguardará ordens.

—

RIO, 29

Será brevemente extincto o hospital militar do Andarahy Grande, sendo removidos os doentes que alli se acham para o novo hospital de S. Francisco Xavier.

EXTERIOR

NEW-YORK, 29

Telegrammas de Port-au-Prince communicam que o general Jumeau e suas forças tiveram um encontro com as tropas do general Firmin, tendo ficado no campo cêrca de vinte mortos e sessenta feridos.

—

BRUXELLAS, 29

Acaba de chegar aqui o general Dewet.

Nos circulos diplomaticos consta que o ministro Kuyper está encarregado de negociar com a Triplice Alliança um tratado que colloque sob sua protecção as colonias hollandezas.

—

PARIS, 19

O conde de Mun, deputado, pediu uma audiencia especial ao presidente Loubet, afim de se occupar dos conflictos que se têm dado, motivados pela expulsão dos religiosos.

Loubet mandou em resposta dizer ao conde de Mun que, em consequencia de sua proxima partida, estavam suspensas as audiencias.

—

MADRID, 29

O conselho de ministros resolveu auctorisar a realisação da exposição projectada pela Camara do Commercio.

Tendo sido pedida pelo commercio a adopção de algumas medidas relativas ao tratado de commercio com a ilha de Cuba, o sr. Rodriguez, ministro das finanças, explicou as causas que modificaram o equilibrio das rendas resultantes das transacções com aquella ilha, declarando ter tomado as medidas necessarias para restabelecel-o.

—

ROMA, 29

O cardeal Gotti foi nomeado prefeito da propaganda catholica, em substituição do cardeal Ledochowski.

CAPETOWN, 29

Communicam de Stellembosk que os estudantes receberam festivamente o general Botha, que em discurso pronunciado disse não estar ainda morta a sua nação e que no Sul da Africa existem ainda energia e sentimento nacional.

O mesmo general convidou os estudantes a se absterem de quaesquer interferencias politicas.

O general Delarey disse que é necessario o desenvolvimento da instrucção para a garantia do progresso e do desenvolvimento do sul da Africa.

—

PARIS, 29

Despachos telegraphicos de Cairo dizem que o cholera continúa a fazer victimas alli.

—

LONDRES, 29

Mr. Chamberlain, ministro das Colonias, ao entrar na Camara dos communs, foi recebido em meio de applausos.

O *leader* liberal felicitou-o pelo seu completo restabelecimento.

—

PARIS, 29

O sr. Combes, presidente do conselho de ministros, submetteu á assignatura do presidente Loubet um decreto que ordena o immediato fechamento de varios estabelecimentos congreganistas.

—

TOULON, 29

O contra-almirante Paul Albert assumiu o commando da divisão naval do Atlantico.

—

LONDRES, 29

Na sessão da Camara dos Communs, mr. Chamberlain disse que a Inglaterra tem o encargo de uma grande obra a realisar na Africa do Sul e que para isso é necessario o restabelecimento da ordem, sem a qual é impossivel a prosperidade.

Disse mais que é preciso que a todos os boers prisioneiros seja permittida a volta á patria.

A Inglaterra reservará, entretanto o direito de expulsar dos territorios, recentemente annexados os individuos que procurem perturbar a ordem e a paz.

—

LONDRES, 29

Os jornaes dizem que no dia da coroação o soberano inglez será conduzido em liteira carregada por homens até á Abbadia de Westminster.

O soberano por esforço proprio só terá de atravessar a cathedral.

—

LISBOA, 29

O plenipotenciario brazileiro deve seguir para o Brasil a bordo do paquete Chile.

—

PARIS, 29

O *Figaro* assegura que a colheita do trigo, avaliada em 132 milhões de hectolitros, será sufficiente para o consumo nacional.

—

PARIS, 29

Communicam de Lausanne que alli falleceu o principe Ourousoff, embaixador da Russia, junto ao governo da França.

AVULSOS

SANTA RITA, 29

O dr. Rangel Junior e o capitão Velloso, advogados neste fôro, e os serventuarios Daniel Rezende, Francisco Almeida, Virginio Villela, João Barcellos e Benjamin Silva mandaram celebrar pelo padre Setta uma missa em suffragio da alma do dr. Antonio de Campos Toledo, digno pae do juiz de Direito desta comarca. — *Santa Ritense.*

—

JUNDIAHY, 29

Está verificado que a Sorocabana e Ytuana visa sómente anniquilar os lavradores de sua zona, pois continúa no inqualificavel procedimento de não transportar os cafés despachados nos portos Ribeiro, Villa Maria etc., como acontecen desde 9, 10, 12 e 15 de maio!

Os cafés destinados a Jundiahy ainda se acham em a estação João Alfredo, constando ser ordem administrativa reter alli os despachos, pelo simples facto de serem destinados a Jundiahy.

Sabemos que muitos remettentes pediram a devolução dos conhecimentos, afim de effectuar novo despacho pela via Mayrink.

Neste caso, por que a Sorocabana os acceitou em Jundiahy, dando conhecimentos?

Cerca de 300 saccas de café daquelles portos aqui ainda não chegaram depois de extraordinaria demora.

Além disso, quem nos reembolsa dos prejuizos causados com outros despachos?

E' manifesto o abuso da Companhia para com os lavradores que, infelizmente, necessitam dessa desventurada viaferrea que continúa a zombar dos poderes competentes que não olham para este lastimavel estado de cousas.

Pedimos a essa illustrada redacção ser nossa interprete junto aos poderes publicos.—*Penteado & França.*

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 29 de julho de 1902.

CAMARA CIVEL

ESCRIVÃO DR. MARQUES

Embargos

N. 3319. Capital—Partes, José Gonçalves dos Santos Lima e Paulino Bianchi. Ao dr. X. de Toledo.

N. 3255. Capital—Partes, Gaudencio Rodrigues Borba e Büller, Filho & Pflug. Ao dr. Ignacio Arruda.

N. 3301. Jaboticabal — Partes, dr. Constancio Rodrigues da Silveira e sua mulher e João Antonio de Araujo e sua mulher. Ao sr. C. Saraiva.

Appellação civel

N. 3392. Capital—Partes, a Companhia La Veloce e a Fazenda do Estado. Ao dr. X. de Toledo.

ESCRIVÃO GONÇALVES

Embargos

N. 3226 Capital—Partes, Nicolino Barra & C. e Vincenzo Giordano. Ao sr. M. de Godoy.

Appellação civel

N. 2281. Capital—Partes, d. Maria do Carmo Pereira e outra e Francisco Iguatu de Camargo. Ao dr. A. França.

CAMARA CRIMINAL

ESCRIVÃO, DR. MARQUES

Aggravos

N. 3195. Capital—Partes, dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz e outros e a Fazenda do Estado. Ao dr. Malheiros.

N. 3196. Capital—Partes, Joaquim Gil Pinheiro e Innocencio Demetrio da Costa Nascimento. Ao dr. P. Lima.

N. 3196. Capital—Partes, d. Maria Amalia Schritsmeyer. Ao dr. B. Bastos.

Recursos crimes

N. 1556. Porto Feliz— Partes, a Justiça e Francisco Paes de Arruda e outros. Ao dr. Malheiros.

N. 1557. Bananal—Partes, o Juizo e Etienne Chanimont. Ao dr. P. Lima.

ESCRIVÃO GONÇALVES

Appellações crimes

N. 2.519 Avaré—Partes, a Justiça e Miguel Angelo Minutodo. Ao dr. P. Lima.

N. 2520. Patrocinio do Sapucahy—Partes, a Justiça e o menor José, filho de Eugenio Ferro. Ao dr. C. Canto.

Aggravos

N. 3197. Capital—Partes, dr. Augusto Gomes de Almeida Lima e Henrique Gilger. Ao dr. C. Canto.

N. 3198. Capital—Partes, d. Henriqueta Mendonça da Costa Gama e os syndicos da fallencia de Altino Vianna. Ao dr. Almeida e Silva.

N. 3200. Capital — Partes, d. Anna Fausta de Sant'Anna e dr. Ascendino Angelo dos Reis. Ao dr. Malheiros.

—

CAMARA CRIMINAL

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE JULHO DE 1902

Presidente, o dr. Oliveira Ribeiro.

Secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O dr. P. Lima passou ao dr. C. Canto, os aggravos 3180 e 3185 da capital.

O dr. C. Canto ao dr. Almeida e Silva, a crime 2469 de S. Simão.

O dr. Almeida e Silva ao dr. B. Bastos, a crime 2470 de Santa Rita do Paraiso.

O dr. B. Bastos ao dr. Malheiros, os aggravos 3189 e 3178 da capital, 3183 de Bragança, e as crimes 2156 de Ribeirão Preto, 2469 de Santo Antonio da Cachoeira e 2171 da Franca.

O dr. Malheiros ao dr. P. Lima, a crime 2467 de Belém do Descalvado, a carta testemunhavel 116 da capital e o aggravo 3181 da capital.

—Foram expostos os aggravos 3182 a 3187, pelo dr. C. Canto; 3188, pelo dr. Almeida e Silva, e 3094, pelo dr. B. Bastos.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Capital—Pacientes, Raymundo Pereira de Souza, Antonio Alves Teixeira, José Nunes e Henrique Diccis. Concederam ordem para serem os pacientes apresentados á primeira sessão, ouvindo-se o dr. chefe de policia.

Capital—Paciente, Guilherme Francisco. Concederam ordem para o paciente ser apresentado á primeira sessão, ouvindo-se o dr. chefe de policia.

Capital—Pacientes, José Gabinhão Juvenal de Souza Mattos, José Benedicto, João Antonio e Giovanni Bauti. Indeferiram as petições.

Recursos crime

N. 1552. Itaporanga—Recorrente, o Juizo, ex-officio; recorrido, Delphino Stabler de Lima. Relator, o dr. C. Canto. Negaram provimento.

N. 1551. Caconde—Recorrente, José Candido de Araujo; recorrido, o Juizo, ex-officio. Relator, dr. Almeida e Silva. Deram provimento.

Appellação crime

N. 2380. Ribeirão Preto—Appellante, Salviano Teixeira Rosas; appellada, a Justiça. Relator, o dr. Malheiros. Deram provimento.

Aggravos

N 3138. Capital—Aggravante, d. Joanna Alexandrina de Carvalho; aggravada, a herança da baroneza de Souza Queiroz e os herdeiros de Bento Marques Pamporio. Relator, o dr. P. Lima. Deram provimento, em parte.

N. 3152. Capital—Aggravante, Gustavo Rath; aggravado, João Antunes dos Santos. Relator, o dr. P. Lima. Não tomaram conhecimento.

N. 3157. Capital. Aggravante, Joaquim Antunes dos Santos; aggravado, Gustavo Rath. Relator, o dr. Pinheiro. Não tomaram conhecimento.

N. 3165. Dous Corregos. Aggravantes, Pedro Mercadante e outros; aggravada, a massa fallida de Ludovico Grasi e irmão. Relator, o dr. Malheiros. Não tomaram conhecimento.

N. 3166. Caconde. Aggravante José Villaça; aggravada, a Fazenda do Estado. Relator, o dr. P. Lima. Não tomaram conhecimento.

N. 3167. Capital. Aggravante, dr. Octavio Mendes; aggravado, dr. Alberto Cardoso de Mello. Relator, o dr. Cunha Canto. Deram provimento.

N. 3169. Capital. Aggravantes, Bleher Brune & C. e outros; aggravado, Pedro Addobati. Relator, o dr. B. Bastos. Deram provimento.

N. 3179. Capital. Aggravante, Manoel Esteves da Silva; aggravado, José Sufiolo. Relator, o dr. Malheiros. Deram provimento.

N. 3171. Capital. Aggravante, José Clunia; aggravado, Augusto Schram. Relator, o dr. P. Lima. Deram provimento.

N. 3175. Capital. Aggravante, Antonio Soares Ferreira de Lima; aggravada, a massa fallida de Antonio Soares Ferreira de Lima. Relator, o dr. Malheiros. Não tomaram conhecimento.

N. 3179. Capital. Aggravante, dr. João Ribeiro; aggravados, Raul Coelho & C. Relator, o dr. B. Bastos. Não tomaram conhecimento.

Recursos eleitoraes

Deram provimento aos seguintes:

Numeros 2759, 2799, 2791, 2781, 2789, 2795, 2808, 2790, 2785 e 2780, do Avaré. Recorrentes, Gabriel Francisco Vieira, Frederico Conrado, Paschoal Paes, João Tavares Lopes, Francisco de Paula Gomlart, Estevam José dos Reis, João Alves de Castro, Saturnino Antunes da Fonseca, Juvelina Alves dos Santos e Bernardino Antonio de Oliveira. Recorrido, o Juizo.

N. 2779. Dous Corregos—Recorrente, José Candido dos Santos; recorrido, o Juizo. Relator, o dr. P. Lima.

Não tomaram conhecimento do seguinte:

N. 2569. Amparo—Recorrentes, Nestor dos Santos Arruda e outros; recorrido, Eleuterio Rodrigues.

Negaram provimento aos seguintes:

Numeros 2804, 2805, 2803 e 2809, de Sarapuhy. Recorrente, Leopoldino de Almeida Fama; recorridos, Benedicto Pinheiro, Procopio Ferreira, Hygino Antonio Braz e Marcolino Francisco da Silva.

Converteram em diligencia os seguintes:

Numeros 2811, 2815, 2813, 2811, 2815, 2816, 2817, 2818, 2820, 2821, 2822, 2823, 2831, 2825, 2826 e 2828 da capital—Recorrentes, José Antonio de Siqueira, Alfredo Antonio de Moraes, João José Mariano, Raymundo da Conceição Martinegro, Faustino Avelino Nery, João Rodrigues Lobo, Antonio Cesario de Abreu, Benedicto Alves dos Santos Maciel, Francisco Cesario de Abreu, João Bernardo da Silva, Amancio de Assumpção Abreu, José de Sant'Anna e Silva, João Paulo Deiter, Benedicto Constantino da Silva e Joaquim José da Silva Leme Netto; recorrido o Juizo.

Juizo Federal

O dr. Bernardo de Campos, procurador da Republica, apresentou denuncia contra Manoel Benedicto de Souza, accusado de passar notas falsas em Sertãozinho, e apenso pela promotoria de Zacharias Cassales, accusado de passar uma cedula falsa de 5$$ na *Franca* desta capital.

—Tendo sido despronunciado, foi hontem passado alvará de soltura a favor de Francisco Albino Pereira, accusado de passar notas falsas em Ubá Branca.

—O dr. [illegible] federal substituto, proferiu hontem sentença julgando procedente o arresto que J. L. Martins, proprietario da fabrica de chocolate «Andaluza», no Rio de Janeiro, move contra Fabbri & C., desta capital, por imitação de marcas de sua fabrica, condemnando os reus a pagarem [illegible] que se liquidar na execução e nas custas. [illegible]

Forum

Pelo coronel Loureiro de Castro, escrivão do 2.º officio, foram remettidos ao dr. curador fiscal das massas fallidas, para dar parecer, os autos de fallencia de C. Gregorio de Almeida Pinto e de Baltazar José de Araujo.

—Subiram conclusos ao [illegible] afim de contraminutar, os aggravos interpostos pela Camara Municipal da capital e herdeiros de Francisco Ferreira, nos autos de reivindicação das terrenos do Pacaembú.

—Pelo juiz da 2.ª vara foi julgada, por sentença, extincta a [illegible] [illegible] em bens do finado dr. [illegible] Ramos, na execução que a este move o dr. Manoel Netto de Araujo, ordenando-se julgar que se expedisse mandado de levantamento da dita penhora.

—Pelo dr. Hypolito de Camargo foi requerido ao dr. juiz de direito da 2.ª vara commercial, por sentença, a fallencia dos srs. Cresta & C., credores pelo Tribunal de Justiça por falta de cumprimento da concordata concedida aos fallidos, o pagamento de 24:000$000, em moeda brasileira, e 21,150 liras, em moeda italiana, como procurador de diversos que depositaram quantia naquelle Banco para serem remettidas para fóra do paiz, o que não foi cumprido pelos fallidos.

Hospedes e viajantes

Hospedaram-se hontem no *Rotisserie Sportsman* os srs. Raphael de Vincenzo, Manoel Fonseca, Franck W. Rübsell, John T. Lewis, H. J. Krüger e A. Daniel.

— Está nesta capital o sr. dr. *Francisco* Lima, director do serviço de illuminação electrica em Bello Horizonte.

O dr. Franco Lima veiu a S. Paulo em commissão da Prefeitura de Bello Horizonte, afim de estudar o serviço de bondes electricos desta cidade.

PALCOS E SALÕES

SANT'ANNA—Subiu hontem á scena neste theatro a peça *La Robe Rouge*, de Brieux.

Sobre o merito da peça, cremos nada poder dizer—a critica já a consagrou.

Estudo de observação sobre uma das classes em que se divide a sociedade franceza, admiravelmente surprehendida pelo auctor que soube photographal-a, com todos os seus vicios, todos os seus preconceitos, todos os seus crimes inconscientes, a peça de Brieux, embora admiravel de verdade, pouco comprehendida terá sido pelo nosso publico, que desconhece os costumes e o meio em que ella se desenvolve.

Falemos da parte que coube a Réjane. Ante-hontem ella era a parisiense *cabotine* mas com um fundo de sentimentalismo, terna e indifferente, languorosa e frivola, sincera, mas volunel: hontem, era a mulher do povo, rustica, simples na sua comprehensão do mundo, impetuosa, como uma leôa ferida, provocada, incoherente e cabada quando torturada pelo arrazoado subtil que a envolve e prende como uma teia, que ella não comprehende, porque escapa ao seu espirito simples, mas rude,—Réjane foi sempre estupenda de naturalidade, de colorido, em todas as nuances, em todas as modalidades do papel de Janetta.

Grand soube secundar o trabalho de Réjane, de modo a se manter sempre no mesmo nivel.

Valliers disse muito bem, comprehendeu e sentiu o papel de Vagret, e a publico fez-lhe justiça, chamando-o á scena.

Grassot, Dubosc e os demais artistas não destoaram do conjuncto.

—Hoje, será representada a peça de Paul Hervieu, *La course du flambeau*, cujo enredo é o seguinte:

Sabine é a creatura martyrisada entre as duas amoras que ensombram a vida —tanto que lhe não deixavam espaço para a ternura e acceitação de um terceiro, o de Stange, que debalde lhe pedia a mão de esposa.

Sabine tinha a sua pequena Maria Jeanne, carinhosa delicadissima a imperdiram de todos aos rogos daquelle coração, dar expansão tambem ás suas do seu, que intimamente lhes respondiam. A mãi derradeira supplica, onde tambem já uma exigencia uma censura transparecem, Sabine recusa sempre. Stange vai partir para a America, partirá irremediavelmente, perante aquella insistencia da sua recusa que o atormenta e humilha. E parte. E ainda o rumor dos seus passos se não apagára no aposento, vem Maria Jeanne revelar á sua mãe que é amada pelo moço Didier, que o ama tambem—e pede-lhe o seu consentimento para a união dos dous almas que já se entrelaçam e se tornaram, uma á outra, imprescindiveis.

A avó apparece, tudo sabe e não que ella não póde defender, não póde tambem appellar para o tremendo sacrificio com que realizára e já tão mal foi recompensada.

Os mezes se succedem. Didier e esposa, na sua primeira emprezabrindo a fortuna desapparece de balla das supplicas da mãe. Entenda, a avó, entretanto [illegible] [illegible] salvar Didier da ruina e da vergonha. E não fica, sua a um dedicação, porque, não obtendo resposta ás suas amargadas lettras, falsifica um documento, para contar á mãe a quantia esperada.

O infortunio, porém, aggrava-se ainda. Maria Jeanne adoece e o medico so lhe dá por perigosa a vida se a arrebatar dos pantanaes doma madrasta. Sabine dispõe a partir com sua filha, mas lamenta desta vez [illegible] acompanhar a mãe. Decidi a medica que aquelles dias do bom sensos, salutares para a neta, precipitariam o fim de sua mãe. Sabine, entretanto o organismo, em estrada e tal revolução a forma de sentença proferida que ella desse de conhecimento do mal. Entretanto, a quem darão a perguntar a certeza da sua detidade que [illegible] Mme. Fantenay impunha e amava, essa tremenda fadiga a deixar a Maria Jeanne, se bem a mãe a ella tambem. Sabine se pensa em deixal-a. Sabine sente que não pode separar-se della, nesse momento puro quando ella seu sua sorte partindo vagas, e ella responde desesperadamente: que ella.

No fim, esta Maria Jeanne esta gora e Sinet, tendo voltado da America, vem explicar-lhe que não recebera as cartas de Sabine. Esta tem ainda um raio de felizes esperanças—mas Stange casara! Il está lhe offerecer a quantia solicitada, o dobro, o quadruplo, porque era riquissimo. O que Sabine lhe pede é a promessa a tudo e em resposta casa-se a mais [illegible] promessa. Stange propõe a Didier. Então para a America, e ella receita, irá, e com elle sua mulher. Pobre, Sabine, fica sem filha, quem lhe dará ainda o conforto de um amor que, como nunca, agora deseja e precisa? Sua mãe... Sua mãe acolhe-a, cheia de ternura. Mas a prophecia do medico realisa-se como um raio. A ancil tomba fulminada. E é então em Sabine um agonisado grito, onde a magua, o sentimento da solidão, o infortunio e o remorso para sempre, estrugem roucamente:—«Por minha filha, matei minha mãe!»

POLYTHEAMA-CONCERTO—*De Penne*, a cançonetista que hontem estréou nesta casa de diversões, fez o possivel para cahir no agrado da platéa, que friamente lhe dispensou algumas palmas.

Os demais artistas deram a tempo e hora o seu recado, provocando os applausos de sempre.

—Hoje, variado espectaculo, ás 8 1|2 da noite.

SOCIEDADE BELLA FLôR—Da directoria dessa sociedade recreativa recebemos um convite para o seu festival de anniversario a realisar-se nos salões do *Club Germania*, no dia 2 do proximo mez de agosto.

***

Lemos o seguinte telegramma de Lisboa:

«A peça do diplomata e escriptor brasileiro sr. Cardoso de Oliveira, intitulada *Le Gauffre*, representada com grande exito na Suissa e agora traduzida para o portuguez com o titulo *O Sarcedoura*, foi acceita no Theatro Normal, onde será representada. Os jornaes auguram grande triumpho áquella bella obra de propaganda contra o alcoolismo.»

Fallecimentos

✠ Em Ribeirãosinho, o sr. Maurizzi Pietro.

Na mesma localidade, a esposa do sr. José Honorato.

✠ Em Campos, o sr. Manoel Arrhenio Gonçalves Junior.

Informações

O TEMPO—Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica—29 de julho—Barometro, a 0°, ás 7 horas da manhã, 702.9 mm; 2 horas da tarde, 701.3 mm. Temperatura minima, 5°5; maxima, 26°2. Vento predominante, N. Chuva em 24 horas, 0. Tempo geral, claro.

FORÇA POLICIAL — Serviço para hoje: E. superior de dia o capitão Quirino; a corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Palacio; o 1.º batalhão, a guarda da Cadeia e duas ordenanças para esta secretaria; o 2.º, as guardas da Policia e Hospital e os officiaes para a guarnição; o 3.º e o 4.º, a guarda civica da capital e o corpo de bombeiros, o serviço de costume.

Tocará no jardim do Palacio a 2.ª secção.

Amanuense de dia, cabo Plinio.

Uniforme, o 7.º

MATADOURO—No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 162 bovinos, 38 suinos, 18 ovinos e 5 vitellos.

Inutilisados: 2 quartos, 29 pulmões e 6 intestinos delgados de bovinos, 12 pulmões e 1 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *abelha.*

SANTA CASA—Movimento do hospital, no dia 28 de julho:

Existiam 362; entraram 19; tiveram alta 8, falleceu 1; [illegible].

Deram-se 180 consultas e fizeram-se 25 pequenos curativos e 1 operação. Foram aviadas 191 receitas.

Medico de dia, dr. Xavier da Silveira.

DEPOSITO DE CÃES.—O movimento do serviço de cães no deposito da Prefeitura dos Animaes, á rua do Gasometro, 151-A, foi hontem o seguinte:

Cães apprehendidos, 16; sacrificados, 26; matriculados, 11; vendidos em leilão, 10.

Amanhã, 31, ás 9 horas da manhã, haverá naquelle deposito leilão de cães de raça.

PARTE COMMERCIAL

S. Paulo, 29 de julho de 1902

BOLSA DE SÃO PAULO

ULTIMAS COTAÇÕES

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	570$
Geraes de 5 %	875$	880$
Idem em proveito de 1895	—	—
Lettras da C. Municipal	—	—
1.ª emp.	—	—
2.ª	—	—
3.ª	—	—
4.ª	—	—
5.ª	—	—
6.ª	—	—
Lettras da C. de Santos	78$	78$
Lettras da C. Municipal de S. Carlos 1.ª e 2.ª série	—	—
Idem da 3.ª série	95$	—
Lettras da C. de Campinas	—	77$
Lettras da C. de Capivary	79$	78$

AÇÇÕES DE BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio e Industria	220$	227$
Lavoura	—	288$
Constructor e Agricola	—	—
Credito Real «art. hyp.»	—	15$
Idem, «art. commercial»	—	—
Idem, idem 20 %	—	—
Mercantil de Santos	—	—
Ribeirão Preto	—	—
Santos	—	—
S. Paulo	185$	168$
União de S. Carlos	200$	—
» » » 20 %	80$	—
Norte de S. Paulo	—	—
União de S. Paulo	17$	20$
Banco da Republica	—	—
Industrias Amparense	58$	28$
Cabeu Italiano-brazileiro	122$	—
Piratininga 50 %	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Hygienopolis	20$	—
Agua e Luz	—	12$
Antarctica	—	200$
E. de F. de Araraquara	150$	—
Argos Paulista	—	—
Industrial de S. Paulo	—	—
Bragantina	—	—
Salto Paulista	—	35$
Mac Hardy	—	15$
Melhoramentos de Brótas (com 50$ realisados)	—	86$
Gaz de S. Paulo	—	—
Lupton	—	80$
Mechanica	—	115$
Sorocabana e Ituana	—	—
Mogyana int. á vista	235$	233$
Idem, (a 30 dias)	238$	233$
Idem, com 40 %	104$	102$500
Paulista, int.	241$	239$
Idem, (a 30 dias)	242$	240$
Idem, c/ 30 % á dinheiro	96$	93$
Idem, c/ 30 % a 30 dias	96$	93$
Progredior	—	—
Stupakoff	20$	12$
Telephonica	—	80$
Gebo Sportiva	—	—
Bastibense	20$	10$

LETRAS HYPOTHECARIAS

B. Credito Real de 6 %	17$	16$500
Idem de 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	—	—
Idem de 8 % a 30 dias	51$	51$
Banco Caixa de S. Paulo	56$	54$
Idem, idem da 4.ª e 6.ª série	59$	55$

VENDAS REALISADAS HONTEM

110 acções da B. U. de S. Paulo a 10$500

20 acções da C. Mogyana a 233$

50 acções da C. Paulista a 239$

30 lettras do B. C. Real 6 % a 51$500

A HORA OFFICIAL

100 acções da C. Paulista a 240$

4 [illegible] acções do Banco U. de S. Paulo a 10$500

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:

SANTOS, 29 — A's 12.7

Procura na base de 1$500.

SANTOS, 29 — A's 2.15

Mercado, firme.—Base, 1$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Eis os preços que regularam na praça no dia 29:

Assucar de 1.º, refinado	19$000	Sacca
» » 2.º, »	38$000	»
» » 3.º, »	34$000	»
» Crystal de Piracic.	32$33$	»
» Redondo	21$500	»
» Mascavo	13$000	»

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector da mez de julho o sr. Gabriel Tafari.

—

Trem nocturno—Porte simples, até ás 4 e 1|2 horas, até ás 5 horas.

CAMBIOS EXTRANGEIROS EM LONDRES, NO DIA 28

Sobre Paris	25 15 %
» Bruxellas	25 19 %
» Berlim	—
» Genova	25 46
» Madrid	—
» Lisboa	41 9/16
» New-York	4 87 %
» Buenos Aires	48 %
» Buenos Aires—Premio de ouro	131 30

COTAÇÕES DOS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES, NO DIA 28

Apolices de 4 1/2 % ouro—1889	74 1/4 %
Apolices de 4 % ouro—1889	72 »
Apolices de 5 % ouro—1895	87 % »
Funding-loan 5 %	99 »
Oeste de Minas 5 %	81 % »

Taxa de desconto no Banco da Inglaterra, 3 % contra 3 %.

Dito no mercado, 2 % %.

RESUMO COMPARATIVO DOS MERCADOS NO EXTERIOR

Mezes	New-York 26	New-York 25	Havre 26	Havre 25
Setembro	5.45	5.30	35.00	31.75
Dezembro	5.50	5.35	37.25	35.25
Março	5.45	5.35	36.00	36.00
Maio	5.45	5.40	36.50	36.25

Mezes	Hamburgo 26	Hamburgo 25	Londres 26	Londres 24
Setembro	28.00	28.25	[illegible]	28/3
Dezembro	29.00	29.00	[illegible]	29/3
Março	29.50	29.75	30	29/9
Maio	30.00	30.00	30.6	30/3

ULTIMAS COTAÇÕES NA BOLSA DO RIO, NO DIA 29

Fundos publicos	Vend.	Comp.
Geraes de 5 %	880$	878$
Emprestimo de 1895	880$	878$
» de 1895 ouro	880$	877$
» de 1897	—	880$
» de 1897 ouro	102$	100$
» Municipal	15$	157$
» » novo	110$	158$
Emprestimo de 5 %	71$	70$
» de 4 % ouro	72$	72$
Estado de Minas novo	700$	—
Estado do Rio, novo	—	—
Emprestimo de 1897	—	—
Municipal de Pernambuco	—	—
Apolices Republicanas	—	20$

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO DIA

Santos, *Pernambuco*

Liverpool e esc., *Cassin*	2
Montevidéo e esc., *Paramé*	30
Southampton e esc., *Magdalena*	30
Portos do Norte, *Planeta*	3
Hamburgo e esc., *Petropolis*	3
Rio da Prata, [illegible]	3
Genova e esc., [illegible]	6
Hamburgo e esc., [illegible]	6
[illegible]	7

FOLHETIM

47

UM ARTISTA DO CRIME

POR

OTTOLONGUI

Traducção especial para *O Commercio de São Paulo*

XVI

BARNES DESCOBRE UMA PISTA IMPORTANTE

Oh! foi uma scena grandiosa! O modo tremendo pelo qual ella repercute pelos grotões faz pensar em uma sangrenta batalha, em que os canhões disparem a um só tempo. Houve ainda uma outra cousa que completou o quadro e que eu desejaria descrever. Quando passou a tempestade, o sol reappareceu brilhante, esplendido, na atmosphera lavada. Procure representar na imaginação esse bello espectaculo. Supponha que o sr. estava aqui assentado, contemplando a montanha, tomando o sol uma côr avermelhada por traz de nós. O pico de Washington tinha se despido do manto de brumas e apparecia cercado de um magnifico halo, em fórma de duplo arco-iris, colorido e luminoso. Uma de suas extremidades parecia insinuar-se pelo nosso valle, emquanto que a outra se perdia por traz da serra. As nuvens, movimentadas sempre, sempre negras e pesadas, corriam rapidas, e, á medida que o sol se alufava no horizonte, ellas projectavam sombras ondulantes no dorso das montanhas, e essas sombras faziam realçar os tons vermelhos do astro, que tingiam o alto dos rochedos e o cimo das arvores, em um tom de ouro velho. Oh! um artista deveria contemplar isto! Mas seria inutil, na tela ninguem conseguiria reproduzir o que meus olhos viram. O primeiro plano da paizagem lembrava novamente um campo de batalha. Daqui e dalli, pequenos floccos de neve desprendiam-se das ramadas e se elevavam tenues e leves, de sorte que podiamos pensar que um exercito acampado tivesse accendido centenas de fogueiras. Oh! era simplesmente maravilhoso!

— Com effeito, disse Thauret, a descripção que acabo de ouvir reaviva todas as minhas impressões.

— Depois, continuou Dora sem responder, o longo e triste crepusculo cahiu manso e manso. Os farrapos de nuvens esparsos pela atmosphera reuniram-se e baixaram lentamente, até que, chegando a noite, a lua nasceu pallida, muito vagarosa, no alto. Contemple e admire agora a belleza da paizagem.

Era effectivamente o que elle fazia, mas, principalmente, alegrava-o a felicidade de estar ao lado de Dora, ouvindo-lhe as palavras sonoras. Dessa satisfacção foi privado em breve, porque mme. Remsen chamou a filha, conduzindo-a ao salão onde a apresentou a diversas moças que dançavam umas com as outras ou, na falta de melhores pares, com rapazes de quatorze e quinze annos.

Se Randolph se desgostara encontrando Thauret nesse logar, por sua vez o segundo estáva bastante contrariado com a chegada de seu rival. Encontrando-se Thauret, por um momento, só com Dora e julgando a occasião e a disposição de espirito favoravel aos seus desejos, resolveu declarar-se antes que o outro o poudesse fazer. Approximou a cadeira em que estava da de Dora, esteve calado por um pequeno espaço de tempo e depois, sem circumloquios, abordou o assumpto:

— Lembra-se a sra. ainda de uma conversa que tivemos ha algum tempo?

Refiro-me áquella em que nos occupámos da solidão e da necessidade que póde existir em cada um de nós, de uma companhia suave, de alguem que partilhe nossas dôres e nossas alegrias.

— Sim, recordo-me, disse ella; porque essa pergunta? Deseja, por acaso, continuar nesse assumpto?

— Se fôr de seu agrado. Não deve estar esquecida de que me disse poderia melhor comprehender minhas palavras depois do casamento de miss Emilia?

— Disse isso, porque pensava que ella me abandonaria e que eu ficasse em completa solidão. Estou tão habituada a viver com ella! Sem duvida seu casamento roubou-me em parte sua companhia. Mas não me tenho sentido só. O sr. muito tem concorrido para isso. Tem sido muito bom para commigo. Sou-lhe muito e muito reconhecida.

— Pensa isso? Sinceramente? (Thauret falava vivamente, como cansado)

— Porque não? Se isso é a verdade...

— E' isso mesmo, mas a sra. sabe, ha tantas moças que occultam seus pensamentos avaramente. Considera-se até como indispensavel na mulher a suppressão de toda a emoção.

— Suppressão? (E Dora riu gostosamente) Pensa então que seja possivel supprimir o sentimento?

— Não, com certeza, e espero que o sr. não o faça nunca. Mas se a sra. não tem estado isolada, tem, entretanto, tido tempo de pensar num assumpto grave, quero dizer—o amor.

— Pensado nisso!...

— Sim. E' uma questão importantissima para mim. Desejava saber quaes são suas idéas a respeito. Julga que seria mais ou menos feliz se se casasse, por acaso?

— E' difficil responder. Isso dependeria de meu marido. Não pensa deste modo?

— Supponhamos o marido...

— Não, não personalisemos, eu lhe peço. Não posso soffrer uma tal cousa. Promette não fazel-o?

— Prometter? Não a comprehendo.

— Posso dizer que fiz uma aposta. O sr. não julga, de certo, que ando mal fazendo apostas. Não é assim? Pois bem: fiz uma extranha aposta com Bob, Mitchel sabe que assim o tratamos. Chamo-o hoje assim, e mesmo antes de seu casamento o fazia algumas vezes, quando queria pedir-lhe qualquer pequeno favor. Isso, aquelle tempo agradava-lhe, porque o fazia quasi membro da familia. Mas, volto a minha aposta. Muitas vezes, quando Emilia estava ausente, Bob divertia-se fingindo fazer-me a côrte. Dizia elle que isso era um bom exercicio para mim. Bob é um estroina, por ser muito alegre e muito divertido. O sr. não gosta delle?

— Muito, mesmo muito. Mas a sra. não me disse ainda qual é a aposta a que se referiu.

— Chego a esse ponto. Tenha um pouco de paciencia. Um dia em que, como de costume, elle fazia a fingida côrte e eu me esforçava por ser correcta e distincta, Bob disparou a rir repentinamente e disse-me: «Dora, eu aposto que você estará noiva antes que tenham decorrido seis mezes da data do meu casamento.» Se perder a aposta, o que me fica devendo? perguntei.

O que você quizer, respondeu elle. Perguntei-lhe se queria perder mil dollars; elle riu-se, dizendo que eu era uma pequena jogadora. Entretanto, o jogo não era de azar. Tinha plena certeza de ganhar a aposta, por isso marquei essa quantia e a combinação foi concluida.

Escrevemos o contracto que lhe mostrarei em outra occasião, se o sr. desejar vêr. Se eu não for noiva antes do dia 1º de janeiro, ganharei de Bob os mil dollars da aposta.

— E tem a sra. a intenção de ganhar essa aposta?

— Com certeza; sou ainda bastante nova e posso esperar um pouco. Terei tempo depois para escolher um marido.

— Então, não se preoccupa com as afflicções e anciedade com que um pretendente póde estar, á espera de uma palavra, de uma resposta?

— Não, se esse homem não póde esperar um pouco é que não me ama verdadeiramente, e serei, então, feliz de me desembaraçar delle. Será isso bom porque poderei estudar e comprehender os homens.

— Supponha... Mas não, miss Dora... Dora... eu amo-a, amo-a até á loucura, até á paixão e...

— Não continúe. Peço-lhe! Se o sr. me ama apaixonada, loucamente, sinceramente, poderá esperar minha resposta até o mez de janeiro.

Isso foi dito em um tom aspero e duro que fez desapparecer as esperanças de Thauret.

Entretanto, suas esperanças voltaram quando ella disse doce e suavemente:

(*Continúa*)

...amo-a até á loucura, até á paixão.

Bremen e esc., *Halle* 7
Santos, *Prinz Eitel Friedrich* 7
Nova-York e esc., *Wardsworth* 8
Genova e esc., *Minas* 12

VAPORES A SAHIR DO RIO

Bordéos e esc., *Atlantique* 30
Portos do Sul, *Gregeza* 30
Plume e esc., *Orléane* 30
Bremen e esc., *Panamá* 31
Bremen e esc., *Bonn* 1
Hamburgo e esc., *Pernambuco* 2
Nova-York e esc., *Byron* 2
Genova e esc., *Piemonte* 4
Rio da Prata, *Magdalena* 4
Genova e esc., *Rio Amazonas* 4
Southampton e esc., *Nile* 6
Genova e esc., *Les Andes* 6
Genova e esc., *Ravenne* 7
Hamburgo e esc., *Prinz Eitel Friedrich* 9
Nova-York e esc., *Wordsworth* 10

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO EM 29 DE JULHO DE 1902

Presidente, dr. Procopio Malta; secretario, dr. J. A. de Andrade; deputados, João Candido Martins, Conceição Bastos e Miguel José Cardoso.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De Pinto de Almeida & Comp., da praça de Santos, para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Antunes dos Santos & Comp., Carlos Behmsen & Comp., Santos, Almeida & Comp., Falchi, Giannini & Comp., desta praça; Haegely & Comp., Albino Guimarães & Comp., Pinto de Almeida & Comp., da de Santos; Brossman & Comp., da de Ribeirão Preto, para o archivamento de seus contractos sociaes.—Archivem-se.

De Abramo & Comp., da praça de Araraquara, para o mesmo fim.—Prove a capacidade civil da socia d. Maria Eugenia Varella Monteiro para commerciar.

De Carlos Behmsen & Comp., Guilherme Frizzo, Falchi, Giannini & Comp., Antunes dos Santos & Comp., desta praça; Albino Guimarães & Comp., Haegely & Comp., Pinto de Almeida & Comp., Mathersou & Comp., da de Santos; Brossmann & Comp., da de Ribeirão Preto; para o registro de suas firmas commerciaes.—Registem-se.

De Abramo & Comp., da praça de Araraquara, para o mesmo fim.—Satisfaçam o despacho proferido no requerimento em que pedem o archivamento do contracto social.

De Victoria Nacache, da praça de Santos, para o mesmo fim.—Satisfaça o despacho proferido no requerimento em que pede o registo da escriptura de auctorisação.

De Victoria Nacache, para o registo da escriptura publica de auctorisação que lhe concedeu seu pae Amin Nacache para commerciar.—Prove a supplicante ser maior de 18 annos. Cod. Com., art. 1º., n. 3.

De Henry E. Baldwin, da praça de Santos, para o archivamento da procuração que lhe passaram Matherson & Companhia para tratar de seus negocios.—Registe-se.

De Reichert Irmãos, desta praça, para o registo das marcas que adoptaram para a agua mineral, amargo estomacal, vinho vermouth, cognac, soda limonada, fernet, amargo russo, de sua fabricação.—Registem-se.

De Nicoláu Schneider, desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes.—Matricule-se.

De José Manoel da Fonseca, da praça do Avaré, para ser annotado na sua carta de matricula, ser o mesmo brasileiro e ser incluido na lista dos eleitores.—Como requer.

—O deputado sr. Conceição Bastos communicou á Junta que a commissão nomeada para representar essa corporação nos funeraes da esposa do deputado Julião, desempenhou a sua missão.

MISSAS

Amelia Leite de Castro

A Associação Beneficente de Jesus Maria José convida seus socios e socias a assistir á missa de 7º dia, pela alma de sua consocia AMELIA PINTO LEITE, no dia 31, ás 8 horas, na egreja de São Benedicto. 2—1

Anna Nunes de Oliveira

Benedicto Pereira Nunes, seus filhos e pae agradecem a todos as provas de pesar manifestadas no doloroso transe por que passaram, e convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa do septimo dia, que, para descanço eterno de sua pranteada esposa, mãe e nora—D. ANNA NUNES DE OLIVEIRA, mandam celebrar na egreja de Nossa Senhora do O', quinta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas e meia da manhã. 2—1

Dr. John Neave

Constança Neave (viuva), irmãos, cunhado, sobrinhos e parentes (ausentes), Rosalina e Alfred Spoers e seus filhos, convidam as pessoas de amizade do finado, para assistirem á missa do 7º dia que para descanço eterno de seu pranteado marido, parente e amigo, mandam celebrar na egreja de São Bento, ás 8 horas da manhã de 31 do corrente, (quinta-feira). 2-2

Conselheiro Justino de Andrade

D. Augusta Gonçalves de Freitas, Antonio José d'Abreu Cesar e seus filhos, João da Matta Gonçalves Cesar, dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda, dr. Edmundo de Lacerda, Julio dos Santos Faiva e sua mulher, A. A. Mendes Borges e sua mulher, agradecem ao corpo academico e ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado irmão e tio, o conselheiro dr. Francisco Justino Gonçalves de Andrade, e convidam aos amigos e parentes do finado a assistirem á missa do 7º dia, que será rezada no dia 1 de agosto, ás 8 ½ horas, no convento de S. Bento. 3-2

Maria Constança do Amaral Julião

João Antonio Julião, seus filhos e genro, ausente, agradecem a todos as provas de pesar manifestadas no doloroso transe por que passaram e convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa do 7º dia que, para descanço eterno de sua pranteada esposa, mãe e sogra, Maria Constança do Amaral Julião, mandam celebrar na egreja da Sé, quinta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã. 3—3

Secção livre

João Vampré ao publico

Na ultima quinzena de maio noticiaram alguns jornaes desta capital façanhas de um tal Evaristo Jardim, que tambem se assigna Evaristo Gurgel, Evaristo de Faria Gurgel, etc., nas quaes figurei de victima.

Consistiam ellas em usar de meu nome, precedido de um titulo que não tenho (dr., medico de hygiene) e, nessa qualidade, fazer visitas domiciliarias, visando fins deshonestos.

Immediatamente levei o facto ao conhecimento do dr. chefe de policia em minuciosa narração, para que se fizesse o necessario inquerito, afim de ser punido o culpado. Essa auctoridade ordenou a um de seus delegados que procedesse a inquerito, mas é certo que até o presente está por fazer.

Não me cumpre a mim entrar em supposições quanto aos motivos que teve o dr. delegado para recusar cumprimento á determinação de seu chefe; apenas me cumpre referir ao publico o que se passou, por onde se vê que, prezando o meu nome, fiz o que era de meu dever.

E, a proposito: um outro Evaristo, naturalmente o mesmo, com outro sobrenome, como é seu costume, surge á tona, accusado de novas façanhas.

E' de esperar que as victimas desta vez sejam mais bem succedidas na sua vindicta legal.

JOÃO VAMPRÉ

Conselhos uteis ás mães de familia

PELO DR. MONTEIRO VIANNA

Livro indispensavel ás mães de familia. Trata dos aleitamentos, escolha de amas, do desmamar, da dentição, somno, banhos, bronchites, gastro-enterites, croup etc. etc.

A' venda em todas as livrarias.
Preço, 3$000. (1)

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

No escriptorio central, em S. Paulo, e no da inspectoria geral, em Jundiahy, recebem-se propostas, até ao dia 6 de agosto proximo, para o arrendamento dos commodos destinados a restaurante na estação de Brotas.

As propostas deverão conter indicação do aluguel mensal dos referidos commodos e a lista de preços das refeições e generos á venda no restaurante, nos termos das condições 1ª e 6ª das bases do contracto a celebrar-se, as quaes se acham no referido escriptorio, á disposição dos interessados.

S. Paulo, 29 de julho de 1902.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO
5—1 Chefe do Escriptorio Central

Maestro Leopoldo Miguez

Os abaixo assignados, penalisados pela grande perda que a arte nacional acaba de soffrer com o fallecimento do maestro Leopoldo Miguez, digno director do Instituto de Musica da Capital Federal, vêm convidar os seus dignos collegas para os auxiliarem na missa com *libera-me*, que os mesmos mandam celebrar na egreja da Sé, no dia 6 de agosto, á 8 e meia horas.

Esperam os abaixo assignados que o appello que fazem aos sentimentos generosos de seus dignos collegas seja correspondido dignamente, e que a homenagem que os artistas de S. Paulo vão prestar á memoria do illustre morto, seja digna de seu nome, de seu saber e da alta posição que soube tão dignamente occupar no nosso paiz.

S. Paulo, 30 de junho de 1902.

JOÃO GOMES DE ARAUJO
COMMENDADOR GOMES CARDIM
30-3-5

Salve, 30—7—1902

Hoje, anniversario natalicio da senhorita MARIA GEORGINA M. LISBOA, envia-lhe cordiaes saudações, desejando-lhe mil venturas, sua amiga dedicada

M. H. S. P.

Admiravel cura!

Soffrendo de bronchite chronica, curei-me em poucos dias, tomando as pilulas expectorantes do dr. Heinzelmann.—Dr. Felix F. Rina. (Firma legalisada).

BRONCHITE

Por annos estive affectado de bronchite, sem encontrar remedio que me désse allivio: tomando as pilulas expectorantes do dr. Heinzelmann, restaurei por completo a minha saude.—José Romão Cuzai. (Firma reconhecida).

TOSSE

Attesto que me curei de tosse com as pilulas expectorantes do dr. Heinzelmann.—João Colis. (Firma reconhecida).

OBSERVAÇÃO

As pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann curam tambem efficazmente a anemia, chlorose, escrofulas e blennorrheas.

Banco dos Lavradores

Do dia 12 do corrente em deante, paga-se neste Banco, das 11 ás 2 horas, o 23º. dividendo á razão de 8 % ao anno, ou 8$000 por acção.

São Paulo, 11 de julho de 1902.

CHAS. W. MITCHELL
15—10.. Contador.

Sanatorio hydrotherapico

Director—OTTO KOCH.
Medico—DR. IGNACIO PEREIRA DA ROCHA.
Rua José Bonifacio, 35-A e 35-B

Neste Sanatorio trata-se toda e qualquer molestia, pela hydrotherapia, da qual o seu director tem tido grandes resultados nas pessoas que têm sido tratadas por elle.

Hoje offerece ao seu novo estabelecimento, além da sua reconhecida competencia nesse systema de tratamento, a do clinico do estabelecimento, sr. dr. Ignacio Pereira da Rocha, conhecido neste Estado pela sua longa pratica como medico e operador.

Especialidades:—Molestias das vias urinarias e de senhoras.

Kephyr:—Leite fabricado pelo systema russo, recommendado pelos principaes clinicos desta capital para qualquer incommodo do estomago e anemia.

Vende-se neste Sanatorio. 2ª, 4ª e d.

Ao sr. Prefeito Municipal

Ao sr. prefeito pede-se providenciar para que o dono do local onde se fazem os leilões de peixe, á rua General Osorio, n. 79, o tenha, como é de justiça, sempre aberto e com a bandeira na porta.

Reclamações já têm sido feitas ao fiscal para que dê essa ordem, mas sempre em vão. 3-2

Sociedade Recreativa dos Empregados no Commercio

Levo ao conhecimento dos srs. socios que, de 1.º de agosto em deante, recomeçarão os ensaios dançantes, á rua Benjamin Constant, 21, sendo designadas para a realisação dos mesmos, as terças e sextas-feiras, das 8 1/2 ás 10 1/2 da noite.

S. Paulo, 26 de julho de 1902.

E. GOMES
5—5 secretario

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Faria Rocha	Dr. Lourenço Messutti
Dr. Margarido da Silva	Dr. Orenzio Vidigal	Dr. Aranha de Almeida
Dr. Paula Lima	Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Ernesto Paixão
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Araujo Matto-Grosso	Dr. Accacio de Araujo
Dr. Mello Barretto	Dr. Antonio Moura	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Philadelpho de Lima	Dr. Juvenal Fortes	Dr. João Bodini
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Ignacio de Rezende	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Carlos Comenale	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Moura Azevedo	Dr. Sosiro de Carvalho	Dr. Eusebio de Queiroz
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Aguello Leite	Dr. Horacio Magalhães
Dr. Castro Lima	Dr. Santos Rangel	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Honorio Libero	Dr. Ilidio Guaritá	Dr. Eugenio Herta
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Côrte Guimarães	Dr. Candido Vai
Dr. Franco Meirelles	Dr. Rolemberg Sampaio	Dr. Virgilio Resende
Dr. Souza Castro	Dr. Ernesto Cotrim	Dr. Francisco Oliva
Dr. Candido de Almeida	Dr. Leonidio Ribeiro	Dr. Affonso Splendore
Dr. Leite Brandão	Dr. José Antonio de Mello	Dr. M. Franco Costa

receitam a MATRICARIA, de F. DUTRA, nos soffrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante F. DUTRA, rua Vieira de Carvalho, 10—S. PAULO.

Um passado glorioso

Ha cincoenta annos que se emprega o Quinium Labarraque para fazer as convalescenças rapidas e completas e para curar segura e radicalmente a anemia e as febres de toda sorte. E ha cincoenta annos que o grande exito deste remedio e a confiança dos doentes em sua efficacia vão augmentando de mais a mais. Porque isto?

Porque o Quinium Labarraque é um remedio verdadeiramente bom, pois, se não fosse bom, ha muito tempo que não se venderia mais.

O Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, basta, na verdade, para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo os estados de languidez, de fraqueza e de anemia, mesmo os mais tenazes e os mais rebeldes a qualquer outro remedio. E' tambem soberano para curar as febres e para evitar que a molestia volte outra vez.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste producto, para recommendal-o á confiança dos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara.

A' venda em todas as pharmacias.

Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores) no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

SANATORIO do Dr. Oliveira Botelho

Funcciona nos predios de uma aprasivel e saudavel chacara, situada no alto de uma pequena collina e reune todas as condições de hygiene, conforto e salubridade indispensaveis a estabelecimentos desta ordem.

Dispõe de optimos aposentos para o tratamento de doentes que poderão ser recebidos a qualquer hora do dia ou da noite.

Praticam-se operações de pequena e alta cirurgia. A installação da secção cirurgica é feita de modo a satisfazer os preceitos da mais rigorosa asepsia.

Encontra-se neste Sanatorio uma secção especial para alienados, isolada, completamente independente das outras secções e construida de modo a offerecer as necessarias condições de hygiene, conforto e segurança.

Este Sanatorio dispõe tambem de uma bem montada pharmacia e do poderoso recurso de um estabelecimento hydrotherapico de primeira ordem.

Largo do Paysandú n. 6

Entrada pela rua de S. João, 40

Em 24 horas uma pastilha de

ALCATROL

dissolvida lentamente na bocca de hora em hora

Cura frequentemente qualquer tosse em 24 horas

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

Unicos fabricantes dr. V. A. DE PERINI e IRMAO—Rio de Janeiro.

Depositario geral no Estado de S. Paulo

BARUEL & C.
S. PAULO (h)

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE DO COURO CABELLUDO E DOS PELLOS

Dr. Paula Lima

Medico especialista

com longa pratica nos hospitaes da Europa, membro da Sociedade de Hygiene de França, socio benemerito (com A CRUZ HUMANITARIA) dos hospitaes da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro.—Cons.: de 1 1/2 ás 4, á rua 15 de Novembro, 28. Residencia, rua dos Guayanazes, n. 31.

A' l'Union de la Mode

Participa á sua numerosa freguezia que recebeu de Paris um esplendido sortimento de «Chapéus Modelos», expressamente encommendados para theatro e para a estação do verão.

A casa, já conhecida pelo seu bom gosto, permitte recommendar-se ás exmas. senhoras e offerecer suas vantagens por preços sem temer concorrencia.

RUA DIREITA, 55-B (pegado á egreja de Santo Antonio). 8—4

Dr. Oliveira Botelho

MEDICO E OPERADOR

Pratica todas as operações de pequena e alta cirurgia. Especialidade em molestias das vias urinarias, do utero, syphiliticas e da pelle

Estreitamento da urethra, tratamento sem dôr.
Hydrocele, cura radical, sem dôr.
Tumores do utero, do seio e dos ovarios.
Tumores, pedra e catharro da bexiga.
Ulceras e caries.
Cancro dos labios.
Cura radical das hernias.
Operações nos ossos e nas articulações.

CONSULTAS das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 3 da tarde.

10—Rua de S. João—10

EDITAES

2.ª PRAÇA DE IMMOVEIS

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de Direito da primeira vara commercial, nesta comarca de São Paulo.

Faz saber aos que este virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 4 do futuro mez de agosto, á uma hora da tarde, á porta do *Forum*, serão levados a publico pregão de venda e arrematação e por quem mais der e maior lanço offerecer serão arrematados os seguintes immoveis penhorados a Manfredo Meyer e sua mulher, em execução de sentença que lhes move William H. Reynolds: um terreno á rua Capitão Mattarazzo, bairro do Bom Retiro, freguezia de Santa Cecilia, medindo na frente cento e dez metros, de um lado trezentos e vinte e tres metros e do outro duzentos e trinta metros, dividindo de um lado com o prolongamento da rua Solon, por outro lado com o prolongamento da rua Tibagy, e nos fundos com terrenos da Camara Municipal, pela quantia de 9:000$.

Um terreno á mesma rua Capitão Mattarazzo, medindo de frente noventa metros, de um lado duzentos metros e do outro noventa metros, dividindo de um lado com o prolongamento da rua Barra do Tibagy, de outro com o prolongamento da rua Jaraguá e pelos fundos com terrenos da Camara Municipal, pela quantia de 5:400$.

Estes bens vão á praça pela segunda vez, com o abatimento legal de 10 %.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este para ser affixado á porta do *Forum* e publicado pela imprensa. Passado nesta cidade de S. Paulo, em 23 de julho de 1902. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 4.º escrivão, escrevi.—*João Thomaz de Mello Alves*.—Está conforme. O escrivão, Luiz A. Ferreira.

(24, 30 e 1 ag.)

Annuncios

PESSOA precisa de um socio com pequeno capital de 2-3 contos de réis para lucrosa industria. Endereço, no jornal, A. 2-2

Pharmaceutico

Precisa-se de um. Informações com o sr. Teixeira, avenida Rangel Pestana, n. 160. 3—1

RHEUMATISMO

Cura radical do rheumatismo, tomando o Elixir M. Morato, que se vende em S. Paulo, na casa 30—24.

Barnel & C.

GRANDE HOTEL BRAGANÇA
Largo da Lapa, 9

(Capital Federal)

Recommenda-se pela sua seriedade, exclusivamente para familias e cavalheiros. Preços modicos. 20—21

Dentista

O cirurgião-dentista Annibal Vitral cura qualquer dente por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura á amalgama, a osso artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 25$.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja por 25$ a 40$, (não empregando o processo bruxo do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrae dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, corôas de ouro e incrustrações de brilhantes. Tracta das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Todos os trabalhos são garantidos por muitos annos e praticados com a minima dôr, mesmo nas pessoas mais nervosas, no consultorio especialmente installado, com todas as condições hygienicas e com apparelhos dos mais modernos, observando a rigorosa anti-sepsia, aconselhada pelos methodos dos mais consummados da cirurgia dentaria.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde.

Rua de S. Bento, 31
Sobrado

HOTEL

Traspassa-se um bem montado e afreguezado. Para informações á rua da Victoria, 26. 2—2

FERIDAS

Cura-se a ferida por mais velha e rebelde que seja, tomando o rei dos depurativos, o Elixir M. Morato, que se vende em

S. PAULO 30—22

NA CASA BARUEL & C.

Papel de embrulho

Neste escriptorio, a 7$ a arroba.

NÃO LEIAM
E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos só quem não conhece o

Elixir Cintra

Diarrhéa—1 colher de 2 em 2 horas e quando houver tambem febre, administra-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 doses de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não ficar curado não pagará nada pelo remedio.

Dentição das crianças. As crianças, nesta época, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, febre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, dias, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR PUCHURY COMPOSTO—preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra.*

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece a infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRIANÇAS COM DIARRHÉAS E BICHAS

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Puchury Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa e mais crianças de empregados e vizinhos da fazenda do meu irmão coronel Luiz de Souza Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria, com febre e vermes e que não falhou um só dos doze ou mais casos em que empreguei. Com estima subscrevo-me de v. s. att°. obr°. cr°.—*Francisco de Paula Leite.*

Pierre Bonnet

Participa á sua numerosa clientela que mudou seu hotel para o largo de S. Bento, n. 6, com a entrada do restaurant pela rua Boa Vista, n. 76. *Service à la carte.* Aberto até depois dos espectaculos.

S. Paulo, 28 de julho de 1902. 5-2

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
CURA:
ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
EXIGIR O SELLO DA
"Union des Fabricants"

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, auctorisado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

(2.ª-4.ª-6.ª-dom.)

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE

440 — 40
342 — 42
883 — 83
Azar
774 — 74

Resultado de hontem: Centena .... 278; Dezena .... 78; Grupo 20

Zé Caipora

Capital reproductivo

Estão ao alcance de todos, ricos ou pobres, as operações a que se destina a «ACCUMULADORA». Pagando apenas uma joia de 8$ a 5$ de uma só vez e uma prestação mensal de mil réis ou 1$500, qualquer pessôa se tornará possuidora de uma apolice do valor de 500$ ou de 1:000$, que SERÁ RESGATADA POR SORTEIOS MENSAES, RECEBENDO INTEGRALMENTE AQUELLA IMPORTANCIA! Visitem a séde da companhia, á rua do Palacio, 2-A, onde se darão minuciosas informações. 5-4

PETIT BAZAR

Já sendo estreitos os vastos armazens deste estabelecimento para accommodar a sua numerosa freguezia e variedade de sortimento, rasgou uma larga parede interna para facilitar o movimento, e poder apresentar as novidades que recebe diariamente, taes como

CAPAS

de casemira e velludo, bordadas, para meninas e senhoras, a 7$, 8$, 10$, 12$, 16$, 18$, 20$, 22$, 25$, 28$, 30$ e 60$000.

Alta phantasia em fivellas para cintos—madreperola, douradas e prateadas, a 3$, 4$, 5$ e 6$—Idem para cabello, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.

Alfinetes para chapéus e chapéus a 1$, 1$500 a 3$000. Gravatas de seda e filó, para senhoras, a 3$, 4$, 5$ a 8$000.

Chales de malha de lã para meninas e senhoras, a 2$500, 3$, 3$500 a 12$000. Cobertores de lã e avelludados, desde 3$500 a 38$000.

Roupinhas de lã, para crianças, sapatinhos e boinas, assim como lindo sortimento de toucas de cachemira, de rendas e de setim, enxovaes para baptisados.

Lindas phantasias em vasos, jardineiras, bibelots, bonecas, brinquedos de todos os feitios e gostos, tudo a preços baratissimos.

Rua de S. Bento, 97. Esquina do largo, ponto dos bondes para todas as linhas. 10—6

CASA COLOMBO
Em liquidação

CASA COLOMBO — CASA COLOMBO

O proprietario deste estabelecimento de camisaria communica ao publico em geral e seus amigos que a liquidação a que está procedendo não é uma phantasia, e sim, uma realidade, em vista da urgencia que tem de reconstruir o predio.

Dispondo de grande **stock** de artigos de primeira qualidade e tendo resolvido fazer a venda de tudo, convido tambem aos **collegas** que queiram adquirir quantidades, a aproveitar esta occasião em que se vende o que ha de melhor em artigos de camisaria, muito abaixo dos preços das casas de atacado.

Rua 15 de Novembro, 30-A

J. PATRICIO FERNANDES 15-6

NOVOS PERFUMES

DA CASA

V. RIGAUD

8, rue Vivienne, PARIS

Agua de Toucador KANANGA-OSAKA
Conserve á tez o incomparavel frescor da juventude.
Extracto, Sabonete, Pós de Arroz KANANGA-OSAKA
Extracto MODERN-STYLE — SONIA — VIOLETA FRESCA — MIMOSA RIVIERA
Extracto CRAVO de MYSORE — AMARIS — ORCHIDEA de BENGALA — PERFUME das ACTRIZES
Sabonetes e Pós de Arroz com os mesmos cheiros
Agua de Colonia MODERN-STYLE — *Loção das* ACTRIZES.

COMMISSARIO DE CAFÉ
Sebastião Lebeis
Paga suas contas de venda á vista

66—RUA DA CONCEIÇÃO—66
Caixa 33—S. Paulo

J. Monteiro & C.
(COM CASA MINEIRA)
DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Communicamos aos srs. negociantes fazendeiros do interior que em sua casa recebem á consignação e por conta propria: **café, fumos, carne de porco, linguiça, toucinho, manteigas, queijos, legumes fructas, batatas, fubá mimoso e grosso, mel de abelha, melado, feijão, milho, polvilho, cal, talco, marmelada, goiabada, crystal, malacacheta, amendoim, mel de fumo, cangica, materiaes, animaes de qualquer especie, sola, madeiras, aguardente, vinho de cana, aves, ovos** e qualquer outro genero concernente ao seu ramo de negocio, dispondo para este fim de espaçosos armazens e de pessoal habilitadissimo, promettendo-lhe mais que não pouparão esforços para a bôa e prompta collocação nesta praça de todas as mercadorias que lhe forem consignadas, e que, para facilitarem seus committentes, resolveram adiantar 70 %, sobre o valor das mercadorias á vista dos conhecimentos da Estrada de Ferro, dispondo tambem varios generos de seccos e molhados por atacado. Mediante commissão, admittem-se agentes em differentes zonas.

51—Rua Theophilo Ottoni—51
RIO DE JANEIRO 66)

GRANDE HOTEL NACIONAL
45, RUA DO LAVRADIO, 4[5]
RIO DE JANEIRO

Este hotel, preferido pelos viajantes, porque reune todas as qualida[des in]dispensaveis em estabelecimentos deste genero, tem um restaurant de prime[ira ordem,] commodos mobiliados com luxo, generos de superior qualidade; todo o [serviço] feito por numeroso e escolhido pessoal.

Magnifico jardim e caramanchões, banhos quentes e frios.

Neste hotel encontra-se asseio, conforto e economia: muito proximo do [centro] commercial, do Supremo Tribunal e de outras importantes repartições [...] toda hora para differentes logares.

Diarias a 8$, 9$ e 10$000
Pedidos e informações, aos proprieta[rios]

CORREIA & C.
Grande Hotel Nacion[al]
45—Rua Lavradio—45
RIO DE JANEIRO

(Dias 15 e 30)

Cascarina Glycerinada ORLANDO RANGEL

A PRISÃO DE VENTRE

TRATAMENTO — LAXATIVO

A Cascarina Glycerinada de ORLANDO RANGEL é um Elixir Eupeptico Laxativo que tem em solução todos os principios activos da **CASCARA SAGRADA** menos o fermento nocivo; é o verdadeiro e melhor especifico contra a *prisão de ventre habitual* e a *dyspepsia gastrica*; não produz colicas, nem nauseas e nem diarrhéa.

Indicação capital

—*A constipação de ventre habitual*, proveniente ou da preguiça, atonia e dilatação do intestino grosso, ou da deficiencia dos succos digestivos, muito particularmente da bilis;
—*A constipação de ventre*, que acompanha a gravidez e a amamentação;
—*A constipação de ventre* consequente de profissões sedentarias;
—*A constipação de ventre* dos hemorrhoidarios;
—*A constipação de ventre* dos arthriticos e dos gottosos;
—*A constipação de ventre* dos neurasthenicos, dos chloro-anemicos, em geral dyspepticos;
—*A constipação de ventre* das crianças, quasi sempre filhos de arthriticos ou nervosos;
—*A dyspepsia gastrica* (auto-intoxicação), como meio eliminador das ptomainas, produzindo por esta fórma a antisepsia;
—*A dilatação do estomago*, typo, segundo Bouchard, das auto-intoxicações chronicas de origem intestinal;
—*As affecções do figado*, engorgitamento, lithiase biliar, ictericia, por sua acção cholagoga.

Para garantia exija-se sempre a firma e o nome de ORLANDO RAN[GEL]

Deposito Geral: RUA GONÇALVES DIAS, 41 — Rio de Janeiro

Em S. PAULO, Baruel & C. — Em PERNAMBUCO, Guimarães, Braga & [C.] — No MARANHÃO, José Esteves Dias — No PARÁ, Cesar Santos [&] [C.] — No CEARÁ, Guilherme Rocha & C.

N. 7115

Foi o numero feliz, o que de[u]

12:000$00[0]

da loteria da capital fede[ral]

extrahida no dia 28 e ainda mais toda a [...]na, tudo no valor de

12:800$00[0]

Vendeu o novo Chalet

AO TIGRE

DE

M. CARVAL[HO]
RUA DIREITA, N. [...]

AO TIGRE

LINIMENTO GÉNEA[U]

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO e da Queda do Pello

Este precioso Topico substitue o Caustico e cura em poucos dias as manqueiras antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Canna[s] [...] DEPOSITO EM PARIS: 165, rua Saint-Honoré e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.

SAQUES

Sobre todas as cidades e villa[s] [de] Portugal, Hespanha e I[ta]lia, sobre Londres e Pari[s]

As letras entregam-se immediatamente

Daniel Monteiro d'Abr[eu]

Agente dos banqueiros

PINTO DA FONSECA & IRMÃO, do P[orto]

7, Rua 15 de Novembro, 7

São Paulo

15-[...]

Receitas especiaes
— do —
Dr. Humphreys

O DR. HUMPHREYS tem usado em sua extensiva pratica [...] nos de receitas particulares, que [...] uniformemente curativas em casos antigos, chronicos [...]

N. SETE ESPECIAL—CURA TOSSE CHRONICA E MOLESTIAS DO PEITO, [...] fraqueza e debilidade, emmagrecimento, dôr de peito [...] fraqueza pulmonar.

N. QUATORZE ESPECIAL—CURA ERUPÇÕES CHRONICAS, ERYSIPELAS, [...] rheumatismo, empoias, sarnas, herpes inveteradas, [...] lhas ou botõesinhos no rosto, frieiras, molestias da p[elle].

N. DEZENOVE ESPECIAL—CATARRHO NASAL E CHRONICO, POLYPO, CORRIM[ENTO] [pro]fuso e mesmo offensivo do muco, accumulação de [...] na garganta.

N. VINTE E SETE ESPECIAL—MOLESTIAS DOS RINS, DEGENERAÇÃO E [...] dos rins, pedras e calculos renaes, prostata dilatada, [...] da bexiga.

N. TRINTA ESPECIAL—DOENÇAS DA BEXIGA E URETHRA, FREQUENTE DESEJO [de uri]nar com ardencia, ou urinar dorido, incapacidade de [reter a] urina pela noite ou de dia, debilidade urinaria chronica [...] cional ou de enfermidade.

N. TRINTA E TRES ESPECIAL—PARA EPILEPSIA, DESMAIOS E DANÇA DE S. [Guido,] convulsões, moções involuntarias, etc.

N. TRINTA E SEIS ESPECIAL—DOENÇAS DOS OSSOS, GLANDULAS DILATADAS [...] madas ou supporantes, corrimentos dos ouvidos, crap[...] gas, mãos rachadas, suor offensivo.

Boticas caseiras — **Boticas case[iras]**

Especificos do dr. Humphreys

N. 1—Com 35 vidros de tres oitavas, caixinhas de nogueira, contendo [...] ficos numerados e o MENTOR HOMOEOPATHICO DE H[UMPHREYS].
N. 5—Com 20 vidros, caixinha simples de madeira.
N. 10—Com 8 vidros pequenos e manual.

Agentes e depositarios geraes

DE LA BALZE & C.

RIO DE JANEIRO, BUENOS-AIRES E PARIS
EM S. PAULO

BARUEL & C.

N. Vaz de Almeida, J. Amarante & C., Meurier & C., J. Varella & C[.], Ribeiro & C., e em todas as bôas pharmacias.
EM CAMPINAS: Raphael Balles, Bollaguer & Mela.

ANN[...]

Expedie[nte]

TODA A CORRESPON[DENCIA DEVE] SER DIRIGIDA A E[...] CAIXA F, AO RESPECT[IVO ADMINIS]TRADOR, SR. ANTON[IO] RIBEIRO, COM QUE[M] SE DEVERÁ ENTEND[ER SOBRE AN]NUNCIOS, ASSIGNATU[RAS, ETC.] TODOS OS PAGAM[ENTOS DEVEM] NÃO SER FEITOS ME[...] BO PASSADO PELO [...] COMPETENTE TALÃ[O] [...] TAMBEM OS VALES [...] CLUIR O NOME DO [...] DOR DA FOLHA.

Avisos esp[eciaes]

DR. GAMA CERQUE[IRA] — Clinica medica em geral [...] de crianças. Residencia, r[ua] [...] rio, 123. Consultorio, rua [...] brado, do 1 ás 3 horas.

ADVOGADOS—Drs. Jo[...] sur e Arduino Bolivar. E[scriptorio, rua] de S. Bento, n. 47.

ESPECIALISTA DE CR[IANÇAS] — Monteiro Vianna, com pr[atica nos prin]cipaes hospitaes da Fran[ça, Aus]tria, Allemanha e Inglate[rra.] [Consulto]rio: rua de S. Bento, 57, [...] De 12 ás 3 tarde. Resider[ncia] [...] Thereza, 24, telephone, 6[...]

DR. BETTENCOURT [...] — Consultorio, rua 15 de N[ovembro] [...] Consultas, das 12 ás 2 da [...] cia, rua da Liberdade, 57.

ADVOGADO—Dr. Pedr[o] [...] Acceita causas em 1ª e [2ª instancia] no interior do Estado. E[scriptorio, rua] de S. Bento, 12, sobrado. [...] Galvão Bueno, 33.

DR. MATHIAS VALL[...] — medica, com especialidade [...] ções, syphiliticas, do cora[ção] [...] Residencia, rua da Consola[ção] [...] lephone, 652. Consultas, r[...] 1, da 1 hora ás 3.

DR. JOSE' TORRES DI[AS] — ADVOGADO — Incumbe-se [...] capital e no interior, em [...] gunda instancia. Escrip.—r[...] to, n. 12. Resid.—rua de S[...]

DR. VIRIATO BRANDÃO — [me]dico-cirurgico e especialm[ente] das *orgams genito-urinar[ios]* [sy]*philis*. Consultas da 1 ás [...] de Novembro, 34. Residen[cia] [...] Liberdade, 56. Telephone n[...]

DR. XAVIER DA SILV[A] — medica (molestias internas) [...] rella, 37, telephone, n. 9[...] rua Vitté e Quatro de Ma[...]

ALFREDO C. PEREIRA [...] ta Thereza, n. 20-C.

MOREIRA CAMPOS — [...] Deodoro, n. 8-A.

SEVERIANO LEAL — [...] Deodoro, 16 e 16-A.

ROBERTO TAVARES — [...] agencia, rua de S. Bento, [...]

QUIRINO DO CANTO — [...] agencia, rua de S. Bento, [...]

PEDRO DA ROCHA — [...] agencia, rua Santa Thereza, [...]

J. F. FURTADO DE [...] — leiloeiro matriculado—Agenc[ia] [...] rio á rua de Santa Thereza, [...]

DR. GABRIEL DA VE[IGA] — com os drs. VEIGA FILHO [...] BEIRO.—*Escriptorio:* RUA [...] (sobrado).—De 12 ás 4.—[...] todos os trabalhos attinente[s] [...] fissão, nesta capital e no in[terior do Es]tado.

Notas

Segundo lemos nos jornaes [do Rio, fo]ram expedidos ante-hontem, [desta ca]pital, muitos telegrammas d[e felicitações] a S. A. a Princeza Isabel, a [...] por motivo de seu anniversa[rio.]

Sobre essa auspiciosa data [escreve o] *Correio da Manhã*:

«Foi hontem o anniversa[rio da ex-pri]nceza Isabel, condessa [d'Eu, que com]pletou 56 annos a excelsa se[nhora cujo] nome ha de fulgurar sempre [nas mais] memoraveis paginas da nos[sa historia] consagradas á libertação dos [escravos,] que longe da patria, que tanto [amou,] continúa a honral-a, cultivando [as virtu]des domesticas que sempre c[...] e elevaram a familia brasileir[a.]

Sinceros republicanos, não [...] ge manifestar os votos que f[...] constante felicidade de tão ill[ustre] patriota.»

D'*O Paiz*:

«O sr. Joaquim Murtinho [...] nicou ao sr. presidente da Re[publica que] deixará a pasta da Fazenda n[o mez de] setembro vindouro.

S. exc. espera até lá te[r] [...] duas importantes questões, qu[e] [...] do ultimadas e se relacionam [...] com a politica financeira do [...] Mas, em qualquer hypothese, [...] necerá mais tempo na Secreta[ria da Fa]zenda, pois não deseja incomp[atibilisar-se] para as eleições federaes do [...] zembro, visto já ter acceitado [...] do seu nome pelo seu partido [de Matto] Grosso para pleitear a vag[a] [...] aberta no Senado pelo sr. Ger[...] ce, que termina o mandato.

Parece que o substituirá [na pasta da] Fazenda o sr. ministro da Vi[ação.]»

Telegrapham de Porto-Alegr[e]:

«Por telegramma aqui re[cebido de] Uruguayana, sabe-se correr al[li a noticia] da chegada de um emissario [...] incumbido de angariar adhesõ[es] [...] rario para a proxima revolução [...]

Da campanha oriental já a[...] Matto Grosso, reza ainda o [tele]gramma, grande leva de gauch[os] [...] do-se que vão coadjuvar a [...] lali.»

O escandaloso pagamento d[...] tos feito pelo governo do s[r. Campos] Salles á viuva Lisbôa e seus [...] foi ainda ante-hontem tratado [...] pelo sr. Paula Ramos.

O deputado catharinense fu[ndamentou] um requerimento de informaçõ[es ao go]verno, pronunciando um discu[rso do qual] damos o seguinte resumo:

Diz que, quando o seu collega [...] lhe, apresentou ao orçamento [...] da uma emenda autorisando [...] a indemnisar á viuva de Mano[el] [...] Lisbôa, pelo fornecimento de p[...] pelo seu finado marido á Estrad[a de Fer]ro de Porto Alegre a Uruguayan[a] [...] formado por alguns collegas de [...] na destinada áquella senhora [...] deria de 35 contos.

Affirma que não foi o Cong[resso que] auctorisou o pagamento de [...] quantia. O que elle fez foi re[conhecer] á viuva o direito á percepção [...]